



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$15;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00;
trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colonias ano, 7\$00
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATBO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

SIMBOLOS

A vida, em todos os seus aspectos diferentes, tem a modalidade mais interessante e elevada de uma corrente a renovar se todos os dias, recebendo, intrinsecamente, o incentivo nobre da luta a que se entrega.

Por toda a parte, á nossa volta, sobre nós todos, ha qualquer coisa de estranho e misterioso, quasi fluido de uma radio-actividade penetrante, que nos encaminha no Destino, para um fim determinado.

Sendo os nossos espiritos simbolos uns dos outros, dir se-ha que á nossa vida, talhada primitivamente nas montanhas, é a mesma attitude pluralizada de todas as vidas.

Nós, dentro da nossa sensibilidade, dentro da força espiritual que nos alenta para a eucaristia misteriosa do movimento, sentimo-nos sempre alentados para subir, ascender mais ao Alto, onde as nossas Forças entoem voés de gloria vitoriosa. E' certo que vençemos. Os nossos conflitos psicologicos crearam nos o raciocinio e a Vontade, e daí veio a nossa superioridade.

Havia cadeias que nos agrihoavam, mas o nosso esforço, sublimemente simbolizado no gesto de Prometeu, quebrou essas cadeias e tornou-se vitorioso.

Lutar! E a Vida começou então a sua marcha triunfante, ruilando-nos Promessas, enchendo-nos de corações.

Donde vimos nós? Caminheiros eternos de um Ideal maior, a elevar-se sempre na ancia de liberdade, vimos de toda a parte, vimos para a Vida, para a luta do Triunfo!...

Parecerá talvez estranho o titulo que escolhi para o meu artigo, como estranho será encarado tambem o assunto atraz descrito, ao qual procurei dar todas as minhas maneiras de ver. Mas quando o escrevi, eu pretendi simplesmente fazer dessas palavras simbolos da nossa vida actual, que se perde, no desalento que por toda a parte floresce, perigosamente.

A vida é assim mesmo. Todas estas correntes que hoje electrizam uma Humanidade atrazada, retendo a marcha que tomara se não surgissem no seu caminho os obstaculos que o momento cria, dão o resultado negativo da Epoca. Ninguém vence, ninguém se eleva. Por detraz da vida, que se travestiu de um modernismo gauche, ha a maquillage da mesma Vida. O são, desapareceu. A arvore vicejava, frondosa. Hoje, arruinada, enregela-se no tronco e os seus braços teem o frio agonizante do inverno.

A alma, passou a ser paradoxal, como a sinceridade tomou o caminho mais perto para a mentira.

Descubram se os rostos. O que se vê? Estigmas de maldade e odio, estampados num rictus de cinismo! Abram-se os peitos. Antes, batia lá um coração nobre, invulneravel; agora, ouve se o rugir de premeditações infamantes.

E' assim. Desceu-se o ultimo degrau para o abismo. Esperanos o desconhecido, o perigo, mas nesse perigo deve haver uma grande força rejuvenescedora, em que a Audacia de espiritos novos encaminhem esses mesmos espiritos para a Renovação.

Ser superior, devia ser o Hino da nossa Vontade, que atingiria a gloria libertadora desta dissolvente attitude de todos nós.

Iremos para o Fim? O abismo que nos espera será a grande Apoteose de uma Vida nova?

Esperemos.

Caminheiros eternos de um Ideal maior, a elevar-se sempre na ancia da liberdade, vimos de toda a parte, vimos para a Vida, para a luta do Triunfo.

Luiz COSTA.

Écos da Sociedade

Aniversarios

A'manhã:
Dr. Luciano Antonio Pereira da Silva.
Francisco Caetano
Segunda-feira:
Dr. Ricardo José de Freitas Ribeiro

Prof. Marques dos Santos

Laringe, garganta, fossas nasales e ouvidos.
CLINICA MEDICA E ANÁLISES CLÍNICAS
R. Visconde da Luz. Telefone 431.

Camara Municipal

Na sua ultima sessão, realizada na passada quinta feira, a Commissão Executiva resolveu lançar na acta um voto de sentimento pelo desastre acontecido proximo de Espinho, na traineira Varina, dando conhecimento disto á Camara de Matosinhos.

Telegrafar á Camara dos Deputados, pedindo-lhe que seja mantida a lei 999, pela qual foi permitido ás Camaras Municipais lançarem um imposto ad-valorum sobre diversos productos generos e mercadorias.

Oficiou ao Commissario Geral, pedindo-lhe que sejam abtidos diversos cães que foram mordidos por um cão raivoso, no lugar de Cernache.

Terminou a greve do pessoal da limpeza e Matadouro, devendo até ao fim do corrente mez estar lançadas as bases para o aumento que o pessoal deverá receber.

Interesses locais e regionais

As nossas informações

Continua na ordem do dia, em todos os centros de palestra, o projectado grande hotel de turismo, recordando toda a gente, a proposito de tão discutido assunto, o que aconteceu com o dr. Lourenço de Almeida Azevedo, quando a Camara a que presidira adquiriu para o municipio desta cidade os terrenos da Quinta de Santa Cruz. Hoje não só todos reconhecem, sem excepção, que essa compra foi um grande acto de boa administração, mas tambem todos concordam que, sem esses terrenos, a cidade não teria dado um passo no caminho do seu grande desenvolvimento e progresso.

Isto reconhece-se hoje!

Porém, quando o dr. Lourenço praticou esse grande acto de administração, de todos os lados choveram sobre o falecido presidente da Camara de Coimbra, os maiores improperios e insultos, a ponto de s. ex.ª se retirar desgostoso desta cidade para nunca mais aqui voltar!

E quanto deu o Municipio sob a intelligente administração do dr. Lourenço, por todos esses grandes terrenos da Quinta de Santa Cruz?

— Apenas vinte contos!

Pois no grande còro de maldições que contra s. ex.ª se levantaram, muitos homens de categoria social tiveram voz...

Nada se perde em recordar os ensinamentos do passado.

Ainda ha poucos meses, no principio do ano corrente, em Lisboa, tambem se deu um caso muito retumbante que todos ainda conservam fresco na memoria.

Queremos referir-nos á deliberação tomada pela Camara da capital relativamente á transformação da grande placa central do Rocio. Produziu-se uma verdadeira inferneira quando se soube de tal deliberação!

Arqueologos, ilustres astrónomos, poetas, homens de letras, artistas, jornalistas, enfim, quasi toda a Lisboa se levantou em pé de guerra contra a Camara, que se não fosse a Guarda Republicana e a policia, estaria a esta hora reduzida a cinzas...

Pois os mesmos que levantaram todo esse destemperado charivari, já comunicaram á Camara, segundo noticiaram os jornais, que reconheciam agora a deliberação da Camara fora acertada!

E toda a Lisboa louva e aplaude hoje a transformação quasi concluida do Rocio, a principal praça da capital, por ver com os seus proprios olhos a grandeza e importancia da obra que o sr. Paiva e Pona — que é teimoso, mas inteligente — se tinha proposto realizar para engrandecimento de Lisboa.

Ora, no caso do projectado grande hotel de turismo, não se dará o mesmo?

Quem errará?

Os que apoiam a ideia da transformação do Campo dos Bentos, estabelecendo ali o grande hotel de turismo, uma elegante avenida marginal e um lindo passeio publico ajardinado e arborizado — que tudo ali cabe á vontade — ou os que a combatem preferindo que o Campo continue a ser o que tem sido até hoje?

Só o tempo o poderá dizer... Mas os aplausos que se deram com os actos do dr. Lourenço e do sr. Paiva e Pona, não se virão a repetir, perguntamos nós? Eis no que é bom reflectir. Sem paixão, assim o entendemos.

Em Montemor-o-Velho foram apreendidos 27 000 litros de milho que se pretendia exportar.

Fotografia Inglesa

MILTON & RIBEIRO

Av. Sá da Bandeira : 1.º andar do Teatro Avenida

Reabriu esta acreditada casa que acaba de passar por grandes melhoramentos nas suas instalações :

RETRATOS : EM : TODOS : OS : GÉNEROS
Exposição das mais recentes novidades

RETRATOS DO 5.º ANO PREÇOS EXCEPCIONAIS COM UMA AMPLIAÇÃO DE BRINDE.

Agua

Já ha dias pedimos á Camara Municipal que não deixe de mandar proceder quinzenalmente á análise da agua do consumo publico, fazendo publicar nos jornais desta cidade o resultado dessa análise.

Assim se fazia e é necessario que se faça, pois ha nisto toda a conveniencia publica.

Se a agua é pura não ha motivo para receios nem cautelas, mas se o não é, fica o publico prevenido para só a beber fervida.

Ha por aí uns casos de febres que dizem terem vindo de fóra, mas é certo que teem levantado suspeitas que podem ser ou não justificadas.

Pela segunda vez tratamos deste assunto, e oxalá que sejamos atendidos, pois é assunto do maior interesse publico.

— Em alguns pontos da cidade está se perdendo muita agua por motivo da rotura dos canos. Acontece isto junto do mercado, no bairro de Santa Clara, etc.

Nem parece que a agua custa 5 tostões cada metro cubico, visto andar tanta agua perdida!

Tem isto tambem o inconveniente de fazer faltar a agua em algumas casas.

CONSULTORIO

Médico-Cirurgico

SERVIÇO PERMANENTE
Fernandes Ramalho
Aureliano Viegas
R. Visconde da Luz, 88

Governador civil

Por ter caído o ministerio, não pode supor-se quem venha a ser o chefe superior deste districto. Tado depende neste ponto da constituição do novo governo

Imposto "ad-valorum"

Na Camara Municipal realisou-se uma reunião para tratar do imposto ad-valorum. Foram convidados para essa reunião representantes da Associação Commercial, Sociedade de Defesa, etc.

Electricidade

Logo que possa ser levantado o emprestimo para os serviços electricos de Coimbra, far-se-á a inscrição dos que desejarem ter iluminação nas suas casas, estabelecimentos, etc.

Se não faltar o material encomendado, é provavel que em pouco mais dum anno tenhamos a cidade iluminada por este sistema.

Epidemia em Córtes

Não tem aumentado a epidemia na povoação de Córtes, concelho de Gois. Supõe-se mesmo que ela será extinta dentro de pouco tempo.

Foi de Coimbra um empregado telegrapho postal para tomar conta da estação telefonica e postal de Alvares, que é a que fica mais proxima de Córtes.

ARTUR D'OLIVEIRA

Encontra-se já na Figueira da Foz o sr. Artur de Oliveira, conceituado e importante industrial que naquella cidade gosa de tantas e tão justificadas simpatias pelo muito que tem impulsionado as industrias locais e pela lhaneza do seu trato.

O sr. Artur de Oliveira que ha meses sofreu uma grave desastre de automovel com fraturas de duas articulações tibio-tarsicas sai agora completamente curado do serviço hospitalar do illustre professor Dr. Angelo da Fonseca que foi o seu operador.

No hospital onde esteve internado deixou as mais dedicadas simpatias tendo á sua saída contribuido com um donativo para os doentes pobres ali hospitalizados.

José Antunes, Filho

Esteve ha dias exposto numa montra dos Armazens do Chiado, desta cidade, um magnifico piano, restaurado pelo distinto artista musical e afinador, sr. José Antunes, Filho, em cujo trabalho revelou a sua alta competencia, conseguindo o que só lá fora se tem feito.

E' mais um trabalho que o afirma um dos grandes artistas naquella genero.

Instituto de Medicina Legal

Clinica medico-legal

Efectuaram-se os exames de corpo delicto directo de Maria Valadares, por ser presumida victima do crime de offensas corporaes, a requisição da Inspeção de Policia de Investigação Criminal, e nos hospitais da Universidade o exame de sanidade de Ricardo Jorge, 2.º sargento da Guarda Nacional Republicana, a requisição do juiz do Juizo Criminal de Coimbra, sendo peritos os srs. drs. Mario Martins Ribeiro, chefe de serviço, e Custodio de Almeida Henriques, assistente.

Secretaria

Ao juiz do Juizo Criminal foi enviado o relatório do exame de sanidade de Ricardo Jorge, e á Inspeção da Policia, o de Maria Valadares.

Domingos Lara

Vias urinares e Sifilis
Rua Ferreira Borges, 132, 1.º
Retomou a clinica

Sufragios

A Meza da Confraria da Rainha Santa, manda amanhã celebrar na sua igreja em Santa Clara, pelas 9 horas, uma missa sufragando a alma do irmão confrade Antonio Dias Temido.

A carne no mercado

Temos ouvido fazer queixas a proposito de se encontrarem nalguns talhos do mercado tabelas com os preços da carne, que vendem por preços superiores a essa tabela.

Não se justifica semelhante facto, que mais irrita o pobre consumidor.

DESPORTOS

Carta

Sr. Mario Machado (STOCKLER).

Fiquei bastante admirado, quando li num dos ultimos numeros da Gazete de Coimbra, que na Insua dos Bentos se ia disputar a Taça Agostinho Costa e mais admirado fiquei ao ler, que a Insua tinha sido cedida pela Camara Municipal. Mas porque me venho a admirar tanto... passo a dizer-lo: primeiro, porque nunca se devia pensar em realizar desafios de football, num campo que ha uns anos para cá vem servido de hipodromo, de forma que ha todas as probabilidades em existir o bacilo de tétano, o qual penetra no nosso organismo pela mais leve escoriação, dando logar a gravissimas perturbções que terminam pela morte; segundo, a minha admiração não teve limites, quando vi que o campo era cedido pela Camara Municipal, a qual é presidida por um professor da Faculdade de Medicina de Coimbra. Faço, porém, justiça de que esta cedencia passou com certeza despercebida a s. ex.ª, devido aos seus muitos afazeres.

Quero contudo frisar que deve haver da parte das autoridades o maximo cuidado para assuntos desta natureza, não vindo neles simples brincadeiras de crianças, mas sim a unica forma do rejuvenescimento da nossa raça.

Que os organizadores ponderem bem a responsabilidade que acarretam sobre si disputando ali o campeonato do centro de Portugal e o que eu desejo. — Um amigo do sport.

A carta deste amigo de sport não surpreendeu, porque, realmente, o campo da Insua dos Bentos, sem ser convenientemente tratado não pode adaptar-se ao campeonato do centro de Portugal. A responsabilidade é um pouco alarmante para os organizadores do proximo torneio, e, sendo assim, chamamos a atenção, tambem, dos interessados.

Ao Sport Club Conimbricense compete resolver a questão a contento de todos os clubs para que não haja a pezar, mais tarde, sobre um só club, a responsabilidade do caso.

FOOTBALL

Desafios para amanhã

A's 12 horas jogam na Insua dos Bentos, os 1.º e 2.º grupos do União Football Coimbra.

— No campo de Santa Cruz, ás 14 horas, encontram-se os 1.ºs teams da Associação Academica e Federação Academica.

Acacio Ribeiro MEDICO

Clinica geral. Sifilis.
Consultas das 11 ás 13 horas
ARCO D'ALMEDINA
Residencia, Rua de Tomar, 8.
Telefone 190.

Falecido no Rio de Janeiro

Faleceu no Rio de Janeiro, Manuel Antunes, natural de Coimbra, que deixou bens de fortuna.

Como a sua familia é desconhecida, os interessados devem-se apresentar no Governo Civil.

Codigo civil

Já se acha em distribuição o 1.º fasciculo do Codigo Civil actualizado, pelo distinto professor da Faculdade de Direito sr. Dr. Carneiro Pacheco.

Professor ROCHA BRITO

Doenças de pele, sifilis e coreação
R. FERREIRA BORGES, 96
Consultas das 12 ás 15 horas

Seguiu para Lisboa, para o Instituto anti-rabico, o menor de 10 anos, Joaquim dos Santos, da Corujeira, que foi mordido por um cão raivoso.

ULTIMAS NOTICIAS

NOVO MINISTERIO

Chega-nos a informação de que o governo ficou assim constituído:
Presidencia e interior, Alvaro de Castro;
Finanças, Cunha Lial;
Trabalho, Adriano Pimenta;
Comercio, Antonio Fonseca;
Colonias, Jaime de Sousa;
Agricultura, José Maria Alvaraz;
Estrangeiros, Domingos Pereira;
Guerra, Roberto Batista;
Justiça, Lopes Cardoso;
Instrução, Julio Dantas;
Marinha, Julio Martins.

Rapaz desaparecido

Desapareceu de casa, ao Arnado, Antonio Rodrigues, 20 anos, filho de Domingos Rodrigues dos Santos, na noite de quarta-feira ás 24 horas. Veste calça de cotim, um casaco pardo e calça umas botas inteiriças e sem nada na cabeça.

O pai está aflito por não saber do paradeiro do filho, pede por isso á pessoa que o vir o favor de o deter e manda-lo chamar para tomar conta dele.

Agradece reconhecido este grande favor.

Para juizo

Foram enviados para o poder judicial, os estudantes Raul Antonio Lopes, Antonio Quiterio Vaz de Almada, Joaquim Fernandes Tavares, José Ravasco dos Anjos e Victorino Marques Esparteiro, por causa da desordem na rua da Matematica, a que já no referimos.

O sr. Fernandes Tavares recolheu á cadeia por ser portador de uma arma de guerra.

Pelos tribunais

CIVIL E COMERCIAL

Distribuição de 18 de Novembro de 1920
 4.º officio, Artur Campos:— Acção civil de processo ordinario, em que é autor Adelino de Oliveira, casado, proprietario, de Banhos Secos, e réu Antonio Ruivo Junior, do mesmo logar.

LIVROS NOVOS

Dr. Pinto da Costa—*Processos Especiais Civis e Comerciais*, 3.ª edição de 1920.
 Dr. Pinto da Costa—*Processo Ordinario e Sumario Civil e Commercial*, «Provas».
 Dr. José Martinho Simões—*Compendio de finanças*, 1 volume com mais de 750 paginas, 1920.
 Dr. Matos Chaves—*Engenh-Book* 5.ª edição de 1920; aprovado para as 2.ª e 3.ª classes do Liceu e escolas de commercio.
 1 coleção da *Revista de Legislação e Jurisprudencia*, ano 1.º e seguintes, bem encadernada.
 Papel Silvio e de carta, muito barato. Pastas com 2 fechoaduras para advogados e empregados de carteira, de boa pele e perfeitas.
VENDE-SE NA LIVRARIA NEVES COIMBRA

CASAL de tratamento deseja alugar uma casa de conforto moderno, com jardim ou quintal. Prefere-se perto do electrico. Até 1 conto de reis.
 Dirigir á Cumia-da, 49. Telefone 41.

Na queda do cabelo, caspa e cabelo frouxo aconselhamos a

Loção de Nice
 Torna o cabelo farto, comprido, lustroso e resistente
 É o remedio mais perfeito para o cabelo
VENDE-SE NAS FARMACIAS

Viajantes

Precisam-se para a Extremadura e Beiras. Exigem-se boas referencias.
 Armazem de Miudezas e Malhas, de Ferreira & Fonseca, Lda., rua do Corvo, 34, — COIMBRA.

Costa & Rodrigues, Limitada

Para os devidos efeitos se publica que por escritura de 10 de Novembro de 1920, lavrada pelo notario da cidade e comarca de Coimbra, bacharel Alberto de Serpa Cruz, no seu livro de notas n.º 152 B, a folhas 46 verso, foi constituída uma sociedade commercial por quotas, de responsabilidade limitada, entre os senhores Antonio Pestana da Costa, Domingos Rodrigues e a Ex.ª Sr.ª D. Engracia Elvira da Costa Leite Alves Correia e seu marido o Ex.º Sr. Dr. Miguel Alexandre Alves Correia que neste acto a autorizou a exercer o commercio, e a qual foi lavrada nos termos dos artigos seguintes:

ARTIGO 1.º
 A sociedade adota para todos os seus actos e contractos a firma **Costa & Rodrigues, Limitada.**

ARTIGO 2.º
 A sede da sociedade é nesta cidade e o seu armazem e escritorio na rua Adelino Veiga, n.ºs 52 e 54.

Paragrafo unico— O outorgante Pestana da Costa trespassa para a sociedade o arrendamento duma fabrica de cortumes, sita no Alvideiros, freguesia de Paão, concelho da Figueira da Foz, que fez por escritura de 22 de Outubro do corrente ano, pelo preço de um conto, que recebeu dos outros dois socios e do qual lhes deu quitações.

ARTIGO 3.º
 O objecto da sociedade é o commercio de couros curtidos e por curtir e qualquer outro em que os socios acordarem.

ARTIGO 4.º
 A sua duração é por tempo indeterminado e para todos os efeitos o seu começo conta se desde o dia 28 de Outubro ultimo.

ARTIGO 5.º
 O capital social é de 50.000\$00 escudos, dividido em três quotas, pela seguinte forma:
 O socio Antonio Pestana da Costa, 25.000\$00 escudos, sendo o restante subscrito pelos outros socios em partes iguais, cabendo a cada um uma quota de 12.500\$00 escudos e acha se integralmente realiado.

ARTIGO 6.º
 Poderá o capital social ser aumentado uma e mais vezes por accordo dos socios até 100.000\$00 escudos, fazendo se em tal caso a subscricao de modo que, as quotas de todos fiquem sendo iguais.

ARTIGO 7.º
 A divisão de quotas é absolutamente prohibida e a cessão a extranhos só pode fazer se com consentimento dos outros socios, ficando em tal caso estes com o direito de preferencia.

ARTIGO 8.º
 A gerencia da sociedade durante a sua vigencia, com dispensa de caução fica a cargo de todos os socios, podendo por isso todos usar da firma social, ficando a gerencia do socio senhor Pestana da Costa restricta á direcção e administração da fabrica de Alvideiros.

Paragrafo unico— IA outorgante a Ex.ª Sr.ª D. Engracia Elvira da Costa Leite Alves Correia, desde já e com accordo dos outros socios delega em seu marido todos os poderes e direitos que lhe pertencem como gerente dando por bom e valioso quanto fizerem.

ARTIGO 9.º
 É absolutamente prohibido qualquer dos socios usar da firma commercial em letras de favor, fianças, abonações ou em actos e contractos que não digam respeito a negocios da sociedade.

ARTIGO 10.º
 A escrituração da sociedade é feita na sua sede e para este efeito o socio senhor Antonio Pestana da Costa, mandará notas semanais dos negocios daquela fabrica para serem devidamente escrituradas as respectivas transações.

Paragrafo unico— A cargo do outorgante Ex.º Sr. Dr. Miguel Alexandre Alves Correia, fica especialmente a direcção do escritorio.

ARTIGO 11.º

Em 31 de Dezembro de cada ano proceder-se-ha a um balanço geral de todos os negocios da sociedade, que deverá estar concluido e ser submetido á apreciação dos socios dentro de 30 dias subsequentes.

ARTIGO 12.º

Os lucros liquidos acusados pelos balanços anuais, depois de deduzida a percentagem legal para fundos de reservas, serão divididos pelos socios na proporção de suas quotas.

Paragrafo unico— Os prejuizos verificados de igual modo serão suportados pelos socios tambem na proporção das importancias das suas quotas, mas somente até ao limite de sua responsabilidade legal.

ARTIGO 13.º

Cada um dos socios poderá retirar mensalmente da caixa social até á quantia de 150\$00 escudos.

ARTIGO 14.º

A sociedade dissolve se por accordo da maioria dos socios e nos casos prescritos na lei.

ARTIGO 15.º

No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos socios teem, os seus herdeiros ou representantes, o direito de promoverem um balanço geral; e no caso de não lhes convir ficar na sociedade, receberão o capital que lhes pertencer acrescido dos lucros ou diminuidos dos prejuizos e pela forma que a sociedade melhor lhe possa pagar.

Paragrafo unico— Este balanço deverá estar fechado no prazo de 30 dias contados da data em que fór pedido, e o pagamento do capital e lucros dentro de seis meses a contar da data do balanço.

ARTIGO 16.º

Para todas as questões emergentes deste contracto entre os socios, seus herdeiros e representantes ou entre a sociedade e qualquer destas entidades, fica estipulado o fóro da comarca de Coimbra com renuncia expressa de qualquer outro.

ARTIGO 17.º

Nos casos omissos regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicavel.

Alberto de Serpa Cruz notario.

QUINTA

Vende se, com magnifica casa de habitação, acabada de construir, grandes dependencias para arrecadações, garage, lagares de vinho modernamente montados, duas casas para caseiros, vinha que produz entre 600 a 700 almudes, magnificos terrenos de regadia com abundancia de agua, terras altas, pinhal, matos e pomar.

É situada numa das regiões mais lindas da Beira Alta, entre o Carregal do Sal e Oliveirinha, ficando a 1.500 metros da estação do caminho de ferro, que passa ao cimo da propriedade.

Bom rendimento e ares purissimos.

Quem pretender dirija-se a Mario Quintella — Calvario — Beira Alta.

4.000\$00

Precisam-se. Dá se bom juro. Resposta a este jornal ás iniciais A. M.

1.000\$

ou 1.500\$ precisa-se a um ano. Letra com fiador. Carta a este jornal ao n.º 21.

A PEROLA BRASILEIRA

Armazem de mercaderias e cereais por junto e a retalho
 Especialidade em chá e café e outros artigos, de

PIMENTA, TEIXEIRA & FONSECA
 Rua Eduardo Coelho, 32, 24
 COIMBRA
 Endereço telegrafico—TRIANGULO

Moveis usados

Compram-se e vendem-se no Patio da Inquisição, n.º 3.

Tabaco

das melhores marcas
 Havano e das Ilhas só para revender
 Acaba de chegar grande quantidade
 EM PACOTES DE 500 GR.

Cigarros e charutos
 Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

AVISO

Sérgio Péres, com officina de amolação e concertes em louça, nas Escadas de Santiago, previne os donos dos objectos que se encontram na sua officina, alguns ha bastante tempo, de que os vai pôr á venda se não forem requisitados até ao fim do ano.

'Supura-Cura,
 O melhor preparado para feridas
 em todas as farmacias de Coimbra

Predio no campo
 Vende-se, de rendimento.
 Trata-se nesta Redacção.

União Luso-Brazileiro
Companhia de Transportes Maritimos
 AGENCIA DE COIMBRA

Para a confecção dos titulos definitivos das acções desta Companhia, solicita se dos srs. acionistas a entrega na rua Ferreira Borges, n.º 132.2.º (ao Ex.º Sr. Dr. Cid d'Oliveira ou pessoa por este encarregada), das acções provisórias já subscritas em poder dos mesmos acionistas, em troca das quaes lhe serão entregues as senhas respectivas.

A DIRECCÃO

Luz Wizard
 PREVENÇÃO:

Tendo chegado ao nosso conhecimento que varios individuos se arvoram em nossos empregados, para repararem os candieiros da nossa marca, vimos prevenir os nossos estimados clientes que somente nos responsabilisamos pelos serviços, do pessoal que ande munido de cartão passado e assinado por nós e que os nossos estimados clientes lhes poderão exigir na ocasião do serviço.
 Coimbra, 15 de Novembro de 1920.

(aa) Paraizo, Pereira & C.ª

O medico João F. Cavaco
 retomou a sua clinica
 Consultas das 12 ás 14
 Rua Ferreira Borges 132.1.º
 COIMBRA

Aos capitalistas

Precisam-se com urgencia 40 a 60 contos a juro modico. Dão-se para hipoteca predios dentro da cidade, livres.

Carta a esta redacção indicando juro e mais esclarecimentos, com as iniciais A B N.

TABACO

para revender
 Chegou grande remessa de todas as marcas a preços incriveis, e papeis de fumar de todas as qualidades.

LARGO DA FREIRIA, 12

Venda de prédio

Por motivo de partilhas recebem-se propostas para a venda de um prédio com 3 andares e lojas, sito na rua das Azeitivas, 40, se o preço convier.
 Dirija-se para a Tipografia Reis Gomes, Sofia.

Venda de propriedades em Pereira do Campo

No dia 5 de Dezembro proximo vendem-se em Pereira, em praça particular, se os preços convierem, 5 propriedades de terra de milho, rodeadas de salgueiros branco e preto, que pertenceram ao dr. Manuel Duarte Areosa.

Dá qualquer esclarecimento em Coimbra o sr. Alberto Duarte Areosa, e mostra as propriedades em Pereira o sr. Antonio Felix Pimentel.

Mães!

sem leite
 Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz immediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circumstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, criando os filhos fortes e sadios sem os perigos dos biberons e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecido preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador **Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu depositario geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.**

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Predios em Coimbra

VENDEM SE, por motivo de partilhas, os seguintes predios:

No Largo Miguel Bombarda: Um prédio com os n.ºs 39 a 53, composto de 3 lojas, uma das quaes com armazem subterraneo, 1.º andar, aguas furtadas, terraço, pateo com poço, armazens, etc.

Um prédio com os n.ºs 13 a 17, composto de loja, 3 andares e aguas furtadas, no mesmo largo.

Na Rua Ferreira Borges: Um prédio com os n.ºs 17 a 25, composto de 2 lojas, 4 andares e aguas furtadas.

Recebe propostas em carta fechada, até 30 de Novembro e presta todos os esclarecimentos, Francisco de Oliveira Martins, Largo Miguel Bombarda, 45. — Coimbra.

Viajantes

Precisam-se na Sociedade de Fazendas, Limit.ª, que conheçam bem as provincias da Beira Alta, Beira Baixa e Alemtejo. Exigem-se referencias. Quem estiver em condições, queira dirigir se á Sociedade de Fazendas, Limit.ª da Rua Visconde da Luz, 76.

ATELIER DE MODISTA

DE
MARIA CELESTE SOUSA
 Executam-se todas as creações da moda, com perfeição, rapidez e economia
 COURAÇA DOS APOSTOLOS, 14. Coimbra

Moveis antigos

Restauram-se no Patio da Inquisição, n.º 3.

Casa

Vende-se a casa sita na Praça 8 de Maio, para onde tem os n.ºs 21 a 25, e rua da Moeda, para onde tem os n.ºs 1 a 3.

Encarregados da venda: os advogados Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho, na rua da Sofia, 22.1.º — Coimbra.

Em Coimbra AO COMERCIO

Trespasa-se uma Farmacia espaçosa sita em uma das principais ruas da cidade, que pode adaptar-se a outro genero de negocio.
 Dão-se informações na Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 34.

Arrenda-se uma loja que serve para estabelecimento e armazem, proximo da Estação A. Nesta redacção se diz.

Automoveis vendem-se automoveis, um Benz (antigo) e outro Dion-Bouton.
 Trata-se com João de Jesus, Couço dos Apostolos, n.º 88 — Coimbra.

Bilhar, vende-se um em preto com todos os seus pertences, na rua de S. Pedro, 7, 1.º

Criadas precisam-se duas, para os arrabaldes desta cidade, tendo uma pratica de cozinha e outra para serviços de fóra.
 Nesta redacção se diz.

Cede-se por troca um rezado de 3 andares e um pateo, renda barata, por outra maior, preferindo-se com quintal e dando-se pela troca o que se combinar.
 Carta a esta redacção com todas as informações a T. C.

Casa vende-se uma composta de 3 andares, na rua do Loureiro, 51, 53. Coimbra.
 Tratar no Bairro de Santana, 26.

Comensais. Recebem-se mensais. Bom tratamento; 2 pratos ao almoço, e sopa e mais dois pratos ao jantar.
 Rua Antonio Augusto dos Santos, antiga rua do Almoxarifado, 29, 3.º andar.

Comercialista. Formado pelo Instituto Superior do Comercio leciona: contabilidade, especulação cambial, operações e contractos commercial e operações financeiras. Tratam Avenida Sá da Bandeira, 64.3.º

Empregados para armazem, precisam-se para fazendas e outro para mercancia. Dirigir a Sebastião José de Carvalho.

Explicador em sua casa em dos alunos, explica as teorias que constituem o curso geral da Liceus e curso complementar de sciencias.

Preços convencionais.
 Para tratar, na rua Francisco Ferrer, n.º 94, das 17 ás 19 horas.

Estabelecimento. Trespasa-se nesta cidade, que devido ao local serve para qualquer ramo de negocio.
 Carta a esta redacção com as iniciais M. M.

Guarda-livros ou ajudante habilitado. Precisa-se.
 Armazem de Miudezas e Malhas, de Ferreira & Fonseca, L. da Rua do Corvo, 34.

Maquina de escrever vende-se uma «Royal» n.º 5.

Piano horizontal. Vende-se um alemão, muito bom, armado em ferro, em perfeito estado.
 Rua das Lamas, 16 — Telefone, 260. — FIGUEIRA DA FOZ.

Pensão familiar. Em casa respeitavel dá-se a pessoas nas mesmas condições.

Na mesma se alugam quartos e recebem-se comensais. Rua da Moeda, 82.2.º

Pensão. Em casa de senhoras de toda a respeitabilidade, dá-se pensão a varias pessoas de seriedade. Recebem tambem alguns comensais. Nesta redacção se indica.

Pensão Senhora que tem necessidade de viver em Coimbra deseja pensão e quarto em casa de senhora viuva sem filhos ou casal edoso mas sem filhos.
 Dirigir resposta com condições a este jornal ás iniciais N. M.

Relogio de sala vende-se para tratar, rua Antero de Quental, 28.

Vende-se uma meza grande com quatro gavetas. Nesta redacção se diz.

Vende-se 1 maquina de costura Singer, 1 fogão, mesas, bancos e outros objectos. Cumada, 49.

Vende-se um tonel de 12 pipas em bom estado. Para tratar na tanoaria de Santa Clara.

Vende-se uma cama de ferro com colchões (usados). Rua Costa Simões, 7.

Vende-se Mobilia de sala de visitas, duas cadeiras de baloiço e um esquadrador.
 Nesta redacção se diz.

Vende-se com grandes abatimentos diversos artigos como espelho de sala, candieiro, guarda-joias, relógio, alguns livros etc.
 Rua Visconde da Luz, 77.3.º

Antonio de Carvalho Lucas

Sebastião Coelho de Carvalho
ADVOGADOS
 RUA DA SOFIA, 22, 1.º
 COIMBRA

Terrenos para construções

Vendem-se aos lótes na estrada de S. José ao Calhabé.
 Para tratar: CASA LONDRES, rua Ferreira Borges, 82.

MOVEIS ANTIGOS

Compram-se e vendem-se no Patio da Inquisição, n.º 3.

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 40 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colonias ano, 7\$00
Número avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATBO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Tenhâmos juízo!

Urge concertar o mecanismo nacional

Todos os povos encontram, um dia, no prosseguimento da sua trajetória, uma passagem difícil ou um obstáculo inquietante, os organismos sociais têm as suas psicoses doentias — horas cruéis de mal estar — semelhantemente aos indivíduos. No decorrer persistente dos factos históricos, multiplicam-se exemplos disso. Simultaneamente, nas mais graves emergências, se verifica que o vigor das forças procura enfrentar, no máximo das suas forças, os cataclismos violentos, retemperando as suas energias em nome da salvação pública e no sentido do bem comum.
Mesmo em Portugal, nenhuma crise aguda invalidou, até hoje, o nosso patriotismo, ou tolheu os passos à evolução progressiva dos nossos sentimentos de povo livre. Apesar de tormentosas provações, fomos capazes de resistir. Se quisermos, poderemos resistir uma vez mais. Assiste-nos o dever moral de fazer passar de pressa esta hora que nos enerva e assusta.

Portugal tem sido vítima, em globo, do ambiente que hoje se respira dentro e fóra do país. Do primeiro, não poderemos fugir, a correr, porque depende de causas complexas que não está em nossas mãos arredar. Do segundo — lutas políticas, sem elevação, e ganância feroz de especuladores — não iremos dizer o mesmo, porque temos maneira, querendo, de lhe travar os efeitos, parcialmente, ao menos.

Bastaria, talvez, que ninguém fugisse da sua natural posição de trabalho e pensamento, e soubesse sacrificar ambições exageradas ao equilíbrio dos valores nacionais. Bastaria que todos acreditassem no mundo é grande o bastante para comportar a espécie humana, sem que haja necessidade apreciável de andarmos a molestar-nos com encontrões permanentes.

Nada custa respeitar a justa equação das coisas e dos princípios, tanto mais que, sem ela, não ha ordem nem disciplina — aquela ordem e disciplina que dão base dinâmica às nacionalidades e conferem certo volitivo aos indivíduos.

O país não é, nem pode vir a tornar-se, feudo dum individuo, de uma nuance ou duma classe, incumbindo a todos respeitar os preceitos indispensáveis a uma coexistência sã, dia, tranquila e proveitosa. Dessa necessidade de coexistirem, no tablado das realidades, todas as forças úteis, resulta para nós o dever de não falsear os preceitos duma equitativa interdependência. Nem colidões inconvenientes, nem inconvenientes inercias.

Uma nacionalidade não se engrandece quando não quer, ou não sabe, aproveitar as suas energias sãs e valorosas, e prefere desperdiçá-las num labor improbo e iconoclasta, tudo deprimindo e inutilizando, numa confusão de senso, de atitudes e de moral social.

Como resistir à ferocidade de egoísmos sem norte, de vaidades sem ponto de apoio, de conúbios de odio e veneno, de amolecimentos de vontade e de patriotismo, que corroem e pervertem a alma nacional, arredando honestas competências e encorajando nulidades atrevidas?

Nesta onda de desvarimento, em que, dia a dia, mais se caozia a nossa vida colectiva, triunfa apenas a desialidade, o enredo e a corrupção, não obstante o grito de misericórdia, que bem se pressente, do velho Portugal das descobertas e dos heróis, implorando dignidade e aconselhando trabalho.

No horizonte dos nossos destinos, agita-se qualquer coisa imprecisa, duvidosa e incerta, que inquieta e alarma, ninguém sabendo, no certo, nestes pachorrentos dias de declinar do ano, o que nos espera amanhã ou o que amanhã iremos encontrar.

Muito incendiados os animos, talvez o entusiasmo irreflectido dos sectarismos véde a clara visão da Verdade, e cegamente nos deixemos arrastar, ilusionados sempre, para o abismo absorvente do irremediável.

Porque não parámos um pouco a dar balanço ás nossas possibilidades e a ponderar, serena e praticamente, as nossas conveniências nacionais?

Mais lutas, mais odios, mais ensaios — para quê? Mais subsídios para a desagregação de valores positivos, para o triunfo de meurs sem objectivo serio, mais ganancia e mais desenfreada especulação — para quê?

Mais acentuada inversão de senso logico, mais comprometedora anarquia espiritual, mais fome e mais entibamento — para quê? Tenhâmos juízo! E saibâmos ser dignos da nossa Historia.

Aproveitemos, com critério e honra, os recursos apreciáveis da nossa Terra e da nossa raça. Tenhâmos juízo.

A vida das nacionalidades é um corolário do senso comum estabelecido.
Querer fugir á logica fatal e imperiosa dos predicados basicos duma raça é cair no labirinto das proprias inviabilidade, dando aos artificialismos faculdades de imperium, e conferindo ás aberrações fóros de beleza natural.

A. A. CAPELA E SILVA.

Ecoss da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Emilia Correia Galvão
D. Natália Correia Reis
Alvaro Julio da Costa Pimpão.
Amanhã:
D. Maria Amelia Correia Campos
D. Maria José da Silva Eusebio, filha Augusto Henriques.

Casamentos

Realizou-se ha dias no Bussaco, o casamento de sr. D. Julia Maria de S. de Mexia Voz Preto Geraldês Aires de Campos de Barros (Ameal), com o sr. Diogo Barata de Toxar Furlado de Melo Pereira Coutinho.

Doentes

Encontram-se doentes os srs. dr. Manoel Dias, e Antonio Donato, guardador da Universidade.

Frederico Pereira da Graça

Fez no sabado anos o nosso estimado conterraneo, sr. Frederico Pereira da Graça, e não dizemos quantos para que o continuem a supor um rapaz em toda a sua força da mocidade, sempre animado e bem disposto.
Os anos não conseguem fazer dele um velho, por mais que faça e que se repitam.
Tomamos parte no seu jubilo, que é justificado, por ir fazendo anos sem se fazer velho e que muitos se repitam per omnia saecula.

O sr. dr. Fernando Lopes deu na sua residência um banquete em honra do seu venerando tio,

Reclamando o que nos pertence

Torna a falar-se em conseguir que do Porto, para onde foram levados em 1834, voltem para Coimbra a espada de D. Afonso Henriques, o tinteiro e pena que dizem ter servido no Concilio de Trento e varios quadros de pintura que existiam no antigo mosteiro de Santa Cruz.

Diversas vezes se fez a tentativa que agora se renova com muita razão e justiça. Foi por ocasião da extinção das ordens religiosas que levaram dos conventos quanto quizeram e puderam. Muito se perdeu, muito se roubou e muito se deteriorou.

Os objectos em questão e que de novo se solicitam bem merecem voltar á sua procedencia e ser aqui guardados com verdadeira estima e amor.

Já duas vezes, que nos lembra, a Camara Municipal de Coimbra representou para que esses objectos voltassem para Coimbra. Foi a Camara da presidencia do sr. dr. Antonio de Sousa Henriques Seco a primeira que o fez, e a segunda a da presidencia do sr. dr. Ruben d'Almeida Araujo Pinto.

Como não deram resultado essas representações, é justo que de novo se represente no mesmo sentido para que se faça a justiça devida a Coimbra.

A título de curiosidade transcrevemos a representação que, em 1863, foi dirigida ao rei, pela Camara da presidencia do sr. dr. Antonio de Sousa Henriques Seco:

Senhor! Não era certamente apropriada para a veneração das tradições, e por tanto nem para o respeito e conservação dos monumentos que as autorizam, a época de 1834, com quanto gloriosissima e por isso mesmo que o era com inaugurar entre nós o restabelecimento das liberdades patrias.

Não é logo de admitir que nos proprios monumentos, em que se escusava de armazenar por assim dizer a como todos os objectos encontrados nas casas conventuais, que se oprimiam, se não tivesse a melhor guarda e deposito daqueles d'entre esses, que devendo estar fora do commercio dos homens só deviam achar collocação nos proprios logares, em que adquiriram e podem continuar a ter o valor d'estimação que todos lhe consagram. Senhor! Neste caso está a espada victoriosa do primeiro Rei português, infinitos objectos pertencentes ao riquissimo e precioso Santuario de Santa Cruz, diversos quadros e outros mais, cuja enumeração seria longa, e dos quais todos sendo por então despojada a igreja e mosteiros de Santa Cruz, foram conduzidos á cidade do Porto, em cujo museu se conservam. Logo é de justiça se restituam a Coimbra porque é já tempo de reparar o que por necessidade do momento então se praticou inconvenientemente.

Senhor! As cidades são como os individuos, como as familias, como as nações, cada qual destas tem seus brazões proprios, que a outrem não quadram, e de que seria injusta o privarlas, porque fazem parte da sua existencia, e se quizessemos centralisar os titulos das suas glorias emprenderiamos o impossivel, visto que elles não valem sendo pelas recordações que os ligam ás localidades que foram teatro dessas mesmas glorias.

Assim pede a Camara Municipal de Coimbra a V. Magestade seja servido de ordenar ao seu Governo mande restituir a esta mesma cidade para serem confiados á guarda do Municipio todos os referidos objectos preciosos, que indevidamente foram daqui removidos.

Coimbra, Sala das Sessões da Camara Municipal, 27 d'Agosto de 1863.
Antonio Luiz de Sousa Henriques Seco, presidente; José Antonio dos Santos Neves Doria, vice presidente; José Francisco d'Oliveira Reis, fiscal; Diogo José dos Santos, José d'Oliveira Rocha e Ricardo Antunes de Macedo.

Prof. Marques dos Santos
Laringe, garganta, fossas nasais e ouvidos.
CLINICA MEDICA E ANÁLISES CLÍNICAS
R. Visconde da Luz. Telefone 431.

Azeite
Foi afixado ontem um aviso á porta do posto onde é distribuido o azeite, que d'ora ávante, por determinação da Inspeção da Fazenda, com cada caderneta que se apresente terá de se cobrar mais 10 centavos.

Agua

Ha absoluta necessidade de mandar limpar os depositos da agua e caial os, coisa que já se não faz ha anos e que se torna indispensavel realizar.

Outra providencia precisa é fazer descargas em diversos pontos da cidade para limpeza dos canos.

Alguns casos de febre que por si se tem manifestado não são de caracter grave, mas podem ser originados na falta de limpeza dos depositos e da canalisação.

A agua do rio é excelente. Assim o confirmou a analise feita pelo sr. Charles Lepierre. É, porém, preciso não deixar de pôr em pratica as medidas que a hygiene aconselha para garantir a pureza da agua até que entra em casa do consumidor.

Pertence isto á Camara Municipal.

Ha tambem toda a conveniencia em publicar o resultado da analise da agua dos trez depositos, que deve ser feita quinzenalmente.

CONSULTORIO
Médico-Cirurgico
SERVIÇO PERMANENTE
Fernandes Ramalho
Aureliano Viegas
R. Visconde da Luz, 88

Palais de la Mode
O proprietario deste estabelecimento, de Li-boa, participa ás suas estimadas clientes que á sua empregada se encontra no Hotel Avenida com um lindo sortido de chapéus.

Acacio Ribeiro
MEDICO
Clínica geral. Sifilis.
Consultas das 11 ás 13 horas
ARCO D'ALMEDINA
Residencia, Rua de Tomar, 8.
Telefone 190.

Tapioca brasileira
A MAIS FINA
Vende em quantidade
FRANCISCO DA FONSECA PERREIRA
Rua da Sota
COIMBRA

Alvro de Mattos.
Sousa Refoios.
CONSULTORIO MEDICO - CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

Juri Comercial
Deve realizar-se na quinta feira, 25 do corrente, a eleição do Juri Comercial.

Fotografia Inglesa

MILTON & RIBEIRO
Av. Sá da Bandeira : 1.º andar do Teatro Avenida

Reabriu esta acreditada casa que acaba de passar por grandes melhoramentos nas suas instalações :

RETRATOS : EM : TODOS : OS : GÉNEROS
Exposição das mais recentes novidades
RETRATOS DO 5.º ANO PREÇOS EXCEPCIONAIS COM UMA AMPLIAÇÃO DE BRINDE.

Manuel Fernandes Thomaz
Inspector das Alfandegas e Cavaleiro da Legião d'Honra (França)
FALECEU

D. Maria Preciosa de Moura Coutinho de Almeida de Eça Fernandes Thomaz, D. Beatriz de Moura Coutinho Fernandes Thomaz Ribeiro da Costa e marido Manuel Pinheiro Ribeiro da Costa, Manuel de Moura Coutinho Fernandes Thomaz e esposa D. Luiza Teixeira de Moura Coutinho Fernandes Thomaz, Fernão de Moura Coutinho Fernandes Thomaz e esposa D. Nina Montenegro de Moura Coutinho Fernandes Thomaz, D. Flora Fernandes Thomaz Sousa Rodrigues e marido D. João Albino Sousa Rodrigues, D. Julia de Menezes Fernandes Thomaz, D. Maria Maxima de Menezes Fernandes Thomaz, Roque Fernandes Thomaz, D. Maria José Fernandes Thomaz Monteiro Bastos e marido Carlos Bastos, participam a todos os parentes e pessoas das suas relações o falecimento em Coimbra de seu marido, pai, sogro, irmão, cunhado e tio

Manuel Fernandes Thomaz
e que o seu funeral se realisa hoje, 23, pelas 16 horas, da Sé Cathedral para o Cemiterio da Conchada.
Coimbra, 23 de Novembro de 1920.

Capela do Cemiterio
A capela do Cemiterio da Conchada parece estar destinada a deposito de cadaveres, deixando talvez de ser applicada ao culto dentro de pouco tempo.
Assim se deve compreender, visto já ali se acharem collocados dois ferretos de pessoas recentemente falecidas nesta cidade, alegando-se que o fazem por o deposito não poder comportar mais caixões.
É certo que o deposito se acha cheio, mas o defeito é não só do numero mas tambem da má accommodation que ali se nota. Desde que se proceda ali a melhor arumação dos ferretos, ainda haverá lugar para muitos mais.
O que se não pode nem deve permitir é fazer da capela deposito de cadaveres, porque então deixará ela de ter a applicação que sempre lhe foi destinada.
Esperamos que o sr. vereador do pelouro do Cemiterio dê as devidas providencias.

Abilio Lopes
FALECEU
Augusto Lopes, Maria Augusta Lopes, Odil Lopes de Brito, dr. Raul de Brito, cumpram o doloroso dever de participar a todos os seus amigos e pessoas das suas relações, que faleceu hoje pelas 9 horas, seu querido filho, irmão e cunhado

Abilio Lopes
e que o seu funeral se realisa amanhã pelas 12 horas, saindo o prestido da sua casa do Rocio de Santa Clara, para a capela de N. S. da Conceição, onde se celebram os officios de corpo presente.
Rogam a essas pessoas a sua comparea a este piedoso acto.
Coimbra, 23 de Novembro de 1920.

Domingos Lara
Vias urinarias e Sifilis
Rua Ferreira Borges, 132, 1.º
Retomou a clinica

Acontecimentos na Pampilhosa da Serra

O administrador do concelho da Lousan entregou ontem ao chefe do distrito o resultado da sindicancia a que procedeu a propósito dos acontecimentos ultimamente ocorridos na Pampilhosa da Serra, onde se deram atentados dinamitistas.

Instituto de Medicina Legal

Clinica Médico-legal
Realisaram-se os exames de corpo delicto directo de Manuel Maia, e os de sanidade de Antonia Luzes e de João Domingos de Oliveira, a requisição da Inspeção da Policia de Investigação Criminal, e no Hospital Militar de Coimbra o exame de corpo delicto directo de Manuel Maria Roque, soldado da Guarda Nacional Republicana, sendo peritos os drs. Maria Martins Ribeiro, Chefe de Serviço e Custodio de Almeida Henriques, assistente.

Secretaria
Ao juiz do Juizo Criminal foi enviado o relatório do exame directo de Manuel Maria Roque, soldado da Guarda Republicana, e a Inspeção da Policia os relatórios dos exames de Antonia Luzes, João Domingos de Oliveira e de Manuel Maia.

Suicidio ou desastre?
Foi encontrado hoje no poço proximo da estação velha, onde já tem morrido diversas pessoas afogadas, o cadaver de Antonio Rodrigues, de 20 anos, filho de Domingos Rodrigues dos Santos, que ha dias tinha desaparecido de casa, ao Arnado.
Supõe-se que se trate dum caso de suicidio.

Obituario

Estanislau da Silva
Apoz um prolongado e doloroso sofrimento faleceu o sr. Estanislau da Silva, considerado marchante desta cidade, onde era muito estimado, pois possuia qualidades que muito o nobilitavam. O seu funeral que se realizou ontem foi uma justa homenagem á memoria do saudoso extinto. O cadaver foi encerrado numa magnifica urna de pau setim a mais rica que existia em Coimbra, sendo o funeral dirigido pela casa funeraria do sr. Jorge da Silveira Morais.

Manuel Fernandes Tomás
Faleceu nesta cidade, em casa de seu estremoso filho o sr. Manuel de Moura Coutinho Fernandes Tomás, tesoureiro da Agencia do Banco Ultramarino em Coimbra, o sr. Manuel Fernandes Tomás, inspector das alfandegas e filho do antigo secretario da Universidade, sr. Manuel Joaquim Fernandes Tomás.

O extinto era natural desta cidade e pertencente a uma familia numerosa e muito respeitavel que aqui residiu durante muitos anos.

A sua morte causou a mais dolorosa impressão em quantos puderam apreciar as qualidades de caracter do saudoso finado.

O cadaver foi conduzido ontem para a Sé Catedral onde hoje se celebra o responso, sendo em seguida conduzido o cadaver para o cemiterio da Conchada.

A todas as familias enlutadas os nossos sentidas pezames.

Abilio Lopes
Faleceu esta manhã o sr. Abilio Lopes, filho do sr. Augusto Lopes.

A dolorosa noticia chega-nos ao entrar na maquina o nosso jornal.

E' triste e muito triste a angustiosa situação de dor em que se encontram os pais e mais familia do desventurado rapaz, que era extremamente bondoso.

Novo ainda não pode resistir á terrivel doença que o vitiou.

Enviamos ao nosso bom amigo sr. Augusto Lopes, a sua esposa e mais familia a expressão da nossa profunda magua.

MERCADOS

De MONTEMOR-O-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	7400
Milho branco	4420
amarelo	4420
Centeio	6450
Cevada	2480
Aveia	2220
Favas	4800
Ervilhas	10400
Grão de bico	6400
Chicharos	3450
Feijão mocho	7400
branco	7400
pateta	6450
de mistura	6450
frade	4400 e 4330
Batata (15 quilos)	5400 e 5550
Tremozos (20 litros)	4650
Galinhas	2440 e 2270
Frangos	480 a 1450
Patos	2400
Ovos, o cento	13450

Pelos tribunais

RELAÇÃO
Sessão de 20-IX-1920
APELAÇÕES CIVEIS
Fornos de Algodres.—José Antonio de Paiva, viuvo, proprietario, de Figueiró da Granja, contra Josefa de Almeida Gomes, viuva, proprietaria, e outros, tambem de Figueiró da Granja.—Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Quental.

Guarda.—Elena da Paixão, viuva, proprietaria, da Mizaréla, contra Manoel Lino Carreira e mulher, proprietarios, do mesmo logar.—Relator, L. do Vale; escrivão, Pimentel.

APELAÇÕES CRIMES
Covilhã.—João Proença Garcia, solteiro, residente no logar de Caria, contra o M. P.—Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão F. Lopes.
Tondela.—O M. P. contra José Maria do Couto, solteiro, maior, da Ladeira de Castelões, e outro.—Relator, Oliveira Pires; escrivão, Quental.

AGRAVO CIVEL
Celorico da Beira.—Francisco Antonio Viriato e esposa, da Guarda, contra D. Maria Leopoldina Furtado de Mendonça e Matos, viuva, da Rapa, e outros.—Relator, J. Cipriano; escrivão, Quental.

AGRAVO CRIME
Guarda.—O M. P., contra Manoel da Fonseca Pina, casado, proprietario, residente em Gonçalo.—Relator, J. A. Rodrigues; Escrivão, Quental.

Acordões
APELAÇÃO CRIME
Escrivão, F. Lopes.—Coimbra.—O M. P. contra Antonio de Sousa o giga, e Julio Domingos Pedrosa, o caranguejola.
Confirmada.

AGRAVO CIVEL
Coimbra.—Fernando Antonio Soares e outros, contra o Curador dos Orfãos. Negado provimento.

APELAÇÕES CRIMES
Escrivão Pimentel.—Montemor-o-Velho.—O M. P. contra Antonio Costa.
Confirmada.
Ouveira.—O M. P. contra João Dias de Almeida.
Anulado o julgamento.

Foi marcado para o dia 24 do corrente, o julgamento da apelação comercial, vinda da comarca de Coimbra, e em que são partes: Gomes & Coutinho, Limitada, de Lisboa e José Maria dos Santos Junior.

Agradecimento

Francisco Antonio Barreiro de Castro, vem por este meio agradecer aos ex. mos srs. drs. Vicente Rocha e José Rodrigues, medicos assistentes de sua saudosa esposa Elvira Tavares Belo e Castro, a forma carinhosa e disvelada com que a trataram durante a terrivel doença que a victimou.

Agradecimento

Francisco Antonio Barreiro de Castro e familia, veem por esta forma agradecer a todas as pessoas das suas relações e amizade, que se interessaram durante o periodo da doença da sua saudosa esposa, irmã e tia Elvira Tavares Belo e Castro, e ainda a todas aquelas que a acompanharam á sua ultima morada.

Viajantes

Precisam se para a Extremadura e Beiras. Exigem-se boas referencias.

Armazem de Miudezas e Malhas, de Ferreira & Fonseca, Lda., rua do Corvo, 34. — COIMBRA.

Aos capitalistas

Precisam se com urgencia 40 a 60 contos a juro modico. Dão se para hipoteca predios dentro da cidade, livres.

Carta a esta redacção Indican do juro e mais esclarecimentos, com as iniciais A B N.

Costa & Rodrigues, Limitada

Para os devidos efeitos se publica que por escritura de 10 de Novembro de 1920, lavrada pelo notario da cidade e comarca de Coimbra, bacharel Alberto de Serpa Cruz, no seu livro de notas n.º 152 B, a folhas 46 verso, foi constituída uma sociedade commercial por quotas, de responsabilidade limitada, entre os senhores Antonio Pestana da Costa, Domingos Rodrigues e a Ex.ª Sr.ª D. Engracia Elvira da Costa Leite Alves Correia, devidamente autorizada por seu marido, Sr. Dr. Miguel Alexandre Alves Correia, que para isso outorgou nesta escritura, a qual foi exarada nos termos dos artigos seguintes:

ARTIGO 1.º
A sociedade adota para todos os seus actos e contractos a firma **Costa & Rodrigues, Limitada.**

ARTIGO 2.º
A sede da sociedade é nesta cidade e o seu armazem e escritório na rua Adelino Veiga, n.ºs 52 e 54.

Paragrafo unico—O outorgante Pestana da Costa trespassa para a sociedade o arrendamento duma fabrica de cortumes, sita no Alvideiro, freguesia de Paião, concelho da Figueira da Foz, que fez por escritura de 22 de Outubro do corrente ano, pelo preço de um conto, que recebeu dos outros dois socios e do qual lhes deu quitação.

ARTIGO 3.º
O objecto da sociedade é o commercio de couros curtidos e por curtir e qualquer outro em que os socios acordarem.

ARTIGO 4.º
A sua duração é por tempo indeterminado e para todos os efeitos o seu começo conta-se desde o dia 28 de Outubro ultimo.

ARTIGO 5.º
O capital social é de 50:000\$00 escudos, dividido em três quotas, pela seguinte forma:

O socio Antonio Pestana da Costa, 25:000\$00 escudos, sendo o restante subscrito pelos outros socios em partes iguais, cabendo a cada um uma quota de 12:500\$00 escudos e acha-se integralmente realisado.

ARTIGO 6.º
Poderá o capital social ser aumentado uma e mais vezes por acordo dos socios até 100:000\$00 escudos, fazendo se em tal caso a subscricao de modo que as quotas de todos fiquem sendo iguais.

ARTIGO 7.º
A divisão de quotas é absolutamente prohibida e a cessão a extranhos só pode fazer-se com consentimento dos outros socios, ficando em tal caso estes com o direito de preferencia.

ARTIGO 8.º
A gerencia da sociedade durante a sua vigencia, com dispensa de caução, fica a cargo de todos os socios, podendo por isso todos usar da firma social, ficando a gerencia do socio Pestana da Costa restricta á direcção e administração da fabrica do Alvideiro.

Paragrafo unico—A outorgante D. Engracia Elvira da Costa Leite Alves Correia desde já e com acordo dos outros socios delega em seu marido todos os poderes e direitos que lhe pertencem como gerente, dando por bom e valioso quanto ele fizer.

ARTIGO 9.º
E' absolutamente prohibido a qualquer dos socios usar da firma comercial em letras de favor, fianças, abonações ou em actos e contractos que não digam respeito a negocios da sociedade.

ARTIGO 10.º
A escritura da sociedade é feita na sua sede e para este efeito o socio Pestana da Costa mandará notas semanais dos negocios da fabrica para serem devidamente escrituradas as respectivas transações.

Paragrafo unico—A cargo do outorgante Dr. Miguel Alexandre Alves Correia fica especialmente a direcção do escritório.

ARTIGO 11.º
Em 31 de Dezembro de cada ano proceder-se-ha a um balanço

geral de todos os negocios da sociedade, que deverá estar concluido e ser submetido á apreciação dos socios dentro de 30 dias subsequentes.

ARTIGO 12.º
Os lucros liquidos acusados pelos balanços anuais, depois de deduzida a percentagem legal para fundo de reserva, serão divididos pelos socios na proporção das suas quotas.

Paragrafo unico—Os prejuizos, verificados de igual modo, serão suportados pelos socios tambem na proporção das importancias das suas quotas, mas sómente até ao limite da sua responsabilidade legal.

ARTIGO 13.º
Cada um dos socios poderá retirar mensalmente da caixa social até á quantia de 150\$00 escudos.

ARTIGO 14.º
A sociedade dissolve-se por acordo da maioria dos socios e nos casos prescritos na lei.

ARTIGO 15.º
No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos socios teem os seus herdeiros ou representantes o direito de promover um balanço geral; e, no caso de não lhes convir ficar na sociedade, receberão o capital que lhes pertencer acrescido dos lucros ou diminuidos dos prejuizos e pela forma que a sociedade melhor lhes possa pagar.

Paragrafo unico—Este balanço deverá estar fechado no prazo de 30 dias contados da data em que fôr pedido, e o pagamento do capital e lucros dentro de seis meses a contar da data do balanço.

ARTIGO 16.º
Para todas as questões emergentes deste contracto entre os socios, seus herdeiros e representantes, ou entre a sociedade e qualquer destas entidades, fica estipulado o foro da comarca de Coimbra com renuncia expressa a qualquer outro.

ARTIGO 17.º
Nos casos omissos regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicavel.

Alberto de Serpa Cruz
notario.

Comarca de Coimbra
Divorcio

Nos termos do art.º 19 do Decreto de 3 de Novembro de 1920, se faz publico, que por sentença de 13 de Agosto de 1920, com transitio em julgado, foi autorizado o divorcio entre os conjuges Carmina de Matos, domestica, e Manuel Ferreira da Silva, comerciante, ambos desta cidade, com o fundamento no n.º 4 do art.º 4.º do citado Decreto e tendo o réu Manuel Ferreira da Silva, sido condemnado nas custas e selos do processo.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito Cível, substituto:
F. Vilaça.

Comarca de Coimbra

1.ª publicação
Perante a Commissão d'assistência judiciaria, junto da vara cível, desta comarca, correm editos de 30 dias, intimando **Estefania Adelaide**, ausente em parte incerta, para no prazo de 5 dias, depois de findos os editos, impugnar, querendo, o pedido por seu marido **Antonio Cabral Ferreira**, trabalhador, morador em Coimbra, para poder propôr em juizo contra ela, acção de divorcio litigioso, por abandono do domicilio conjugal, ha mais de 25 anos.
Coimbra, 16 de Novembro de 1920.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos
Verifiquei a exactidão.
O Presidente da Commissão,
Melo Freitas

AUTOMOVEIS

Vendem se 3—Minerva, Da vis e Crow.
Dirigir á garagem da Estrada da Beira ou rua Pedro Monteiro, 36.

Venda de propriedades em Pereira do Campo

No dia 5 de Dezembro proximo vendem-se em Pereira, em praça particular, se os preços convierem, 5 propriedades de terra de milho, rodeadas de salgueiros branco e preto, que pertenceram ao dr. Manuel Duarte Areosa.

Dá qualquer esclarecimento em Coimbra o sr. Alberto Duarte Areosa, e mostra as propriedades em Pereira o sr. Antonio Felix Pimentel.

Comarca de Coimbra
Citação = Edital

1.ª PUBLICAÇÃO

Tendo os autores **Abel Carvalho** e mulher, **Conceição de Jesus**, — **José Maria Domingues** e mulher **Rosa de Jesus**, — **Abilio da Fonseca Coelho** e mulher **Conceição de Jesus**, — **José Isidoro Novo** e mulher **Maria de Jesus**, — **Constantino d'Oliveira** e mulher **Maria Brizida**, e **Antonio d'Oliveira Novo**, viuvo, todos proprietarios, moradores em Almalaguês, requerido no juizo de direito cível de Coimbra, a respectiva acção cível especial, nos termos do artigo 414 do codigo do processo cível, contra **Conceição de Jesus**, viuva e filhos menores desta, **Maria do Rázario Correia**, **Manoel Correia**, **Alfredo Correia**, **Darlindo Correia** e **Americo Correia**, representados pela sua mãe e bem assim contra **Idalina Correia** e marido **Joaquim Caetano**, residentes em Almalaguês, **Antonio Correia Junior**, solteiro, maior, ausente em parte incerta, interessados incertos, Ministerio Publico e José Bernardo, solteiro, maior, tambem ausente em parte incerta, pelo presente são citados por editos de trinta dias o referido ausente **Antonio Correia Junior** e bem assim os interessados incertos e finalmente por editos de seis meses é tambem citado o dito réu ausente José Bernardo, filho de Constantino Bernardo e de Teresa Bernarda, já falecidos, para comparecerem no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na segunda audiencia, por onze horas, depois de findos os prazos dos respectivos editos, a fim de verem acusar as suas citações e marcar-se-lhes o prazo de tres audiencias, para contestarem, querendo, a mesma acção, com a pena de revelia.

As audiencias no juizo cível de Coimbra, realizam-se sempre, pelas onze horas, em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, quando não sejam feriados ou não estejam compreendidos em ferias, porque sendo-o, se observam as disposições legais.

Coimbra, 15 de Novembro de 1920.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos
Verifiquei a exactidão.

O Juiz de cível,
Sousa Mendes

Edital

A Commissão Executiva da Comarca Municipal de Coimbra, fa saber que no dia 25 do corrente mez, pelas 14 horas, nos Paços do concelho, voltam de novo á praça as arrematações dos impostos directos e barcas de passagem que não obtiveram licitação na praça hoje realizada.

Coimbra e Paços do Concelho, 18 de Novembro de 1920.
O Vice-Presidente,
F. Vilaça

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar

CONSELHO ADMINISTRATIVO

O conselho administrativo deste Grupo, torna publico, que no dia 6 do proximo mês de Dezembro pelas 14 horas, se procederá á venda em hasta publica de oito solipedes julgados incapazes do serviço do Exército.
Quartel em Coimbra, 20 de Novembro de 1920.
O Secretario do Conselho,
Julio Augusto Malaguerra
alf. s. a. m.

Predios em Coimbra

VENDEM SE, por motivo de partilhas, os seguintes predios:
No Largo Miguel Bombarda: Um predio com os n.ºs 39 a 53, composto de 3 lojas, uma das quais com armazem subterraneo, 1.º andar, aguas furtadas, terraço, pateo com poço, armazens, etc.
Um predio com os n.ºs 13 a 17, composto de loja, 3 andares e aguas furtadas, no mesmo largo.
Na Rua Ferreira Borges: Um predio com os n.ºs 17 a 25, composto de 2 lojas, 4 andares e aguas furtadas.
Recebe propostas em carta fechada, até 30 de Novembro e presta todos os esclarecimentos, Francisco de Oliveira Martins, Largo Miguel Bombarda, 45. — Coimbra.

QUINTA

Vende-se, com magnifica casa de habitação, acabada de construir, grandes dependencias para arrendações, garage, lagares de vinho modernamente montados, duas casas para caseiros, vinha que produz entre 600 a 700 almudes, magnificos terrenos de regadia com abundancia de agua, terras altas, pinhal, matos e pomar.

É situada numa das regiões mais lindas da Beira Alta, entre o Carregal do Sal e Oliveirinha, ficando a 1.500 metros da estação do caminho de ferro, que passa ao cimo da propriedade.
Bom rendimento e ares purissimos.

Quem pretender dirija-se á Mario Quintella — Calvario — Beira Alta.

Casa

Vende-se a casa sita na Praça 8 de Maio, para onde tem os n.ºs 21 a 25, e rua da Moeda, para onde tem os n.ºs 1 a 3.
Encarregados da venda: os advogados Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho, na rua da Sofia, 22 1.º — Coimbra.

AVISO

Sérgio Péres, com officina de amolação e concertes em louça, nas Escadas de Santiago, previne os donos dos objectos que se encontram na sua officina, alguns ha bastante tempo, de que os vai pôr á venda se não forem requisitados até ao fim do ano.

Professor ROCHA BRITO
Doenças de pele, sífilis e coração
R. FERREIRA BORGES, 96
Consultas das 12 ás 15 horas

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$50; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colonias ano, 7\$00
Numero avulso 5 cts.

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200, reclames e comunicados; cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20% de desconto.)
Redacção, administração e typografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 359) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Progressos de Coimbra

O hotel de turismo

As opiniões dos srs. engenheiro dr. Abel Urbano e dr. Luís Carrico

“Coimbra ganhará muito que o hotel fique no Campo dos Bentos”, afirma o sr. dr. Abel Urbano.

“O melhor local para o hotel é o Campo dos Bentos”, assegura o sr. Dr. Luís Wittinich Carrico.

No intuito que nos propuzemos de continuar a esclarecer, com toda a imparcialidade e espirito de verdade, a opinião publica, sobre as vantagens ou desvantagens que resultarão para a cidade da construção do projectado grande hotel de turismo no Campo dos Bentos, resolvemos solicitar de algumas das mais reconhecidas e firmadas competencias do nosso meio social, as suas autorisadas opiniões sobre tão importante assunto, correspondendo assim ao vivo interesse que toda a cidade tem manifestado pela realisação de tão importante melhoramento. Nestas disposições, que estão dentro do nosso programa jornalístico, todo leito de imparcialidade, de verdade e de dedicação pelo progresso, prestigio e bom nome de Coimbra, nos dirigimos ao coronel sr. dr. Abel Dias Urbano, engenheiro distinto, professor ilustre e, ultimamente, nomeado pelo governo director das grandiosas obras do Manicómio Sena desta cidade, para que por escrito, e o mais concisamente possível, se dignasse dar-nos a sua autorisadissima opinião, respondendo ás perguntas que também por escrito lhe formulamos. S. ex.º, accedendo de pronto e o mais amavelmente possível á nossa franca e leal solicitação, dignou-se transmitir nos, com a mais apreciavel concisão e clareza, a sua autorisadissima opinião, que é a seguinte:

Como V. Ex.º sabe, a Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal propoz á Camara a construção dum grande e luxuoso hotel de turismo no Campo dos Bentos, adotando como modelos para o seu interior, o Palace-Hotel de Madrid e o Ritz, que são os dois hotéis mais importantes e modernos de Hespanha. Exteriormente será adaptado á configuração e beleza natural do recinto e de forma a fazer realçar este o mais possível, tendo o seu frontal em bico. Na falta de outro terreno, V. ex.º é de opinião que o hotel poder-se-ia construir no Campo dos Bentos, sem que a estética do recinto seja prejudicada? O hotel poderá ficar no Campo dos Bentos sem prejuizo da estética do local, se ao longo da margem do rio correr uma avenida com a largura minima de 15m? Se um dia se quizer ampliar o Campo rio acima, em forma de avenida, o hotel prejudicará essa ampliação? Não a prejudicará, se uma avenida com a largura minima de 15m correr ao longo da margem, sem solução de continuidade, desde a escadaria do caes junto á ponte. Então V. ex.º entende que a cidade só ganhará com a construção do hotel no Campo dos Bentos? A cidade ganhará muito com a construção do hotel no Campo dos Bentos.

Registrarão com o maior prazer e satisfação, no nosso jornal, a autorisada e superior opinião do engenheiro sr. dr. Abel Urbano, a s. ex.º manifestamos o nosso reconhecimento pela honra com que quiz distinguir-nos, estando nós absolutamente certos de que a opinião de s. ex.º vai ser acolhida com a maior e mais viva

simpatia e interesse por toda a cidade. O Campo, como repetidas vezes temos informado, construido ali o hotel, dará lugar á avenida marginal a que o sr. dr. Abel Urbano se refere, que se poderá ampliar a todo o tempo rio acima, e tambem a um lindo e grande passeio publico convenientemente ajardinado e arborisado, talvez em forma de parque.

O sr. Dr. Luiz Wittinich Carrico, um dos mais empenhedores e talentosos professores da Faculdade de Sciencias da nossa Universidade e ilustre Director do Jardim Botânico, que em muitas viagens de estudo e de recreio realizadas no estrangeiro, tem tido occasião de superiormente ver e apreciar o que lá fóra, modernamente, se faz de melhor e mais delicado em materia de urbanisação, tambem muito amavelmente quiz distinguir-nos com a sua autorisada opinião sobre o assunto que tão vivamente está interessando a opinião publica, — a construção do grande hotel de turismo no Campo dos Bentos.

Tendo lhe nós apresentado as mesmas perguntas que formulamos ao sr. dr. Abel Urbano, s. ex.º dignou-se responder pela seguinte forma:

Debaixo do ponto de vista da estética cittadina, a construção de um edificio de luxo na insua dos Bentos só tem vantagens. Não prejudica a perspectiva; e como o local é muito amplo, sobeja ainda o espaço necessario para a instalação de jardins, ou de uma avenida que margine o rio.

A ampliação da avenida rio acima, depende da localisação do edificio projectado, e, por conseguinte, da planta de conjunto das obras a executar. Mas quer-me parecer que o espaço chega para tudo. A solução mais elegante será, construido o edificio, ajardinar e arborisar o restante espaço, ficando o recinto apenas acessivel a pédes. Não vejo vantagem em prolongar a Avenida Navarro com o mesmo perfil transversal; e, particularmente, a faixa de rolagem externa dessa avenida, vedada aos vehiculos e de pouco proveito para os pédes, tem o inconveniente de afastar a vegetação da margem do rio.

A cidade, e toda a região central do paiz, tem tudo a ganhar com a instalação de um hotel de luxo em Coimbra. E encarando, em todos os seus aspectos, o problema da sua localisação, concluo que o melhor local é a insua dos Bentos.

Com a maior satisfação, registamos, pois, tambem hoje, no nosso jornal, a autorisadissima opinião do sr. Dr. Luiz Carrico, cuja cativante amabilidade, penhoradissimos, muito agradecemos a s. ex.º.

Continuaremos a dar conhecimento ao publico de outras importantes opiniões sobre o mesmo assunto, e que esperamos nos sejam transmitidas por pessoas da maior categoria e competencia do nosso meio social. No proximo numero, publicaremos a do sr. engenheiro Jorge Lucena.

A PAISAGEM DE COIMBRA

A nossa terra vai ter um livro sobre a sua paisagem perturbante, enternecedora. A sua beleza imaterial, que anda cantada em versos por poetas que tem sentido todo o espiritalismo desta Coimbra de lendas, que anda descrita nas telas de pintores estranhos, que pelas horas emotinas do seu temperamento evocam a nostalgia beleza desta terra, essa beleza.

Vai ter um livro dedicado ao seu encantamento.

O Dr. Manuel da Silva Gaió, poeta e escritor que á nossa Coimbra tem dado adoráveis paginas de valor, é ele quem vai evocar a paisagem sublime de Coimbra, interpretando-a com o seu subjectivismo refinado.

A sua proxima obra, cujo 1.º volume terá o titulo geral de *Arte e Paisagem*, tratará da paisagem dos campos do Mondego, alem Cidreira, e sobretudo do monumento de S. Marcos, que servirá de subtítulo ao 1.º volume. O 2.º volume terá o nome de *Sub-Ripas*, fazendo aí o autor referencia á Sé Velha, dando varios aspectos de Coimbra e do Val do Mondego.

Esta interessante obra, que o sr. Dr. Manuel da Silva Gaió em breve nos dará, ha de, sem duvida, vir coroar o brilhante nome do distinto e apreciado escritor.

Dr. Alfredo Vaz

Foi promovido a juiz de 1.ª classe e colocado na comarca da Guarda, o nosso respeitavel amigo sr. dr. Alfredo Augusto da Fonseca Vaz, que servia na comarca de Tondela.

Magistrado recto e caracter digno, estamos certos que conquistará naquela comarca, para onde parte brevemente, numerosos amigos e admiradores das suas excellentes qualidades.

Artistas de Coimbra

No proximo mes de Janeiro, os artistas da nossa terra vão realisar uma interessante exposição, a qual terá lugar em Coimbra e seguidamente em Lisboa.

Para essa exposição, os Artistas tem já alguns trabalhos, os quais serão uma revelação caracteristica da Arte coimbricense.

Esse grupo de artistas é composto pelos srs. Carlos Carvalho e Alvaro Ferreira, entalhadores; escultora decorativa em pedra, João Machado Junior; pintura, Carlos Lobo, Abel Eliseu e Alvaro Eliseu; marcenaria, Raul Dias e Antonio Ferrão; serralharia, Albertino Marques, e desenho á pena José Rodrigues da Costa, Carlos Climaco e Fausto da Silva de Miranda.

Todos estes artistas, no seu esforço, terão o premio do seu talento, que a aureola do prestigio ha de emprestar lhes, apoteosando-lhes os seus nomes.

Para eles, vão as nossas mais sinceras homenagens e as nossas palavras de incentivo e felicitações.

MILTON & RIBEIRO

Reabriu, no 1.º andar do Teatro Avenida, o atelier a cargo do distinto artista sr. Milton Bartolo, que este ano revela os progressos artisticos do artista fotografo.

Vimos alguns trabalhos expostos, que mereceram a nossa devida atenção e o elogio a que tem direito o seu talento.

Honra, sem duvida, a nossa terra, esse moço que, cheio de vontade e sentimento artistico, tem tenazmente conseguido chegar a um honroso destaque, que o levará de certo ao triunfo completo da sua Arte moderna e interesante.

Aos srs. Milton & Ribeiro as nossas felicitações, cumprimentando, em especial, o sr. Milton Bartolo, que, de toda a justiça merece os elogios que lhe façam.

ESTRADA DE BELO HORIZONTE (PICOTO) A MIZARELA

Estudo do traçado

O engenheiro sr. Tudela, digno Director das Obras Publicas do distrito, foi ontem a Belo Horizonte, acompanhado dos srs. tenente-coronel João de Brito Pimenta de Almeida e dr. Manuel Braga, respectivamente presidente da direcção e membro do Conselho Consultivo da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, com o fim de assentarem no melhor traçado da linda estrada que ha de ligar os dois pontos referidos, e que foi superiormente mandado estudar.

A projectada estrada de turismo é uma antiga aspiração da Sociedade, que, na consecução da sua pretensão, teve sempre a auxiliação o valioso apoio do engenheiro sr. Xavier da Cunha, quando Director das Obras Publicas deste distrito, e, actualmente, digno Inspector de Obras Publicas.

O engenheiro sr. Tudela, seu digno e ilustre successor, tambem manifesta a melhor vontade em ser agradavel a tão prestimosa e importante colectividade.

Conferencias do Advento

No proximo domingo e nos tres seguintes, á hora da missa capitular, haverá na Sé Cathedral as costumadas conferencias do Advento, sendo conferente o notavel orador sagrado dr. Antonio de Castro Meireles, professor do Seminario do Porto, e que ainda ha poucos anos concluiu a sua formatura na nossa Universidade, onde se notabilizou pelos vastos recursos da sua intelligencia.

O sr. Bispo Conde, que foi quem convidou o sr. dr. Castro Meireles para vir á Sé de Coimbra, tem durante o seu episcopado trazido a esta cidade oradores da mais segura reputação, primando assim em engrandecer o pulpito desta terra que bem pode considerar-se exposto ás mais altas intelligencias e ao mais selecto auditorio.

Teatro Avenida

Todas as noites, no Teatro Avenida, a casa tem tido encheres, o que significa o interesse despertado pelos filmes.

Aos domingos e dias feriados, a Empresa resolveu, realizar duas sessões cinematograficas, começando ás 7 a 1.ª.

O quinto tem sido justamente apreciado, continuando o sr. José Teixeira Lopes a executar seleções interessantes e escolhidas. Na passada semana, ouviu-se ali uma admiravel opera portugueza, intitulado *Lei do Coração*, do distinto compositor sr. Luiz Figueiras.

Cheia de interesse, esta opera, não só marca pelo colorido característico da sua composição, como tambem brilha ao ser interpretada. Como obra portugueza, ela enche nos de orgulho, dando-nos uma íntima e agradável satisfação.

No centro da cidade

Uma invasão de ovelhas e burros

Ontem, pelas 11 horas, andavam a pastar no Campo dos Bentos, mais de 400 ovelhas e um bom numero de burros, ignorando nós se com licença da Camara, se abusivamente.

Sabendo-se que esse recinto se pode considerar hoje um ponto central da cidade, perguntamos á Camara se Coimbra já se confunde com qualquer montado de Paio Pires ou Freixo Espada á Cinta.

Esse gado conservou-se ali a pastar mais de duas horas!

Não é positivamente assim que a cidade adquirir fóros de civilisada e progressiva. Pedimos á Camara, pois, providencias.

DESPORTOS

Football

A poucos dias do Campeonato do Centro, andam os grupos de Coimbra, empenhados em tornar os desafios mais energeticos e mais movimentados.

No proximo domingo realisa-se um importante desafio, que decididamente, vai marcar no nosso meio desportivo.

Batem-se os onze da Associação Academica e União Football Coimbra.

Deve ser interessante e scientifico este match e largamente concorrido.

A Associação Academica que na epoca passada fez frente a diversos e importantes clubs de Lisboa, como o Benfica e Imperio e que vencendo um forte team Bancario tambem de Lisboa constituído por elementos magnificos como Stromp, V. Gonçalves, Raul de Barros, Mendes Leal etc, ganhou a Taça Festas da Cidade, conta na sua linha jogadores novos, rapazes conhecedores a fundo do *association*, como Esquivel, Daniel, Guimarães, Galante etc.

O União, formado por rapazes ainda na primeira fase da sua vida desportiva, ganhou há pouco o campeonato de 2.ª categoria, e bateu já os grupos de 1.ª e Club Operario e Sport Club Coimbricense, e este por duas vezes.

Tem um conjunto em plena forma e possui um guarda-rede de magnificas qualidades, uma parelha de defezas e medio muito regulares e uma linha de avançados combinados e rapidos.

Deve ser, pois, um bom desafio visto os rapazes do União, írem, animados e confiados naquella energia que caracteriza o seu team, mais uma vez mostrar, que defendem com garbo, brilhantismo e entusiasmo as cores do seu club.

CHARIQUES

Tapioca brasileira A MAIS FINA

Vende em quantidade FRANCISCO DA FONSECA FERREIRA Rua da Sota COIMBRA

Bombeiros Voluntarios

O sr. Miguel da Fonseca Barata mandou entregar o donativo de 30\$00 á Associação dos Bombeiros Voluntarios, testemunhando assim o seu reconhecimento pelos serviços prestados pelos bombeiros, no incendio da sua casa da rua Adelino Veiga, evitando que o incendio se comunicasse aos seus predios contiguos.

Serviço de Incendios

Guarda Republicana

Vão ser creadas nesta cidade duas secções de bombeiros junto da G. N. R., as quais são compostas de 3 sargentos, 12 cabos e 60 praças.

O material, em que vem incluídos alguns automoveis, deve chegar brevemente.

A instrução deve ser ministrada pelo sr. Simões Pais, inspector dos incendios, que para esse fim vai ser convidado.

Epidemia

Considera-se extinta ou quasi completamente extinta a epidemia que se manifestou na povoação de Cortes, do concelho de Gois, e que deu lugar a ser ali estabelecido cordão sanitario, que a habitantes da povoação reclamam que seja retirado por já não ser preciso.

Sabe-se que um individuo daquela povoação, que se achava internado num hospital de Lisboa, dali fugiu, sendo vehiculo da doença que transmitiu á mulher, filha e uma sobrinha, morrendo todos quatro.

Escola Normal Primaria

Até ao fim do corrente mes está aberto o prazo para a entrega de requerimentos para exame de admissão á Escola Normal Primaria.

Banda da Guarda Republicana

Já está nesta cidade o arquivo da banda de musica da G. N. R.

Ecoss da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Joaquina Julia da Fonseca, Armando Brito Pimenta d'Almeida, America Pereira da Mota, A'manhã: D. Maria Amelia Vilar Pinto de Magalhães, Ollimpio Ferreira Lopes da Cruz.

Doentes

Tem estado doente no Porto o sr. Manuel Joaquim Guimarães Junior.

Dr. Clemente Mendonça

Tivemos o prazer de ver entre nós o antigo Conservador do Registo Predial nesta cidade sr. dr. Clemente Mendonça que ha tempos se tinha retirado para a sua casa de S. Miguel, Açores.

S. ex.º veio a Coimbra fazer-se operar pelo ilustre professor da nossa Universidade Dr. Angelo da Fonseca e agora restabelecida já á sua saúde novamente vai fixar a sua residencia em S. Miguel para onde parte brevemente.

Apresentamos a s. ex.º os nossos parabens pelo sucesso da operação que sofreu e os nossos cumprimentos de feliz viagem.

Autoridade administrativa

Pedi a sua exoneração de administrador de concelho de Penela, o sr. Carlos Luis Craveiro.

A Academia e o Instituto

Os estudantes apoderam-se de todo o edificio onde funcionavam a sua Associação e o Instituto

A cidade amanheceu hoje ao estralar dos morteiros e ao repicar dos sinos da Universidade.

Como é natural, isto constituiu uma surpresa para os habitantes da cidade que, intrigados com o caso, muitos se viram forçados a levantar-se sob a impressão de importantes acontecimentos.

Essas manifestações, afinal, do Bairro Latino, onde a Academica rejubiliava porque se havia apoderado de todo o edificio onde já funcionava a sua Associação e onde estava instalado tambem o Instituto.

Tem a Academia a verba de 100.000 escudos para a construção duma nova sede da sua Associação, quantia agora mais que diminuta para levar a efeito essa obra.

Assim pensou a Associação adquirir todo o edificio onde esta se encontra, pedindo o á Universidade.

A Junta Administrativa da Universidade, accedendo aos desejos dos estudantes, resolveu atendê-los, mas da parte do representante do Instituto surgiram difficuldades, sendo pedida uma indemnisação para despezas da nova estalção daquela colectividade.

A Academia organou-se com um comité, a fim de dar força á direcção da sua Associação para fazerem as suas reclamações, até que foi resolvido apoderar-se do edificio, o que fizeram esta madrugada.

Todo o mobiliario da Associação foi mandado para o pavimento superior, onde estava instalado o Instituto, sendo os moveis que ali se encontravam e livros devidamente acondicionados e selados.

Terminada esta tarefa pelas 6 horas e meia, um grupo de estudantes fez repicar os sinos da Universidade, queimando-se algumas duzias de morteiros. Muitos academicos com tres *Zés Preiras* á frente, percorreram o bairro alto e parte do baixo, erguendo vivas á Academia e á Associação.

A Associação promove á noite uma sessão solene, seguindo-se uma marcha *aux-flambeaux*.

O Instituto de Coimbra é uma antiga e considerada sociedade litteraria e scientifica que conta grande numero de socios nacionais e estrangeiros.

Instituto de Medicina Legal

Clinica Médico-legal
Efectuaram-se os exames de corpo delicto directo de David Ferreira Gaspar, Jeronimo Agostinho e de sanidade de Antonio Augusto Teixeira...

Laboratorio de analyses medico-legais
Proveniente do Juiz do Juizo Criminal de Coimbra, deram entrada neste Instituto para se proceder a exame directo, um pau, uma bengala, uma pistola automatica, duas balas e dois canivetes.

Secretaria
A Inspeccao da Policia foram enviados os relatorios dos exames de David Ferreira Gaspar, Jeronimo Agostinho e Antonio Augusto Teixeira.

Servico de Tanatologia
Deu entrada no Necrotorio o cadaver de Antonio Rodrigues, de 20 anos, filho de Domingos Rodrigues dos Santos e de Maria de Jesus, morador que foi ao Arnado, freguezia de Santa Cruz, desta cidade.

Dr. Goncalves Guimarães
A Meza da Confraria da Rainha Santa, manda celebrar no domingo pelas 9 horas na sua igreja em Santa Clara, missa sufragando a alma do saudoso irmão contra de Dr. Goncalves Guimarães.

O incendio da «Invicta»
Tendo terminado o inquerito acerca do grande incendio na fabrica de bolachas do Porto «Invicta», apurou-se que o fogo foi posto por elementos estranhos a fabrica.

Processo anulado
No Supremo Tribunal de Justica foi anulado o processo da Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada, e cujo julgamento em Coimbra deu origem a assaltos a varios armazens.

O roubo de Lervão
Vao ser enviados para o poder judicial como receptores do ronbo de Lervão, tres penhoristas desta cidade.

Burla de 15.000 escudos
A policia de investigacao de Coimbra consegue a captura do criminoso em Bordeus.

A policia de investigacao criminal de Coimbra conseguiu ver coroadas do melhor exito as suas diligencias encetadas ha 8 dias para descobrir o paradeiro de Francisco Costa, natural da Figueira da Foz, residente em Coimbra, caixeiro viajante da firma desta cidade, Guimarães e C.ª, autor duma burla no valor de 15.000 escudos.

O Costa tinha ido em servico para os Açores onde efectuou vendas na importancia de 15.000 escudos, quantia que recebeu. Tendo desaparecido com aquele dinheiro, o inspector da policia desta cidade teve conhecimento que ele embarcara no Funchal, no paquete «Ardor», com destino a Londres, donde seguiu depois para Franca, sendo ante ontem preso em Bordeus, a requisicao da policia de investigacao de Coimbra, quando a bordo do vapor «Cabelelo» pretendia seguir para o Brazil.

Vai ser pedida a sua extradição. O inspector da policia de investigacao de Coimbra, que acaba de ser tambem encarregado da descoberta dum crime antigo praticado em Beja, demonstrou na quella importante diligencia muita pericia, podendo o seu feito contar-se como uma victoria para a policia de que é director.

Guia Historico do Viajante em Coimbra, do sr. Dr. Augusto Mendes Simões de Castro.
Compra-se nesta redação.

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

1.ª Publicação
Pelo juizo comercial desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm editos de 30 dias citando Carlos Margaiho Diniz, mestre de obras, ausente em parte incerta, para assistir a todos os termos do processo para separação de bens e de executado, requerido por sua mulher Rosa de Jesus, conhecida tambem pelo nome de Rosa de Jesus Semide, residente no Bordoal, freguezia de Santa Clara de Coimbra, com a pena de revelia. O referido processo, foi intentado nos termos do artigo 10.º do código comercial e por apenso á execução comercial, requerida pelo exequente Antonio da Silva Bastos, casado, comerciante, residente em Coimbra, contra o dito citando, em virtude de se ter procedido a requerimento do exequente á penhora no direito e acção que o executado ausente tinha em todos os bens que pertencem ao casal comum do mesmo e sua mulher referida.

Coimbra, 30 de outubro de 1920.
O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O juiz do civil,
Sousa Mendes

Editos de 30 dias

1.ª Publicação
Na comarca de Coimbra, e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias a citar o coerdeiro Manoel dos Santos, menor, ausente em parte incerta, para os lados de Lisboa, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obito de seu pai, Antonio dos Santos, casado que foi em segundas nupcias com a cabrã de casal Conceição de Nazareth, do logar de Vila Verde, freguezia de Lamarosa, da mesma comarca.

Coimbra, 15 de Novembro de 1920.
O escrivão,
Gualdino Manoel da Rocha Calisto
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

15 ou 20 contos

Precisa-se desta quantia. Dá-se boa hipoteca.
Carta a esta redacção, a A. B.

Aos capitalistas

Precisam-se com urgencia 40 a 60 contos a juro modico. Dão-se para hipoteca predios dentro da cidade, livres.
Carta a esta redacção indicando juro e mais esclarecimentos, com as iniciais A. B. N.

1.000\$

ou 1500\$ precisa-se a um ano. Letra com fiador.
Carta a este jornal ao n.º 21.

4.000\$00

Precisam-se. Dá-se bom juro. Resposta a este jornal ás iniciais A. M.

Comarca de Coimbra

2.ª publicação

Perante a Comissao d'assistencia judicial, junto da vara civil, desta comarca, correm editos de 30 dias, intimando Estefania Adelaide, ausente em parte incerta, para no prazo de 5 dias, e depois de findos os editos, impugnar, querendo, o pedido por seu marido Antonio Cabral Ferreira, trabalhador, morador em Coimbra, para poder propor em juizo contra ella, acção de divorcio litigioso, por abandono do domicilio conjugal, ha mais de 25 anos.

Coimbra, 16 de Novembro de 1920.
O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos
Verifiquei a exactidão.
O Presidente da Comissao,
Melo Freitas

Predio no campo

Vende-se, de rendimento. Trata-se nesta Redacção.

Comarca de Coimbra

Citação = Edital

2.ª PUBLICAÇÃO

Tendo os autores Abel Carvalho e mulher, Conceição de Jesus, — José Maria Domingues e mulher Rosa de Jesus, — Abilio da Fonseca Coelho e mulher Conceição de Jesus, — José Isidoro Novo e mulher Maria de Jesus, — Constantino d'Oliveira e mulher Maria Brizida, e Antonio d'Oliveira Novo, viuvo, todos proprietarios, moradores em Almalaguês, requerido no juizo de direito civil de Coimbra, a respectiva acção civil especial, nos termos do artigo 414 do código do processo civil, contra Conceição de Jesus, viuva e filhos menores desta, Maria do Raziario Correia, Manoel Correia, Alfredo Correia, Dario Correia e Americo Correia, representados pela sua mãe e bem assim contra Idalina Correia e marido Joaquim Caetano, residentes em Almalaguês, Antonio Correia Junior, solteiro, maior, ausente em parte incerta, interessados incertos, Ministerio Publico e José Bernardo, solteiro, maior, tambem ausente em parte incerta, pelo presente são citados por editos de trinta dias o referido ausente Antonio Correia Junior e bem assim os interessados incertos e finalmente por editos de seis mezes é tambem citado o dito réu ausente José Bernardo, filho de Constantino Bernardo e de Teresa Bernarda, já falecidos, para comparecerem no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na segunda audiência, por onze horas, depois de findos os prazos dos respectivos editos, a fim de verem actuar as suas citações e marcar-se-lhes o prazo de tres audiencias, para contestarem, querendo, a mesma acção, com a pena de revelia.

As audiencias no juizo civil de Coimbra, realizam-se sempre, pelas onze horas, em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, quando não sejam feriados ou não estejam compreendidos em ferias, porque sendo-o, se observam as disposições legais.

Coimbra, 15 de Novembro de 1920.
O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos
Verifiquei a exactidão.
O Juiz do civil,
Sousa Mendes

Predios em Coimbra

VENDEM SE, por motivo de partilhas, os seguintes predios:
No Largo Miguel Bombarda: Um predio com os n.ºs 39 a 53, composto de 3 lojas, uma das quais com armazem subterraneo, 1.º andar, aguas furtadas, terraceo, pateo com pego, armazens, etc.
Um predio com os n.ºs 13 a 17, composto de loja, 3 andares e aguas furtadas, no mesmo largo.
Na Rua Ferreira Borges: Um predio com os n.ºs 17 a 25, composto de 2 lojas, 4 andares e aguas furtadas.

Recebe propostas em carta fechada, até 30 de Novembro e presta todos os esclarecimentos, Francisco d'Oliveira Martins, Largo Miguel Bombarda, 45. — Coimbra.
Antonio de Carvalho Lucas
Sebastião Coelho de Carvalho
ADVOGADOS
RUA DA SOFIA, 22, 1.º COIMBRA

Tabaco

das melhores marcas
Havano e das ilhas só para revender
Acaba de chegar grande quantidade
EM PACOTES DE 500 GR.

Cigarros e charutos
Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

AUTOMOVEIS

Vendem-se 3 — Minerva, Da vis e Crow.
Dirigir á garage da Estrada da Beira ou rua Pedro Monteiro, 36.

Casa

Vende-se a casa sita na Praça 8 de Maio, para onde tem os n.ºs 21 a 25, e rua da Moeda, para onde tem os n.ºs 1 a 3.
Encarregados da venda: os advogados Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho, na rua da Sofia, 22, 1.º — Coimbra.

Pinheiros, cedros e eucaliptos

Vendem-se em S. Paulo dos Frades (Vale do Cano) em praça, convindo o preço, os pinheiros do pinhal da Queimada e Pinheiro Manso. Oitenta cedros no pinhal da Cordoeira e Enxertia. Dez eucaliptos no pinhal da Cordoeira. A praça effectua-se no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, na residencia de José Clemente Pinto, Avenida José da Silva, 59. Para informar José Maria Diniz, da Rocha Nova.

Luz Wizard

PREVENÇÃO:
Tendo chegado ao nosso conhecimento que varios individuos se arvoram em nossos empregados, para repararem os candieiros da nossa marca, vimos prevenir os nossos estimados clientes que somente nos responsabilizamos pelos serviços do pessoal que ande munido de cartão passado e assinado por nós e que os nossos estimados clientes lhes poderão exigir na occasião do serviço.
Coimbra, 15 de Novembro de 1920.
(a) Paraizo, Pereira & C.ª

TABACO

para revender
Chegou grande remessa de todas as marcas a preços inoríveis, e papéis de fumar de todas as qualidades.

LARGO DA FREIARIA, 12

Dama de companhia

Oferece-se senhora bem educada, de 25 anos, para dama de companhia ou tratar de crianças, preferindo Lisboa, Coimbra ou arredores.
Pede e dá referencias.
Dirigir a Correia dos Santos, Avenida dos Oleiros — Coimbra.

A PEROLA BRASILEIRA

Armazem de mercarias e cereais por junto e a retalho
Especialidade em chá e café e outros artigos, de
PIMENTA, TEIXEIRA & FONSECA
Rua Eduardo Coelho, 32, 34 COIMBRA
Endereço telegraphico — TRIANGULO

Venda de prédio

Por motivo de partilhas recebem-se propostas para a venda de um predio com 3 andares e lojas; sito na rua das Azeiteiras, 40, se o preço convier.
Dirigir para a Tipografia Reis Gomes, Sofia.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na estrada de S. José do Calhabé.
Para tratar: CASA LONDRES, rua Ferreira Borges, 82.

Venda de propriedades em Pereira do Campo

No dia 5 de Dezembro proximo vendem-se em Pereira, em praça particular, se os preços convierem, 5 propriedades de terra de milho, rodeadas de salgueiros branco e preto, que pertenceram ao dr. Manuel Duarte Areosa.

Dá qualquer esclarecimento em Coimbra o sr. Alberto Duarte Areosa, e mostra as propriedades em Pereira o sr. Antonio Felix Pimentel.

MANUEL CONCEIÇÃO MENDES

com
armazem de couros curtidos
Coimbra — Rua Adelfino Veiga, 26 e 28
FILIAL — Figueira da Foz — Rua de Republica, 222 e 224
Chama a atenção dos consumidores para não comprarem sem confrontar os seus preços.
Pedir ligação para os telefones:
COIMBRA — 401 — FIGUEIRA — 289

Supura-Cura
Não ha remedio igual nem parecido aos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, moléstias de pele seja qual for a sua origem, doenças do couro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.
Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.
A VENDA em todas as farmacias

Em Coimbra ao comercio

Trespasa-se uma Farmacia espaciosa sita em uma das principais ruas da cidade, que pode adaptar-se a outro genero de negocio.
Dão-se informações na Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 34.

Viajantes

Precisam-se para a Extremadura e Beiras. Exigem-se boas referencias.
Armazem de Miudezas e Malhas, de Ferreira & Fonseca, Lda, rua do Corvo, 34 — COIMBRA.

Viajantes

Precisam-se na Sociedade de fazendas, Limit., que com cam bem as provincias da Beira Alta, Beira Baixa e Alemtejo. Exigem-se referencias. Quem estiver em condições, queira dirigir-se á Sociedade de Fazendas, Limit., da Rua Visconde da Luz, 76.

ATELIER DE MODISTA

MARIA GELESTE SOUSA
Executam-se todas as criações da moda, com perfeição, rapidez e economia
OURAÇA DOS APOSTOLOS, 14, Coimbra

Uniao Luso-Brazileira

Companhia de Transportes Maritimos
AGENCIA DE COIMBRA
Para a confecção dos titulos definitivos das acções desta Companhia, solicita-se dos srs. acionistas a entrega na rua Ferreira Borges, n.º 132-2.º (ao Ex.º Sr. Dr. Cid d'Oliveira ou pessoa por este encarregada) das acções provisionarias já subscritas em poder dos mesmos acionistas, em troca das quaes lhe serão entregues as senhas respectivas.
A DIRECCÃO

Arrenda-se rez do chão e patio na Guarda Inglesa.
Trata-se com José Seco, Azinhaga do Lazaro, 11.

A Viçaras dão-se nesta redacção, a quem entreg. uma medalha, com duas fotografias, que foi perdida no dia 22, da Praça do Loureiro a Universidade.

Automoveis, vendem-se 1 automoveis, um de Jesus (antigo) e outro Dion-Bouton.
Trata-se com João de Jesus, Courço dos Apostolos, n.º 88 — Coimbra.

Creda de dentro e cosinheira — precisam-se para irem para Lisboa, para tratar, Hald Avenida, das 12 a 1 da tarde.

Cavalheiro precisa quarto mobilado. Carta a A. X.

Criadas precisam-se duas, para os arrabaldes desta cidade, tendo uma pratica de cosinheira e outra para serviços de fóra.
Nesta redacção se diz.

Cede-se por troca um rez do chão com 5 divisões e um pego, renda barata, por outra maior, preferindo-se com quintal e dando-se por troca o que se combinar.

Carta a esta redacção com todas as informações a T. C. O. O. O.

Casa vende-se uma composta de 3 andares, na rua do Loureiro, 51, 53, Coimbra.
Tratar no Bairro de Santana, 26.

Empregados para armazem, precisam-se um para fazendas e outro para merceria.
Dirigir a Sebastião José de Carvalho.

Explicador em sua casa ou na dos alunos, explica as cadeiras que constituem o curso geral dos Liceus e curso complementar de sciencias.
Informações a T. C. O. O. O.

Preços convencionais. Até a 20h. Para tratar, na rua Francisco Ferrer, n.º 94, das 17 ás 19 horas.

Estabelecimento. Trespasa-se nesta cidade, que devido ao local serve para qualquer ramo de negocio, e com o melhor sezão de inverno.
Carta a esta redacção com as iniciais M. M.

Escada de caracol. Vende-se uma de madeira que mede 9 metros e estado de nova. Para tratar com Alirio Costa, na antiga casa das mobilias, Rua Ferreira Borges.

Fogão vende-se um. Falar com Daniel Rodrigues, Ferreira da Herva, rua de S. João, 11.

Guarda-livros ou ajudante habilitado. Precisa-se.
Armazem de Miudezas e Malhas, de Ferreira & Fonseca, L. da Rua do Corvo, 34.

Individuo que tem casa arrendada, deseja troca-la por outra com maior numero de acomodações.
Carta a redacção, iniciais A. O.

Piano horizontal. Vende-se um allemão, muito bom, armado em ferro, em perfeito estado.
Rua das Lamas, 16 — Telefone, 260. — FIGUEIRA DA FOZ.

Pensão familiar. Em sua respeitavel dá-se a pessoas nas mesmas condições.
Na mesma se alugam quartos e recebem-se comensales. Rua da Moeda, 82, 2.º

Pensão. Um casa de senhores de toda a respeitabilidade, dá-se pensão a varias pessoas de seriedade.
Recebem tambem alguns comensales. Nesta redacção se indica.

Pensão. Senhora que tem necessidade de viver em Coimbra deseja pensão e quarto em casa de senhora viuva sem filhos ou casal idosos sem filhos.
Dirigir resposta com condições a este jornal ás iniciais N. M.

Quinta compra-se nos arredores de Coimbra, com habitação e agua nativa.
Indicações e preço a esta redacção.

Serradores simech-se a uma fabrica de serração ao Ingoleto.

Vende-se 1 maquina de costura Singer 1 fogão, mesas, bancos e outros objectos. Carneida, 49.

Vende-se uma cama de ferro com colchões (usados). Rua Costa Simões, 7.

Vende-se Mobilia de sala e visitas, duas cadeiras de balcão e um esquentador.
Nesta redacção se diz.

Vende-se umas estantes mobiladas para merceria, varias mesas, bancos e camas. Carneida, 49.

1.º andar sala e dois quartos. — Courço de Lisboa, 43. Aluga-se.



Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$50; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colonias ano, 7\$00. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS. Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Progressos de Coimbra

O hotel de turismo

A opinião do engenheiro sr. Jorge Lucena

“O hotel pode ficar no Campo dos Bentos com vantagem para a estetica do local, afirma o engenheiro sr. Jorge Lucena.

No cumprimento honesto e imparcial do nosso dever jornalístico, que temos por habo to nunca esquecer, e seguindo a conduta que, invariavelmente, sempre temos adotado quando se trata de servir dedicadamente os altos interesses e aspirações de Coimbra e sua região, continuamos hoje a esclarecer a opinião publica, sobre as vantagens ou desvantagens que resultarão para a cidade da construção, no Campo dos Bentos, do projectado grande hotel de turismo, melhoramento este da maior importância e alcance economico para Coimbra e para toda a região central do paiz.

Hoje, temos a satisfação de registrar no nosso jornal, a opinião do sr. engenheiro Jorge Lucena, que, incontestavelmente, é uma das individualidades mais autorizadas e de mais esclarecido saber e experiencia do nosso meio social. Como illustre Director dos Serviços Fluviais e Maritimos, e tendo tambem já exercido o alto cargo de Director das Obras Publicas deste Districto, s. ex.ª conhece como ninguém, praticamente, as verdadeiras necessidades e aspirações da cidade e sua região, e por isso ninguém melhor do que o sr. engenheiro Jorge Lucena tem autoridade e especial competencia para nos ajudar a esclarecer a opinião publica sobre as vantagens ou desvantagens que resultarão para a cidade da construção do hotel de turismo no Campo dos Bentos.

A's perguntas que gostosamente lhe formulamos, dignou-se s. ex.ª, de pronto e muito amavelmente, e tambem por escrito, responder pela seguinte maneira:

Como v. ex.ª sabe, a Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal propôs á Camara a construção de um grande hotel de turismo no Campo dos Bentos, adoptando como modelos para o interior, o Palace Hotel de Madrid e o Ritz, que são os dois hotéis mais importantes e modernos de Espanha. Exteriormente será adaptado á configuração e beleza natural do recinto e de forma que faça realçar este o mais possível, tendo o seu frontal em bico.

Na falta de outro terreno, v. ex.ª, é de opinião que o hotel pode ficar no Campo dos Bentos, sem que a estetica do recinto seja prejudicada?

— Sou de opinião que o projectado hotel pode ficar na Insua dos Bentos, sem o menor inconveniente e até com vantagem para a estetica de recinto.

— Se um dia se quizer ampliar o Campo rio acima, em forma de Avenida, o hotel prejudicará essa ampliação?

— Não prejudica desde que

seja convenientemente escolhida a sua situação na Insua.

— Tem o Campo condições naturais para poder dizer-se que este recinto deve ser exclusivamente destinado á ampliação da Avenida Navarro, ou, pelo contrario, deve e pode, com proveito para o aformoseamento da cidade, transformar-se numa nova Avenida e passeio publico ajardinado, ou num Parque?

— A Avenida Navarro, antiga Avenida da Estação, está só executada em parte. Para a sua completa execução é necessario alargar a estrada da Beira, segundo o projecto aprovado por aquele antigo ministro das Obras Publicas, devendo as actuaes linhas electrica e de caminho de ferro da Louzã ficar com a mesma directriz, mas em perfil transversal da avenida, modificada esta por forma que elas assentem na faxa de rolagem e não em passeio que deve ser apenas destinado a peões.

Feitas estas modificações ainda resta do Campo dos Bentos espaço suficiente para a construção do projectado hotel.

Com proveito para o aformoseamento da cidade deve transformar-se aquella recinto, como expuz, estudando-se sobre a planta geral o detalhe de arborização da Avenida Navarro e bem assim o da arborização da Avenida marginal que talvez não precise ser alargada.

— Então v. ex.ª entende que a cidade só ganhará com a construção do hotel?

— Entendo que a cidade só tem a lucrar com o melhoramento de que se trata.

Ao engenheiro sr. Jorge Lucena muito reconhecidamente agradecemos a cativante atenção com que nos quiz honrar, transmitindo nos a sua autorisadissima opinião, que temos a certeza vai ser devidamente apreciada pela opinião publica, que, sem duvida, a receberá com a mais merecida simpatia e agrado.

Ecos da Sociedade

- Aniversarios: Fazem anos, hoje: D. Izabel da Conceição Fonseca, D. João José Dantas de Souto Rodrigues, D. Manoel da Costa Alemão, Afonso Rastelo, Esmundo da Silva Mata, Amanhã: O menino José, filho do sr. José Antonio da Conceição, D. Ana Justa Velez Corado, D. Elvira de Sousa Costa Pinheiro, Joaquim da Silva Ferreira, João Perdigão Mendes da Luz, Manuel Ferreira Lima, Segunda-feira: Dr. Gonçalves Cerejeira, Antonio Pedroso d'Aguiar. Partidas e chegadas: Partiu para Lisboa o sr. Conde do Juncal. Para a Figueira da Foz o sr. Francisco Mendonça.

Fotografia Inglesa MILTON & RIBEIRO Av. Sá da Bandeira : 1.º andar do Teatro Avenida Reabriu esta acreditada casa que acaba de passar por grandes melhoramentos nas suas instalações : RETRATOS : EM : TODOS : OS : GÉNEROS Exposição das mais recentes novidades RETRATOS DO 5.º ANO PREÇOS EXCEPCIONAIS COM UMA AMPLIAÇÃO DE BRINDE.

De monóculo...

Observando o "film" á maneira de crónica.

Disse-nos há dias um dos sociários da empresa do Teatro Avenida:

— Calcule você que não temos um unico bilhete de imprensa! Acha-se esgotada a série de tal ponto que você tem de entrar... sob palavra!

De relance, o dito não tem a minima importância. Mas visto de monóculo! oh! manes do jornalismo! que mundo de conjecturas éle faz pensar!

De todas as hipóteses, a provável, a certa, é que a imprensa, como as subsistencias, como a vergonha, como tudo, está inteiramente açambarcada. E os açambarcadores... mas não vale a pena falar d'elles. Temos sempre misericórdia pelos desgraçados!

Desgraçados?! Sim, porque eles não se metem na imprensa por uma questão de vocação, por um alto intuito que estão longe de compreender. O móbil que os conduz, que os arrasta invencivelmente para o tablado da publicidade, é a borlástica marota para os theatros e diversões.

Quando o adolescente pensa nela e a acarinha com amor no pensamento, está perdido. A saída do liceu mete-se em casa, fecha-se no quarto, faz um spello aos "narizes de cera" que conhece, pega no Larousse, e borra algumas tiras de papel em estilo tafaduma transcendência incompreensível, agarrando pela tangente um assunto mais corrido que um fado de revista. Depois, enrolando a produção na unha, corre á redacção (que muitas vezes é só in nomine), entrega-a, com maneiras altivas e reclama como justo pagamento... — o bilhetinho de teatro, caramba!

O leitor pense que corremos nas azas da Faubria, ou que exageramos o caso? Permita que respiguemos p'rá qui a opinião conselheiral duma gazeta indigna, em critica a um film que só podia ser criticado... pondo lhe um fósforo na ponta!

A empresa, como se vê, não se poupa a sacrificios para proporcionar ao publico de Coimbra elementos de recreio e atracção, organizando diariamente sessões da mais selecta filmagem, com musica a mais primorosa e interpretada por artistas de raro sentimento na sublimidade de Beethoven.

E que tal, hein? Que poetica noticia! Palavra de honra que nunca enxergámos coisa que se parecesse com isto! E assim não admira que se esgotem os bilhetes de favor. Estes josésinhos açambarcam-nos, fazendo rapapés que só envergonham a imprensa...

Criticas não fazem, estamos a ver porque: porque não sabem, e porque temem, sobretudo, que lhes seja caçado o-abrete, Sé-samo!

... Pois era isto o que as emprezas, para seu prestigio e do jornalismo, deviam fazer há muito...

SPECTATOR. Prof. Marques dos Santos Laringe, garganta, fossas nasais e ouvidos. CLINICA MEDICA E ANÁLISES CLÍNICAS R. Visconde da Luz, Telefone 491.

SESSÃO DO SENADO MUNICIPAL

E' aprovada a proposta do hotel de turismo

O Senado Municipal, na sua sessão de ontem, sexta-feira, aprovou por grande maioria a proposta da Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal para a construção no Campo dos Bentos, do projectado grande hotel de turismo, melhoramento este da maior importancia e alcance não só para Coimbra, mas tambem para toda a região central do paiz.

A noticia da deliberação do Senado, que ontem correu veloz por toda a cidade, causou a melhor impressão em toda a parte, louvando-se e aplaudindo-se com entusiasmo e a mais viva simpatia essa sua acertadissima deliberação.

O Senado Municipal, procedendo como procedeu, apenas cumpriu o seu dever, e só se inspirou nos mais altos interesses e aspirações da cidade, pelo que o felicitamos.

No proximo numero, referir-nos-hemos mais largamente ao assunto.

CONSULTORIO Médico-Cirurgico SERVIÇO PERMANENTE Fernandes Ramalho Aureliano Viegas R. Visconde da Luz, 88

Premio "Dr. Gonçalves Guimarães"

O sr. dr. Fausto Lopo Patrio de Carvalho, que durante um ano regeu a cadeira de Mineralogia, de que foi sabio professor o sr. dr. Antonio José Gonçalves Guimarães, ofereceu á Faculdade de Sciencias os seus vencimentos pela regencia dessa cadeira para constituir o nucleo dum premio anual, que terá o nome Dr. Gonçalves Guimarães, para o aluno mais distinto da mesma cadeira.

Bem digna é a memoria saudosa do sabio professor desta homenagem e bem haja quem tomou essa iniciativa.

Acacio Ribeiro MEDICO Clinica geral. Sifilis. Consultas das 11 ás 13 horas ARCO D'ALMEDINA Residencia, Rua de Tomar, 8. Telefone 190.

aos interessados

Já deram entrada na delegação da Procuradoria da Republica do juizo civil da comarca, as certidões enviadas pela camara municipal do concelho, para execução por dividas de contribuições directas, contribuição de serviço, imposto sobre vehiculos, com relação aos anos de 1919 e 1920.

A Academia e o Instituto

Depois das nossas ultimas informações de quinta-feira, a academia continuou durante o dia em manifestações por se haver apoderado das dependencias do Instituto.

A direcção da Associação Academica não concordando com a attitude da Academia, convocou uma reunião que se realizou na Sala dos Capelos, onde apresentou a sua demissão, que não foi aceite.

A noite organizou-se uma grande manifestação na qual tomou parte a filharmonia de Barcouço, que veio em camion para esta cidade.

A Junta Administrativa da Universidade resolveu entregar á Associação Academica os 100:000 escudos destinados á construção da sua nova sede.

A Academia enviou telegramas de saudação aos srs. Presidente da Republica, presidente do ministerio, ministro da instrução, presidentes do Senado e da Camara dos Deputados e Reitor da Universidade, comunicando-lhes terem tomado posse da nova sede da Associação Academica.

Devido á boa vontade encontrada no illustre Director do Instituto pode considerar-se liquidado o conflito entre a Academia e o mesmo Instituto.

O Director desta agremiação scientifica, tendo em consideração o facto de se tratar dos interesses da Academia, e depois de a Direcção da Associação Academica lhe declarar que tinha sido estranho ao movimento realizado, declarou ceder a parte do edificio occupada pelo Instituto á Associação Academica para que ella se pudessem instalar, manifestando ainda o desejo que tinha, e que é inteiramente compartilhado pela Academia, de que continuem existindo sempre as relações de boa amizade que nunca deixaram de existir entre as duas colectividades.

Tapioca brasileira A MAIS FINA Vende em quantidade FRANCISCO DA PONSECA FERREIRA Rua da Sota COIMBRA

Professor ROCHA BRITO Doenças de pele, sifilis e corações R. FERREIRA BORGES, 96 Consultas das 12 ás 15 horas

Alvaro de Mattos. Sousa Refoios. CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO Portagem, 27. Telefone 20.

O medico João F. Cavaco retomou a sua clinica Consultas das 12 ás 14 Rua Ferreira Borges 132 1.º COIMBRA

Domingos Lara Vias urinarias e Sifilis Rua Ferreira Borges, 132, 1.º Retomou a clinica

Tomou posse de exercicio do 1.º officio do Juizo Criminal de Coimbra, o sr. dr. Augusto da Costa Braga.

A LEI 1001 E A MAGISTRATURA

Situação critica de alguns magistrados: com vencimentos como os de um continuo! A Magistratura excluida das subvenções diferenciaes: forma de lhas tornar extensivas. Dificuldades na interpretação da lei 1001. Contrasensos. A comarca de Coimbra com um só delegado! Projecto de alterações.

... Senhor Redactor da Gazeta de Coimbra: — Da parte da Ex.ª Redacção da Revista de Legislação e Jurisprudencia encontraria eu, talvez, bondoso acolhimento para fazer inserir nas suas colunas algumas das considerações que se seguem. Ocorreu-me, porém, que melhor seria dar ao assunto um desenvolvimento que não se conforma com a indole daquele jornal, rogando a V. se digno decidir se as minhas palavras podem interessar e merecer, por isso, publicação na sua conceituada e muito lida Gazeta de Coimbra.

No ultimo numero da Revista dos Tribunais iniciou o illustre juiz, sr. dr. Mourisca, uma análise á lei 1001, de 29 de Julho do ano corrente.

Sua ex.ª afirma que essa lei está longe de corresponder ás instantes necessidades da classe. Triste verdade é! Sabe o por experiencia propria o signatario, apesar de delegado no Juizo Civil de Coimbra. E a lei não corresponde ás referidas necessidades por dois motivos:

a) Porque, por exemplo, se admite que um juiz de direito de 3.ª classe possa manter-se dignamente com 180\$00 por mês, que lhe restam liquidos, do seu ordenado anual de 2.400\$00, e com mais cerca de 15\$00, tambem por mês, de emolumentos... Porque aquele diploma se encontra redigido por tal forma que constitue um desses casos teratologicos da legislação, não sendo decerto do seu espirito ferir mas ferindo de facto e profundamente muitos dos magistrados, a quem tirou emolumentos que sempre lhes couberam.

Analisemos o primeiro ponto. Não pode haver duvidas quanto ao ordenado: no exemplo referido são 180\$00 liquidos por mês, ou, rigorosamente, ainda menos uns centavos. Quanto a emolumentos vejamos. As trinta primeiras comarcas de 3.ª classe, por ordem alfabetica e segundo o boletim official do Ministerio da Justiça, dão uma media annual de 203\$33 que, descontando 12,5 por cento de contribuição industrial, ficam reduzidos a 177\$81. Dividindo esta importancia por 12 teremos assim 14\$81, ou sejam os 15\$00 do arredondamento. Havendo-se tomado 30 comarcas para o calculo da media dos emolumentos, larga margem existe para estarem corrigidos os defeitos das respectivas lotações. Não ha pois, tambem, que duvidar.

Um juiz de 3.ª classe com 195\$00 por mês, ou ainda menos, porque, daquelas 30 comarcas, Aviz está lotada em 80\$00 e Coruche em 50\$00 por ano, de emolumentos! Não carece de comentarios. Compare-se, sómente, com as tabelas das subvenções diferenciaes.

A ninguém teria a lei 1001 beneficiado? Sem duvida que beneficiou os magistrados dos tribunais superiores e alguns das classes inferiores da 1.ª instancia. Destes ultimos se dirá todavia, com razão, que é indifferente morrer de miseria com 150\$00 por

mês, por exemplo, ou com 195\$00. Não se esqueça que foi tirada a ajuda de custo de vida (que para os juizes era de 40\$00 por mês), que os magistrados perderam todos os benefícios trazidos pela lei 926 e, — coisa notável! — que muitos deles perderam ainda mais que isso.

A lei 1001 está na realidade em termos bastante infelizes. Não é modelo de tecnica juridica, posto que respeite a magistratura, nem concedeu o que, sem o minimo favor, seria de esperar. Como explicá-lo, a não ser pela urgencia de conseguir melhoria ao menos para algum, sem preocupação de defeitos de forma nem dos males que subsistissem ou mesmo se agravassem para outrem? Não faço uma arguição, registro apenas, porque sei que, como diz o sr. dr. Mourisca, apesar da justiça e correcção das reclamações apresentadas, foi uma campanha para conseguir a lei 1001.

A necessidade me obriga a fazer o que a outros melhor competiria. Dificuldades encontradas na execução da lei 1001, conjungendo-se com o prejuizo forçado e injustificavel que estou sofrendo, levaram a concluir um projecto de alterações á mesma lei. Expondo o meu modo de ver e submetendo essas alterações á critica das pessoas competentes, ouso esperar que seja mais uma vez despertado o interesse publico pela situação da magistratura. Ha delegados de 3.ª classe que recebem emolumentos absolutamente inapreciaveis: sendo o seu ordenado, liquido, de 150\$00 por mês, estão equiparados ao modesto continuo duma repartição publica!

Entrámos propriamente no assunto.

O artigo 1.º da lei 1001 é, sem duvida, o primeiro que exigiria ser modificado. Pois como se compreende que os juizes de direito percebam, conforme as classes em que sirvam, ordenados respectivamente de 2.400\$00, 2.600\$00 e 3.000\$00, tendo os delegados, em qualquer classe, por igual e apenas 2.000\$00? O resultado é que um delegado vai melhorando de situação, pelo aumento de emolumentos, da 3.ª para a 1.ª classe, subindo, porém... por uma escada abaixo, como escreveu o sr. dr. Mourisca, desde que seja promovido a juiz de 3.ª classe, pois que, passando a ter só mais 400\$00 de ordenado (sujeitos ao desconto de 10%) deixa de receber emolumentos evidentemente superiores a tal quantia acrescida de uns 15\$00 por mês, segundo calculámos. E nem se diga que, mudando duma terra de 1.ª classe para uma vila modesta, a vida aqui se lhe tornará mais facil. E' desnecessario esse argumento. Não vejo razoes, apesar dos precedentes estabelecidos (decreto 3968 e decreto n.º 4 de 29-3-90), para não fixar a todos os juizes de direito ordenado igual, que na lei 1001 bem poderia ter sido de 3.000\$00. Mas, enfim, não é esse o ponto que o projecto visa, e antes se limita a corrigir defeitos evidentes daquela lei, respeitando tanto quanto possivel a sua essencia.

Só de passagem acrescentarei que, no momento critico actual romano o problema dos vencimentos da magistratura se resolveria, a meu ver, admitindo para as subvenções diferenciaes, assentes nas seguintes bases: «fixavam-se os minimos totais, liquidos, dos vencimentos respectivos (ordenado e emolumentos); estabelecia-se o registo obrigatorio, em livro proprio, dos emolumentos liquidos recebidos, ficando o funcionario que efectuasse o pagamento do encargo de regista-los, ou sendo o magistrado quem os registaria, tratando-se de emolumentos recebidos fóra dos processos judiciais; quando se remetesse a declaração mensal de serviço, para instruir o processo da folha do ordenado, juntar-se-hia certidão passada pelo proprio magistrado em face daquele livro, certificando tambem que nenhuns outros recebera, no mês anterior; o Estado abonaria o que faltasse para preencher o quantitativo minimo fixado em atenção á categoria do magistrado, e se houvesse excedente o Estado pagaria apenas o ordenado fixo, sem prejuizo para o magistrado, que receberia aquele excedente.»

O regimen exclusivo de ordenados fixos, revertendo todos

os emolumentos para o Estado, não serve para o nosso temperamento e costumes. E' positivo. Com a solução que me occorre haveria o estímulo.

Ainda que o magistrado ultrapasse os limites da subvenção diferencial não perderia o excesso de emolumentos, mas deixaria o Estado de abonar subvenção, recebendo um grande beneficio, com a parte que dos emolumentos lhe corresponderia. Alem disso, a certidão junta mensalmente á declaração de serviço daria de pronto ideia, muito aproximada, do grau de actividade desenvolvida pelo magistrado, deixando calcular onde existiria o mero desleixo, á sombra da garantia da subvenção diferencial. Não é simples e pratico, e de justiça? Honro-me de pertencer á magistratura porque ela sabe, através da miseria dos seus vencimentos, manter-se isenta de corrupção. Mas como admirar que haja quem esteja fora das comarcas e quem se dedique pouco ao trabalho, desde que á classe tudo se tem regateado?

Segue-se o artigo 2.º da lei 1001.

Como se compreenderá que expressamente se resolve para os magistrados metade das rubricas do registo civil (meio centavo por cada folha, essa metade), emolumento creado pela tabela de 27-2-920, ao passo que se leva a supôr que o emolumento de 2\$50, já da tabela n.º 2 de 10-7-912, da dispensa de editais para casamento, passou integralmente para o Estado? Nem ha razoes para tirar este ultimo emolumento aos magistrados respectivos nem para dividir ao meio o emolumento das rubricas, pois, por insignificante que é, a partilha pouco interessa, seja ao Estado ou aos magistrados!

Qual é, afinal, o destino daquele emolumento de 2\$50, e qual o destino dos emolumentos do registo comercial? Para o Estado? Bonita melhoria. Integralmente para Estado? Perfeito! E' que o § unico do artigo 3.º da lei certamente se refere apenas aos curadores e secretarios de Lisboa e Porto e, assim, em Coimbra, por exemplo, não se poderia, ao menos, optar pelos antigos vencimentos.

A que proposito só metade das rubricas notariaes para os magistrados, que por algumas outras rubricas continuaram a ter o emolumento de dois centavos, por inteiro, segundo os artigos 17.º, n.º 1.º, e 107.º da tabela de 1896?

Uma das duvidas levantadas quanto rubricas tem sido: qual o emolumento que lhes corresponde e qual a parte do magistrado? Na Presidencia da Relação de Coimbra entendeu-se que o emolumento é: \$02 pela rubrica de 1.ª classe, \$01 para o Estado pelo decreto 3968, mais \$02 para o magistrado pela lei 926, mais \$02 para o Estado (duplicação da parte que o Estado já tinha pela lei 3968, por virtude do artigo 7.º da lei 1001), sendo o total de \$08; do emolumento de \$02 da tabela de 96 apenas \$01 para o magistrado e os restantes \$07 para o Estado, por força do artigo 2.º da lei 1001.

Salvo o devido respeito, parece-nos que o artigo 7.º da lei 1001 se refere a processos judiciais, e assim a rubrica de que se trata importará só em \$06. Mas metade destes \$06 para o magistrado, ou simplesmente os \$01? Isso entra no dominio das incongruencias varias da lei 1001.

Escreveu o sr. dr. Mourisca que o decreto 3968 não agravou o emolumento da rubrica em livros. E' sem duvida um mero lapso, proveniente de Sua Ex.ª se haver socorrido de legislação errada. Pelo artigo 11.º daquele decreto foram elevados ao dobro os emolumentos dos n.ºs 1.º, 24.º e 30.º do artigo 17.º da tabela de 1896.

Tambem S. Ex.ª diz que o emolumento creado pelo artigo 10.º da lei 1001 constitue receita exclusiva do Estado, atento o disposto no artigo 2.º da mesma lei. Poder-se-ha talvez afirmar o contrario. Como referir-se este ultimo artigo a um emolumento que só o artigo 10.º seguinte, da propria lei, veio crear? De qualquer forma, as divergencias em materia de tal insignificancia pecuniaria são de grande inconveniente na pratica, pelas dificuldades que criam. Que se reduza o emaranhado!

Porque falará o artigo 2.º da

lei 1001, no seu final, em duplicação, sendo certo que por vezes o aumento é pelo § 2.º do artigo 1.º da lei 926, apenas de 50%, ou nem mesmo ha aumento, pelo § 1.º?

Respeitando tanto quanto possivel aquele artigo 2.º, deverá ele talvez ser substituido nos termos seguintes: «Alem do disposto no artigo 5.º da lei n.º 863, de 29 de Agosto de 1919, em cuja segunda parte se compreenderá o Procurador Geral da Republica, continuam pertencendo aos referidos magistrados os emolumentos a que tinham direito pela tabela dos emolumentos e salarios judiciais, de 13 de Maio de 1896 e todos aqueles que, com caracter definitivo e por serviços especiais, lhes tenham sido arbitrados nos diplomas reguladores desses serviços ou por tabelas proprias, como os devidos pelos processos de contribuição de registo, os do registo civil e os do registo comercial, revertendo, porém, integralmente a favor do Estado todos os restantes emolumentos e aumentos creados transitivamente em beneficio daqueles magistrados, incluindo os que resultaram da lei n.º 926, de 20 de Janeiro de 1920.»

Parece naturalmente indicado que o § unico do artigo 12.º seja daí suprimido e passe a ser § unico do artigo 2.º, completando se, todavia, e ficando nestes termos: «Os inventarios orfanologicos até ao valor de 300\$00 serão isentos de custas e selos e, para os efeitos da distribuição, ficam constituindo uma só classe, sendo a classe 3.ª constituída pelos inventarios de mais de 300\$00 até 500\$09.» Estão sendo distribuidos na 3.ª classe, simultaneamente, inventarios gratuitos e inventarios retribuidos, não ha razoes para o § unico do artigo 12.º da lei 1001 falar em inventarios de valor inferior a 300\$00, alterando o sistema do artigo 17.º do código de processo civil, e esse § unico não vem nada a proposito no artigo 12.º, que fala na suspensão da ajuda de custo de vida que os magistrados estavam recebendo!

Para evitar duvidas, convem que no art. 3.º, a seguir ás palavras «O ordenado de Curador Geral dos Orfãos e Secretário do Tribunal do Comercio», se acrescente: «nas comarcas de Lisboa e Porto».

O § unico do art. 11.º deve ser daí suprimido, passando a ser § unico do art. 5.º. Que poderá ter o direito de 50% de redução nos bilhetes de passagem em alguns caminhos de ferro com a supressão dos logares de delegados nos juizes criminaes de Braga, Coimbra e Setubal?

O artigo 7.º dá margem a muitas duvidas:

a) Em primeiro lugar, referindo-se ao artigo 1.º da lei 926, que fala em elevação ao dobro, de emolumentos e salarios judiciais, haverá sempre a duplicação do que á data da lei 1001 pertencia ao Estado ou aos cofres dos juizes, ou aplicar-se-há tambem o disposto nos §§ 1.º, 2.º do citado art. 1.º? Parece que a lei 1001 (embora menos equitativamente) determina sempre a duplicação;

b) Em segundo lugar pergunta-se se tal duplicação é só nos processos judiciais ou tambem fóra deles. Parece que será só nos processos judiciais, conforme escrevi atrás, a proposito das rubricas notariaes.

c) Em terceiro lugar, estará abrangido na duplicação o adicional sobre imposto de selo a que se refere o art. 4.º do decr.º 4056, de 6 d'Abril de 1918 e assim, por exemplo, o selo do papel passaria a ser nos processos judiciais, de \$20? Parece que sim. Nos processos judiciais, disse, de harmonia com a opinião adoptada alinea anterior.

Em taes termos o art. 7.º poderá ficar assim substituido:

«Nos processos judiciais, os emolumentos, todos os adicionais e as percentagens sobre custas e selos que á data da presente lei constituem receita do Estado ou dos cofres dos juizes são duplicados e, alem do mais que fóra dos processos continúa a pertencer-lhe, o Estado receberá, sem qualquer novo aumento, os emolumentos e aumentos que revertem em seu favor de harmonia com o art. 2.º do presente diploma (lei 1001).»

O § unico do art. 7.º desdobra-se-hia em três paragrafos e modificar-se-hia nos seguintes termos:

a) O § 1.º ficaria constituído pela parte daquele § unico que termina nas palavras «18 de novembro de 1910».

b) O § 2.º ficaria sendo: «As importancias designadas nos artigos 19.º e 20.º do decr. 5554, de 10 de maio de 1919, são triplicadas.»

c) O § 3.º seria: «Nos juizes criminaes de Braga, Coimbra e Setubal não ha logar a custas nem selos, sendo ai applicaveis as disposições do § antecedente e as demais em vigor, sobre tal materia, nos tribunales criminaes e de transgressões das comarcas de Lisboa e Porto.»

Para terminar com as duvidas suscitadas quanto ao emolumento creado pelo art. 10.º, poder-se-hia acrescentar: «tendo nele os magistrados tambem a respectiva parte.»

Finalmente, o art. 11.º ficaria alterado e aditado dum paragrafo, nos termos seguintes: «Em cada uma das comarcas de Braga, Coimbra e Setubal haverá apenas um delegado do Procurador da Republica, que servirá no juizo civil, comercial e criminal, ficando deste modo extintos os logares de delegados privativos do juizo criminal logo que se dê vaga nesse juizo ou no civil, ficando então com todos aqueles serviços o delegado que porventura continúe na comarca.»

§ unico. Atentas as circunstancias anormaes do juizo criminal de Coimbra, fica suspensa nesta comarca a execução do presente artigo.»

Apesar da lei 1001 ser já de 29 de julho ultimo, quero supôr que poucos coimbricenses sa bem que, não se alterando aquela lei, o juizo criminal desta comarca ficará com um só delegado, para todos os serviços civis, orfanologicos, commerciaes e criminaes! E' inacreditavel, mas é um facto, um facto que, a quem não tenha vagar nem interesse em seguir a minha exposição, servirá para avaliar do restante.

Termino. Sem espirito de solidariedade e com indiferença não conseguiremos nós, os magistrados, jámais o que nos é devido. Oxalá resultasse da minha tentativa que algum mais competente, tratasse o assunto.

E' necessaria uma nova tabela de emolumentos e salarios judiciais. Enquanto essa não vem é necessario modificar a lei 1001. E de qualquer forma julgo preciso estabelecer tambem para a magistratura o regimen das subvenções diferenciaes, nos termos que indiquei ou em melhores. Como admitir que, com fundamento naquella lei, e pelos decretos 7035 e 7088, se privem das subvenções diferenciaes os magistrados, sujeitando alguns, das comarcas pobres, á miseria de 150\$00 mensaes? Que mesquinhez!

Perdoe, senhor Redactor, a quem se subscreve, reconhecidamente, De V., etc., Jaime Dagherio de Melo Freitas.

P. S. Entendeu a Procuradoria da Republica junto da Relação de Coimbra que, em face do art. 2.º da lei 1001, todos os emolumentos do registo comercial e o da dispensa de editaes para casamento revertiram integralmente para o Estado. Isto é, o delegado, como conservador do registo comercial fica na obrigação de fazer sem nenhum proveito, mas com consideravel trabalho, o serviço pelo qual tem recebido ainda um pouco mais que 1/3 dos emolumentos.

Por exemplo: da matricula duma sociedade cujo capital seja de 100 contos ou mais e do registo do seu titulo constitutivo o Estado receberá uns 103\$60 de emolumentos, compreendida a apresentação e a nota, e o delegado... terá o trabalho! Para compensar de tudo isto, está com o grande ordenado de 150\$00 por mez!

DESPORTOS
Football
O match Associação Académica-União Football Coimbra realisa-se amanhã no Campo de Santa Cruz, pelas 14 e meia horas precisamente.

Interesses locais e regionais
As nossas informações

Consta-nos que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra já escolheu o terreno onde, em Belo Horizonte, tenciona mandar construir o Mirante dos Bachareis. Fica situado no ponto mais elevado, avistando se dali toda a cidade e uma grande extensão do Mondego, do lado da estrada de Penacova. A compra deve realizar se por estes dias.

A estrada de ligação de Belo Horizonte com a Mizarela, cujo estudo, como já noticiamos, vai agora ser feito, por ordem superior, passará rente ao mirante.

O projectado grande Hotel de Turismo desta cidade terá 150 quartos, além de alguns apartamentos completos para os hospedes que exijam maior luxo e ostentação. Tambem sabemos que terá hall, jardim de inverno, bar, restaurant, sala de festas, sala de recepção, chauffage, central, ascensores electricos, auto-car, etc., etc. A cozinha ficará numa cave e de forma que, nos altos do hotel, não se sinta o menor cheiro dos que lhe são peculiareis.

O custo do edificio está calculado entre 800 a 1.000 contos e a instalação entre 600 a 650.

A empresa pertencem algumas das mais importantes casas bancarias do país e, nas suas iniciativas, consta nos que está interessado um grupo de financeiros ingleses. Em virtude de contractos que a empresa fará com as grandes agencias de viagens do estrangeiro, companhias de navegação e bureaux de propaganda, muitos dos quartos do hotel serão tomados, por nma forma fixa, para a clientela daquelas agencias, que é aliás o que hoje fazem todos os grandes hotéis do estrangeiro.

O hotel de saison de Penacova terá, inicialmente, uns 30 quartos, parque, restaurant, e campo de jogos, e será, filial do grande hotel desta cidade, que, gradualmente, irá estabelecendo outras por toda a região central do país, até á Serra dr Estrela, a Suissa portuguesa.

O fim da empresa é converter Coimbra num centro muito movimentado e distincto de turismo.

O valor do SUPURA-CURA nas feridas crónicas.

Uma carta da Ex.ª Sr. D. Zulmira de Melo, de Alquebim — Aveiro:

«Comunico a V. que vendo em jornais publicado o seu unguento SUPURA-CURA, o mandei vir para uma criada que ha mais de dez anos sofria de feridas numa perna á qual muitos medicamentos se lhe applicaram, só obdecendo e está curada com o seu maravilhoso unguento que toda a gente com feridas devia usar. Pode V. fazer publicar esta minha carta. — (a) Zulmira de Melo.»

AS COOPERATIVAS

No fim da sua penultima catastrophe guerreira, ficou a Belgica entregada a desolação analoga á que hoje sofrem tantos povos.

Faltavam os viveres e eram caros; succumbia a gente de inacção e de frio; o indice de custo da vida era formidavel. Não se pensou em encarece lo nem ainda restringindo a produção e elevando o seu custo, mas lançou-se mão do cooperativismo. As cooperativas serviram para prover e embaratecer, e foi tão grande o beneficio, que a Belgica marcha, ainda hoje, na frente das nações cooperativistas.

E' bom saber se isto para que se dê ás cooperativas o valor que elas merecem.

Movimento obituario

Nas 4 freguesias desta cidade registou se, durante a 1.ª quinzena de Novembro, o seguinte movimento obituario:

Tuberculose pulmonar, 3; tuberculose das meninges, 1; encefalite crónica, 1; carcinoma, 1; lesão cardiaca, 1; hemorragia cerebral, 1; nefrite crónica, 2; ulcera gastrica, 1; peritonite, 1; paralisia geral, 1; epilepsia, 1; senilidade, 2; e doencas desconhecidas, 2. Total, 18.

Guia Historico do Viajante em Coimbra, do sr. Dr. Augusto Mendes Simões de Castro. Compra-se nesta redação.

Terra delorida...

Solidão e tristeza; luto e dô... Maguas e choros; lagrimas e soluços.

Um manto de solidão veste a paisagem, dando-lhe tristura; por sobre ela espalha-se luto e dô; negrume infundavel.

Crúa magua a envolve e a entristece.

Lagrimas foram vertidas por sobre ela; chorosos soluços, por sobre ela, se haviam de ter ouvido.

Aqui pode-se amar e podendo se amar tem de se sofrer — que amar é sofrer, é sofrer sempre, é penar, é sofrer muito... que o amor é sofrimento.

Os ruidos que se ouvem — áparte o vento que vem, de quando em quando, molestar o socego que tudo quer envolver — são produzidos por algum que lá em baixo vive:

um homem que trabalha no seu pedacinho curto de terra, que nêle luta, que nêle luta tenaz;

alguma mulher que a amanhe e que, doscolando os labios de veludo, deixa sair do peito algumas dessas cantigas tristes que nós ouvimos em bocas lindas, bocas só proprias para beijar, bocas lindas, de carmineos labios, só proprias para a meiguice e para a ternura, para bem-dizer e para soltar palavras suaves, palavras que não firam, palavras que acalentem, que suavisem os espinhos duros da nossa vida.

Aqueles que habitam nas casinhas brancas semeadas pelos montes que eu abraço com a vista, hão-de ser tristes: a paisagem o quer e eles não podem fugir ao seu desejo, ao seu influxo...

As mulheres que, além, habitam devem ter olhos tristes, longos á força de tentarem penetrar nos segredos do Céu — o céu doce pintalgado de pontos illuminantes, o Céu em que elas julgam ver o Sumo Bem, a Suma Sabedoria, a Suma Belza.

No ar pairam, talvez, a sombra daquele principe que, por amores, vinha para este penedo, horas altas da noite, carpir a sua dôr em frente da paisagem, a meditar, a meditar, tristemente, negramente a meditar, naquella que, fenecendo como muitas flores que, fugazmente, pela terra passam, o tornára melancolico e o fizera amar; mais que a outra qualquer, esta paisagem se ouve, — agora e logo — o remalhar de folhas, a queda das mais fracas tocadas pela sezaõ e pela caducidade, algum balido longinquo ou uma e outra que lamurgia, não prefere, não profere, algumas palavras.

Deve tornar se forte o corpo e piedoso e espirito daquele que habite nalguma daquelas casas, ermas de vizitantes, mas povoadas de pensamentos, mas sublimadas de sensações de torruca que bailam dentro dos seus muros e que povoam, ainda, toda a paisagem triste. Respira-se um ar de montanha, limpo e sem miasmas, ar saudavel e tépido, sêco e bom.

Paisagem para ser sentida por monges e santos; paisagem para ser sentida por pecadores feridos de amor; paisagem nimbada de misticismo; paisagem para santos contemplarem, para olhos divinos amarem, é esta querida paisagem que a minha vista abraça nesta tarde tépida em que eu vejo o sol fugir lá ao longe, lá ao longe, num manto denso de solidão e tristeza, luto e dô, por ela lançando: ja triste e linda paisagem em que ha maguas e lutos e onde se sentem, ainda, lagrimas e soluços interminaveis, como interminaveis, como interminavel é a dôr que a todos martiriza!

Solidão e tristeza; luto e dô... Maguas e choros; lagrimas e soluços.

No Penêdo da Meditação, Novembro de 1920.

NUNO BEJA

Nesta REDAÇÃO

Recebem-se anuncios para O SEculo, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA, COMERCIO DO PORTO, e PRIMEIRO DE JANEIRO.

MOVEIS ANTIGOS

Compram-se e vendem-se no Patio da Inquisição, n.º 3.

A'S AUTORIDADES

Insua dos Bentos

A cerca da noticia que damos do apascentamento de cabras e burros na Insua dos Bentos, recebemos um bilhete postal, a que damos publicidade pelo desejo que temos de ver aquele local transformado num recinto que não envergonhe a cidade:

... Sr. Redactor. — No ultimo numero da sua Gazeta insurge-se V. contra o facto de ter visto na Insua dos Bentos, a apascentarem-se, umas 400 ovelhas e um numero elevado de burros, facto que considera um abuso e que o leva a perguntar se aquele recinto, que se considera hoje um ponto central da cidade, já se confundem com qualquer montado de Paio Pires ou Freixo de Espada à Cinta.

Não lhe reste duvida nenhuma nisso, porque é a propria Camara que autorisa que essa confusão se faça e a prova está em ter deixado ali construir um tapume que até determinadas horas serve de sentina publica e de azilo a creaturas que povoam o recinto, de noite, praticando actos de imoralidade tais, que envergonham e que impedem que creaturas honestas para ali vão recrear-se. Eses actos vergonhosos praticam-se tambem no pitoresco Choupal, durante o dia.

Diga qualquer coisa na Gazeta de Coimbra se assim o entender. — Um leitor.

Instituto de Medicina Legal

Serviço de Tanatologia

Realisou-se a autopsia do cadaver de Antonio Rodrigues, tendo sido a causa da morte, asfixia por submersão, sendo peritos o professor dr. João Marques dos Santos, chefe de serviço, e dr. Mario Mendes, assistente.

Clinica Médico-legal

Efectuou-se o exame de corpo delicto directo de Alberto de Seica Cortezão, a requisição da Inspeção Criminal de Coimbra, sendo peritos os Drs. Mario Martins Ribeiro, chefe de serviço, e Custodio de Almeida Henriques, assistente.

Antonio de Carvalho Lucas

Sebastião Coelho de Carvalho
ADVOGADOS
RUA DA SOFIA, 22, 1.^o
COIMBRA

Juri Comercial

Ante-ontem realisou-se a eleição do Juri Comercial para 1921, que resultou nos seguintes srs.:

1.^a pauta. — Alvaro Esteves Castanheira, Antonio Gomes Cardoso, Antonio d'Oliveira Machado, Antonio Augusto Duarte Ralha, Amadeu dos Santos e Silva, David Leandro, João Alves Barata, João Rodrigues de Moura Marques, Joaquim Carvalho da Silva, José Almeida Teixeira, José Alves Vieira da Costa, José Augusto da Silva Ferreira, José Gomes Tino, Lamartine Mendes Pimentel, Luiz Manuel da Costa Dias, Manuel Mario-Figueiredo Temido, Mario Pais Martins dos Santos, Artur Cardoso de Figueiredo, Manuel Matos Cabo, Antonio Fernandes e Ricardo Pereira da Silva.

2.^a pauta. — Albano Gomes Pais, Alberto Duarte Areosa, Alvaro da Cunha Vilaça, Augusto Pinto Amado, Antonio Marques, Augusto da Cunha, Augusto Pais Martins dos Santos, Francisco Ferreira, João Mendes da Costa, Joaquim Lopes dos Reis, Joaquim Pessoa dos Santos, Joaquim da Silva Santos, José Antonio Dias Pereira, José Maria Fanzeres, José Sebastião d'Almeida, José Henriques Pedro, Julio de Carvalho, Julio da Cunha Pinto, Paulo Antunes Ramos, Rodolfo Pimenta e Raul José Fernandes.

Pelos tribunais

CIVIL E COMERCIAL

Distribuição de 25 de Novembro de 1920
Ao 2.^o officio, Faria. — Acção ordinaria comercial, requerida por Antonio dos Santos Castela, de Gerniche, contra Alfredo Freire e outros, da Junqueira. Advogado, dr. Paredes.

— Acção especial especial, requerida por João Vieira & Filhos, desta cidade, contra Joaquim Marques Gonçalves, comerciante, de Muriède, comarca de Cantanhede. Advogado, dr. Paredes.

O valor do SUPURA-CURA nas molestias de pele.

Uma carta da Ex.^{ma} Sr.^a D. Julia Adelaide Garcia, da Varzea de Gões:

«Participo-lhe que fazendo uso do seu unguento SUPURA-CURA num ezema humido de máu caracter, doença esta já antiga, me curei radicalmente em quinze dias com o SUPURA-CURA, tendo antes feito uso de banhos e outros tratamentos sem nenhum resultado. Pode V. fazer uso desta carta se assim o entender. — (s) Julia Adelaide Garcia.»

A condução das carnes

O transporte das carnes do matadouro para os talhos do mercado, continua a ser feito numa galera sem as condições de hygiene e acao, que este serviço deve ter.

Ha muito tempo que para este serviço devia haver um carro expressamente feito para este fim, devidamente fechado e arejado, como tem a camara da Figueira; mas Coimbra nisto, como em muitas coisas, continua a mostrar-se retrograda como tresentos dias.

O serviço da condução das carnes não pode continuar a ser feito numa galera a que talvez tivesse servido ao lixo!

Contra semelhante facto lavramos o nosso protesto.

Eleição

Amanhã pelas 12 horas, realiza-se a eleição dos corpos gerentes que hão de servir para o proximo anno, no Monte Pio Conimbricense.

A CULTURA DOS BALDIOS

E' muito importante o ultimo diploma legislativo sobre o aproveitamento dos baldios.

Importantissima é, porém, a empresa que se propõe agricultar grandes troços de baldio. Só no planalto de Boushosa, entre Paredes de Courou e Monção, a cultura de milho, trigo, centeio, batata, etc., será nada menos de 700 hectares cultivaveis. O aumento que vai trazer á nossa produção cerealifera é enorme.

Propõe-se a mesma empresa agricultar por processos modernos e com tractores mecanicos, os extensos e excellentes baldios de Vila Nova Paialvo e alguns do concelho de Vizeu, que os teem de primeira ordem.

Conferencia

O sr. Fernando de Sousa, director d'A Epoca, realiza no dia 1 de Dezembro no Centro Academico de Democracia Cristã, uma conferencia acerca de Nun' Alvares.

Dr. Angelo da Fonseca

Informa o nosso colega local O Tempo, que o sr. dr. Angelo da Fonseca passou procuração ao advogado sr. dr. Coelho Sobral para procedimento judicial contra a mesma folha, por referencias que nela tem sido feitas a s. ex.^a, como clínico operador.

NOTICIAS RELIGIOSAS

N. S. da Conceição

Principiam na segunda feira, pelas 16 horas, as novenas a N. S. da Conceição, na igreja de Santa Cruz, que se prolongarão até ao dia 7 do proximo mez.

Em todos os dias haverá praticas pelo paroco da freguezia sr. Julio Antonio dos Santos.

No dia 8 realiza-se com toda a imponencia a festa, pregando o distinto orador sr. dr. Santos Farinha.

Senhor do Horto

Realisa-se amanhã a festa ao Senhor do Horto, que se venera na sua capelinha em Santa Clara, na estrada de Lisboa.

Hoje á noite ha fogo, balão e gaitero.

Amanhã ás 10 horas, missa na capela da Senhora da Conceição da Ponte, e de tarde arraial e gaitero.

Perdeu-se

Uma relação de diversos artigos, em papel quadriculado, que a ninguém aproveita. Agradece-se a quem a entregar nesta redacção.

Terrenos para construcções

Vendem-se aos lotes na estrada de S. José ao Calhabé. Para tratar: CASA LONDRES, rua Ferreira Borges, 82.

LIVROS NOVOS

Dr. Pinto da Costa — Processos Especiais Civis e Comerciais, 3.^a edição de 1920.

Dr. Pinto da Costa — Processo Ordinario e Sumario Civil e Commercial, «Provas».

Dr. José Martinho Simões — Compendio de finanças, 1 volume com mais de 750 paginas, 1920.

Dr. Matos Chaves — Engeh-Book 5.^a edição de 1920, aprovado para as 2.^a e 3.^a classes do Liceu e escolas de commercio.

1.ª coleção da Revista de Legislação e Jurisprudência, anno 1.^o e seguintes, bem encadernada.

Papel Silvio e de carta, muito barato. Pastas com 2 fechoaduras para advogados e empregados de carteira, de boa pele e perfeitas.

VENDE-SE NA LIVRARIA NEVES COIMBRA

Obituario

Manuel Guerra

Faleceu na Figueira da Foz o nosso conterraneo sr. Manuel Abranches do Amaral Guerra, filho do 1.^o official do governo civil de Coimbra, sr. dr. Francisco Pereira do Amaral Guerra.

Era fiscal do governo de via e obras, da companhia dos caminhos de ferro, logar que desempenhou com zelo e competencia.

Gosava da estima de quantos o conheciam, pelas suas belas qualidades de caracter e pelo seu genio alegre e divertido que o tornava estimado de todos. Poucos o suplantavam na graça que tinha entre amigos, quando com eles se encontrava em qualquer festa intima.

Na sua propria excentricidade, tão natural e tão propria da sua pessoa, só conquistava simpatias.

Durante muitos anos nunca o vimos se não com fatos de ganga azul, sem ter a pretensão de servir de figurino.

A morte foi cruel para ele, fazendo-o sofrer horrorosamente. Paz á sua alma.

— Faleceu em Ançã, o rev.^o José da Costa e Silva, arcepreste e prior daquela vila.

Paciencia inutil

Quando uma pessoa está doente, não pode nem deve contentar-se de repetir cheia de resignação «que é mister levar o seu mal com paciencia!» Em questões de doença, a resignação é um sentimento contra a natureza. Ninguém se deve resignar a estar doente. O que é mister, ao contrario, é tratar de combater energeticamente a doença, até a vencer ou, pelo menos, até a atenuar. E, quando se trata de anemia, de neurastenia, de fraqueza geral, enfim, de uma afecção ou de qualquer desses incomodos tão numerosos (doenças e dores de estomago, do-ces de cabeça, insonia) que teem a sua causa no empobrecimento do sangue, ou no enfraquecimento do sistema nervoso, chega-se sempre a um resultado satisfatorio com as Pilulas Pink.

A proposito destas pilulas é reconstituir o sangue e as forças nervosas, despertar e estimular as funções vitais, principalmente o appetite e as funções digestivas. Desde o principio do tratamento, logo se manifesta a benéfica acção das Pilulas Pink. Primeiro começa-se por experimentar a agradável sensação da fome — sensação que de ha muito não se conhecia — depois, dorme-se melhor, pouco a pouco vão as forças voltando, e a saúde se vai restabelecendo. Vija-se como os doentes, que fizeram uso das Pilulas Pink, exprimem a sua satisfação: «Afim de combater a cloro-anemia, de que ha muito soffria», escreve-nos o sr. Antonio de Sousa Monteiro, morador em Lisboa, rua Luciano Cordeiro, 72. 4.^o andar, — seguiu o tratamento das Pilulas Pink, e apresso-me a participar a v. que obtive resultados verdadeiramente notaveis. De bom grado, autorizo a publicação desta carta, para que as pessoas que sofram como eu soffri, possam confiadamente recorrer ás Pilulas Pink.»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5.800 réis nas 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Droguaria Peninsular, Lm.^a rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

O valor do SUPURA-CURA nas molestias de pele.

Uma carta da Ex.^{ma} Sr.^a D. Izabel da Veiga Nogueira, de Legos — Algarve:

«Ha tempo vi anunciado no Seculo a sua pomada para feridas e doenças de pele com o nome SUPURA-CURA. — Como tinha uma pessoa de familia que soffria dum mal de pele já muito antigo, tendo experimentado muitos remedios sem resultado algum, não pude deixar de mandar buscar uma caixa do seu unguento SUPURA-CURA, que felizmente em tão boa hora o appliquei que a doença desapareceu por completo. — (s) Izabel da Veiga Nogueira.»

Moveis usados

Compram-se e vendem-se no Patio da Inquisição, n.^o 3.

O valor do SUPURA-CURA nas feridas seja qual for a sua origem.

Uma carta do Sr. Augusto de Jesus, morador em Lisboa — R. dos Retrozeiros, n.^{os} 20 a 26.

«Tendo feito uso do seu especifico SUPURA-CURA no tratamento duma chaga que por longo tempo não consegui curar, venho por esta fórma comunicarlhe que em poucos dias me curei completamente, que em vista de tão maravilhoso resultado, o tenho aconselhado a toda a gente e a pessoas de minha amizade. — (s) Augusto de Jesus.»

1.^a PUBLICAÇÃO

No dia 5 de Dezembro proximo, pelas 12 horas, no tribunal judicial desta cidade, na execução por custas que o Ministerio Publico, nesta comarca, move a Luiz de Almeida, casado, solicitador e farmacutico, da Figueira da Foz, se ha de proceder em hasta publica, á venda de uma maquina de costura — Singer — com duas gavetas e accessorios, penhorada nessa execução e da qual foi constituído depositario Cesar Augusto de Castro, casado, industrial e proprietario, morador nesta mesma cidade, indo pela segunda vez á praça por metade da avaliação.

Pelo presente são citados para assistir á arrematação quaesquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos. Coimbra, 23 de Novembro de 1920.

O escrivão,

Gualdino Manoel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão, O juiz de Direito, no impedimento do respectivo, Francisco Vilaça da Fonseca

Movéis antigos

Restauram-se no Patio da Inquisição, n.^o 3.

Vende-se

Dois predios, um na Couraça dos Apostolos numero 19, 21 e 23; outro na Rua dos Militares, 25 e 27. Recibe propostas José A. Maia, Mont'arroyo.

MUDANÇA

DE OFICINA. José Rodrigues Tondela, participa aos seus Ex.^{mos} freguezes, que mudou a sua officina de merceneiro da Rua da Nogueira, n.^o 20 para o Terreiro de Santo António, n.^o 15, onde continua a servi-los com a maxima rapidez e perfeição.

Ferradores

Nova officina de Manoel Maria da Cunha, diplomado pelo hospital veterinario militar, garante servir bem e a preços reduzidos. Terreiro da Herva, n.^o 16, Coimbra.

Vende-se

Uma casa de 3 andares e loja com duas portas na Rua dos Es teiros n.^{os} 13 a 17. Recbem se propostas de viva voz ou em carta fechada; dirigir a Manoel Gaspar Agostinho. — Quinta da Cruz — Bemcanta.

Venda de prédio

Por motivo de partilhas recebem-se propostas para a venda de um prédio com 3 andares e lojas, sito na rua das Azuleiras, 40, se o preço convier. Dirigir para a Tipografia Reis Gomes, Sofia.

FABRICA DE NIQUELAGEM
Avenida da Republica
Vila Nova de Gaia
TELEFONE, 169

Encarrega-se da niquelagem de feragens de automoveis, motos e bicicletes, assim como de polir, dourar e latoniar candieiros e diversos artigos em ferro e metal.

Qualquer encomenda poderá ser despachada para a ESTAÇÃO DAS DEVEZAS, ou enviada pelo correio que será executada com a maxima brevidade e perfeição.

Predios em Coimbra

VENDEM SE, por motivo de partilhas, os seguintes predios:

No Largo Miguel Bombarda: Um prédio com os n.^{os} 39 a 53, composto de 3 lojas, uma das quais com armazem subterraneo, 1.^o andar, aguas furtadas, terraço, pateo com poço, ar mazes, etc.

Um prédio com os n.^{os} 13 a 17, composto de loja, 3 andares e aguas furtadas, no mesmo largo.

Na Rua Ferreira Borges: Um prédio com os n.^{os} 17 a 25, composto de 2 lojas, 4 andares e aguas furtadas.

Recbe propostas em carta fechada, até 30 de Novembro e presta todos os esclarecimentos, Francisco de Oliveira Martins, Largo Miguel Bombarda, 45. — Coimbra.

Luz Wizard

PREVENÇÃO:

Tendo chegado ao nosso conhecimento que varios individuos se arvoram em nossos empregados, para repararem os candieiros da nossa marca, vimos prevenir os nossos estimados clientes que sómente nos responsabilizamos pelos serviços, do pessoal que anda munido de cartão passado e assinado por nós e que os nossos estimados clientes lhes poderão exigir na occasião do serviço.

Coimbra, 15 de Novembro de 1920.

(aa) Paraizo, Pereira & C.^a

Viajantes

Precisam-se para a Extremadura e Beiras. Exigem-se boas referencias. Armazem de Miudezas e Malhas, de Ferreira & Fonseca, Lda., rua do Corvo, 34. — COIMBRA,

Editos de 30 dias

2.^a Publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias a citar o coerdeiro Manoel dos Santos, menor, — ausente em parte incerta, para os lados de Lisboa, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obito de seu pai Antonio dos Santos, casado que foi em segundas nupcias com a cabeça de casal Conceição de Nazareth, do logar de Vila Verde, freguezia de Lameiras, da mesma comarca.

Coimbra, 15 de Novembro de 1920.

O escrivão,

Gualdino Manoel da Rocha Calisto

Verifiquei a exactidão, Ojuiz de Direito, Sousa Mendes

Viajantes

Precisam-se na Sociedade de Fazendas, Limit.^a, que conheçam bem as provincias da Beira Alta, Beira Baixa e Alemtejo. Exigem-se referencias. Quem estiver em condições, queira dirigir-se á Sociedade de Fazendas, Limit.^a da Rua Visconde da Luz, 76.

MOTOR

A GAZ POBRE 25 H. P., GERADORES E BOMBA em bom estado, podendo ver-se a trabalhar.

Vende Francisco Ferreira & Maia Ld.^a

Rua da Moeda, 77-83 COIMBRA

A PEROLA BRASILEIRA

Armazem de mercearias e cereais por junto e a retalho Especialidade em chá e café e outros artigos, de

PIMENTA, TEIXEIRA & FONSECA
Rua Eduardo Coelho, 32, 34 COIMBRA

Endereço telegrafico—TRIANGULO

ATELIER DE MODISTA

DE MARIA CELESTE SOUSA

Executam-se todas as creações da moda, com perfeição, rapidez e economia

COURAÇA DOS APOSTOLOS, 14, Coimbra

Arrenda-se rez do chão e patio na Guarda Inglesa. Trata-se com José Seco, Azinhaga do Lazaro, 11.

Automoveis vendem-se 2 automoveis, um Benz (antigo) e outro Dion-Bouton. Trata-se com João de Jesus, Couraça dos Apostolos, n.^o 88 — Coimbra.

Cocada de dentro e cosinheira — precisa-se para irem para Lisboa. Para tratar, Hotel Avenida, das 12 á 1 da tarde.

Criadas precisam-se duas, para os arrabaldes desta cidade, tendo uma pratica de cosinha e outra para serviços de fóra. Nesta redacção se diz.

Cede-se por troca um rez do chão com 5 divisões e um pateo, renda barata, por outra maior, preferindo-se com quintal e dando-se pela troca o que se combinar.

Costureiras. Precisam-se habilitadas no atelier de Maria da Conceição Figueiredo, assim como algumas de alfaiate. Dá-se 50 %, a mais do seu ordenado. Rua da Sofia, 46.

Empregados para armazem, precisam-se um para fazendas e outro para merceria. Dirigir a Sebastião José de Carvalho.

Explicador Em sua casa ou na dos alunos, explica as cadeiras que constituem o curso geral dos Liceus e curso complementar de sciencias.

Preços convencionais. Para tratar, na rua Francisco Ferrer, n.^o 94, das 17 ás 19 horas.

Escada de caracol. Vende-se uma de madeira que mede 9 metros e estado de nova. Para tratar com Alirio Costa na antiga casa das mobilias, Rua Ferreira Borges.

Fornecem-se janueiras desde 1.200 a 2.800 e aceitam-se comensais. Rua do Quebra-Costas, 40.

Fogão vende-se um. Falar com Daniel Rodrigues, Terreiro da Herva.

Guarda-livros ou ajudante habilitado. Precisa-se. Armazem de Miudezas e Malhas, de Ferreira & Fonseca, L. da Rua do Corvo, 34.

Individuo que tem casa arrendada, deseja troca-la por outra com maior numero de acomodações. Carta á redacção, iniciais A. G.

Moveis. Familia que se retira desta cidade, vende pelo fogão, camas de ferro e outros objectos de uso domestico. Para ver, rua da Figueira da Foz, 69.

Piano horizontal. Vende-se um alemão, muito bom, armado em ferro, em perfeito estado. Rua das Lamas, 16 — Telefone, 260. — FIQUEIRA DA FOZ.

Pede-se a quem encontrar duas chaves de trinco seguras por uma argola, o favor de a entregar nesta redacção.

Quinta compra-se nos arredores de Coimbra, com habitação e agua nativa. Indicações e preço a esta redacção.

Serradores admitem-se dois na fabrica de serração ao Inqnte. Vende-se bacia de zinco e esquentador em bom estado. Nesta redacção se informa. Vende-se um tonel de 12 pipas em bom estado. Para tratar na tanatoria de Santa Clara,

Contra a Sífilis:

DEPURATOL

(Registado em 14 países)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dores do doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chegas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as vinganças e passões; é extremamente portátil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxílio de qualquer outro tratamento; ele não tem, numa palavra, o mínimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sifítico que ainda não tenha manifestações eríticas, tomando já este excelente e inconfundível remedio.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 2\$00; 6 tubos, 11\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colónias, Farmacia J. Nobre, 103 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

AS e Catarrhos Pulmonares

Laringites Bronquites

REBUÇADOS MILAGROSOS

Contem 30 dias de enorme sucesso terapeutico.

AVENIDA EM TODAS AS FARMACIAS

A venda em todas as farmacias e drogarias de Coimbra

Deposito Geral: H. Vasconcelos

Farmacia da Misericórdia

Mães!

sem leite

Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz imediatamente uma grande abundancia de leite forte e parissimo, seja qual for a circunstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, criando os filhos fortes e saudios sem os perigos dos *lábberons* e outras mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto esta justificado o enorme consumo d'este doce e nutritivissimo preparado, não só em Portugal como em muitos outros países onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos levam a indicação do seu preparador **Augusto P. de Figueiredo** e da **Farmacia J. Nobre** como seu deposita geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Agua das Caldas Santas

Deposito no Laboratorio "COIMBRA"

DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILIZADOS

Avenida Sá da Bandeira, 52

COIMBRA

NENHUMA CASA deveria estar sem PASTILHAS VALDA

Este remedio respiravel, preserva dos perigos do frio, da humidade das poeiras e dos microbios.

É um tratamento energico de todas as doencas da Garganta dos Bronchios e dos Pulmões

Para as CRIANÇAS, para os ADULTOS com para os VELHOS

ESTE EXCELENTE PRODUTO

deve ter o seu lugar em todas as casas

Procurai hoje mesmo UMA CAIXA DE Pastilhas Valda

Mas sobre tudo exijam bem

AS VERDADEIRAS

vendidas unicamente em caixas com o nome

VALDA

Comarca de Coimbra Editos de 30 dias 2ª Publicação

Pelo juizo comercial desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm editos de 30 dias citando Carlos Margalho Diniz, mestre de obras, ausente em parte incerta, para assistir a todos os termos do processo para separação de bens e de executado, requerido por sua mulher Rosa de Jesus, conhecida tambem pelo nome de Rosa de Jesus Semide, residente no Bordoal, freguezia de Santa Clara de Coimbra, com a pena de revelia. O referido processo, foi intentado nos termos do artigo 10.º do codigo comercial e por apenso á execucao comercial, requerida pelo exequente Antonio da Silva Bastos, casado, comerciante, residente em Coimbra, contra o dito citado, em virtude de se ter procedido a requerimento do exequente á penhora no direito e açcao que o executado ausente tinha em todos os bens que pertencem ao casal comum do mesmo e sua mulher referida.

Coimbra, 30 de outubro de 1920.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O juiz do civil,
Sousa Mendes

TABACO para revender

Chegou grande remessa de todas as marcas a preços inoríveis, e papéis de fumar de todas as qualidades.

LARGO DA FREIRIA, 12

Camionette FORD

Vende-se uma em chassis completamente nova. T. de Montarrio, 51 20.

15 ou 20 contos

Precisa-se desta quantia. Dá-se boa hipoteca. Carta a esta redacção, a A. B.

Aos capitalistas

Precisam-se com urgencia 40 a 60 contos a juro modico. Dão-se para hipoteca predios dentro da cidade, livres.

Carta a esta redacção indicando juro e mais esclarecimentos, com as iniciais A B N.

Predio no campo

Vende-se, de rendimento. Trata-se nesta Redacção.

Tabaco das melhores marcas

Havano e das Ilhas só para revender

Acaba de chegar grande quantidade EM PACOTES DE 500 GR.

Cigarros e charutos Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

AUTOMOVEIS

Vendem-se 3 — Minerva, Davis e Crow. Dirigir á garagem da Estrada da Beira ou rua Pedro Monteiro, 36.

Casa

Vende-se a casa sita na Praça 8 de Maio, para onde tem os n.ºs 21 a 25, e rua da Moeda, para onde tem os n.ºs 1 a 3.

Encarregados da venda: os advogados Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho, na rua da Sofia, 22-1.º — Coimbra.

PARA CURAR

ANÉMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Laboratorio "COIMBRA,"

Analises clinicas

(urinas, sangue, espectoração, etc.)

Produtos esterilizados

(empolas, sóros, gazes e algodão.)

Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

SOCIEDADE INDUSTRIAL COIMBRICENSE, L.ª

AVENIDA DOS OLEIROS Coimbra

Telefone n.º

End. Telegr.—INDUSTRICENSE

Com officinas de construções metalicas, serralharia mecanica e civil, tanoeira, carpintaria e serrações de madeiras, fundições em ferro e bronze.

Encarrega-se de montagem de fabricas, coberturas, vigamentos e pontes, reparação de maquinas, caldeiras e motores.

Fabricam-se serras de fitas circulares, bombas de todos os sistemas, prensas para uvas e azeite, esmagadores para uvas, descarradores para milho, tubagens para agua e todo e qualquer trabalho concernentes á arte metalurgica e tanoeira.

Todas as nossas officinas são dirigidas pelo nosso socio Joaquim Pedro Lobato, ex-mestre da casa L. Dargent, de Lisboa.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835 Sede em Lisboa Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor Rua do Corpo de Deus, 38 COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva..... 538.137\$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de

Depositos..... 98.883\$753

Total..... 637.021\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

MANUEL CONCEIÇÃO MENDES

com

armazem de couros curtidos

Coimbra — Rua Adelino Veiga, 26 e 28

FILIAL — Figueira da Foz — Rua de Republica, 222 e 224

Chama a atenção dos consumidores para não comprarem sem confrontar os seus preços.

Pedir ligação para os telefones:

COIMBRA — 401

FIGUEIRA — 289

Venda de propriedades em Pereira do Campo

No dia 5 de Dezembro proximo vendem-se em Pereira, em praça particular, se os preços convierem, 5 p propriedades de terra de milho, rodeadas de salgueiros branco e preto, que pertenciam ao dr. Manuel Duarte Areosa.

Dá qualquer esclarecimento em Coimbra o sr. Alberto Duarte Areosa, e mostra as propriedades em Pereira o sr. Antonio Felix Pimentel.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400.
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00;
trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colonias ano, 7\$00
Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PÁTIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

GLORIOSA DATA

Passa amanhã o 280.º aniversário, em que um punhado de bravos e verdadeiros patriotas, expulsaram para sempre o jugo castelhano, que ha sessenta annos nos vinha expoliando e aviltando aos olhos do mundo civilisado. Não deve por isso ficar no olvido a revolução de 1 de Dezembro de 1640 por que ella foi proclamada aos gritos de Liberdade! Liberdade!

Vejamos como o grande historiador português Pinheiro Chagas, nos descreve esta epopeia:
«Dão nove horas. Abrem-se a um tempo os coches, e os fidalgos descem; e, enquanto Jorge de Melo, Estevam da Cunha, Antonio de Melo e Castro, o padre Nicolau da Maia, e outros esperam, ainda dentro das carruagens, que venha o sinal do palacio para assaltarem a guarda castelhana, o grosso dos conjurados sobem rapidamente as escadas, entram na sala dos archivos tudescos, e, sem lhes darem tempo nem sequer a suspeitarem o que ia succeder, Afonso de Menezes, Gaspar de Brito Freire e Marco Antonio de Azevedo, deitam ao chão os cabides das alabardas, outros, desembainhando as espadas, afugentam os archivos atonitos e desarmados.

Alguns destes, ou por não terem as alabardas nos cabides, ou por serem resolutos, cumpriram o seu dever com certa bravura, já defendendo a entrada do corredor que ia ter ao forte onde ficavam os quartos de Miguel de Vasconcelos, já cobrindo a porta dos aposentos da Duqueza de Mantua.

Os primeiros levam os adiante si Pedro de Mendonça e Tomé de Sousa, os outros resistem com desespero a Luis Godinho Benavente e mais três ou quatro fidalgos, e só fogem depois de terem visto cair dois dos seus, um morto e outro ferido.

Entretanto, D. Miguel d'Almeida, ebrio de alegria, corre a uma varanda, abre a, e brandindo um estoque, exclama:

Liberdade! Liberdade!
E as lagrimas, embargando-lhe a voz, inundavam-lhe as barbas alvejanas, que flutuavam ao sopro da brisa do Tejo, que doiravam os raios do sol a campar no ceu.

Respondendo-lhe de baixo um imenso grito de entusiasmo e jubilo:

Liberdade! Liberdade! gritou o povo num grito unisono. E' que todos julgavam divisar nesse heroico D. Miguel d'Almeida, nesse velho de oitenta annos, radiante de ardor juvenil, e simbolo de Portugal decrepito e alquebrado, mas iluminado nessa hora da resurreição por um lampejo, por um reflexo do esplendor das suas eras gloriosas.

Tais foram os primeiros passos da revolução de 1640, passos firmes, decididos, intrepidos. Caía assim inopinadamente, sobre os castelhanos a expiação das suas culpas de sessenta annos. Desempenharam-se os conjurados, de um modo maravilhoso, da sua espinhosa missão, a si proprios imposta por uma louvavel iniciativa patriótica.

Mas havia ainda muito que fazer, como era natural. Os bons augurios do cometimento careciam ainda de ser confirmados por novos rasgos de valor.

Os conjurados que esperavam no largo o momento de intervir, assim que a multidão respondesse ás palavras entusiasticas de D. Miguel d'Almeida, e sem darem tempo a que a guarda castelhana saísse da surpresa daqueles gritos subversivos, foram contra ella, num impeto indomavel, as espadas nuas e as pistolas aperradas.

Jorge de Melo ia á frente desse pequeno numero de combatentes; no seio dos fidalgos iam os padres Nicolau da Maia e Bernardo da Costa, qual deles o mais destemido. Não puderam os castelhanos resistir por muito tempo á furia dos revolucionarios, que os dispersaram sem outra consequencia desagradavel que não fosse o haver o alferes Marcos Leitão de Lima recebido uma coronhada que o ia prostando.

Arredado aquele obstaculo, que a multidão crescente tomou depois á macante, para o caso dos hespanhoes tentarem fortalecer-se, Jorge de Melo e os do seu grupo foram reunir-se aos outros conjurados, que seguiam triunfantes.

Jurara D. Antonio Telo que seria o primeiro a entender-se com o secretario da Duqueza de Mantua; fiel ao seu juramento, deixou-se ficar na galeria que dava para o forte á espera de poder avançar. A breve trecho, passou junto de Manuel Mansos da Fonseca, um dos intimos do secretario, o que muito contrariou D. Antonio Telo; exasperado com o receio de que Manuel Mansos informasse Miguel de Vasconcelos, o energico fidalgo correu, logo que pôde, á secretaria, na ancia de encontrar o portuguez odiado.

Atrás de D. Antonio Telo, não tardou que seguissem outros conspiradores, entre os quais Pedro de Mendonça, João de Saldanha de Sousa, João de Saldanha da Gama, D. João Coutinho, Sancho Dias, D. João de Sá de Menezes, camareiro mor, os dois filhos de D. Filipa de Vilhena (os quais foram armados pela propria mãe) Tristão da Cunha de Ataíde, D. Manuel Childe Rolim, Luis da Cunha e D. Antonio da Cunha.

Encontraram esses conjurados no seu caminho o corregedor Francisco Soares de Albergaria e gritaram-lhe:
Viva el-rei D. João IV!
Ao que elle respondeu imprudentemente:
Viva el-rei D. Filipe!

O effeito daquela resposta era de esperar, no estado de exaltação em que iam os revoltosos: o corregedor não teve tempo de dizer mais nada, porque caíu logo morto. Duas balas se encarregaram de vingar a afronta feita aos que procuravam, expondo a vida, levar a effeito a restauração de Portugal.

Não correu só o sangue de Francisco Soares de Albergaria. Apesar de serem esses actos violentos completamente extranhos ao plano geral da conspiração, tornou-se indispensavel, para não comprometer o exito do movimento, praticar alguns excessos como aquelle em que foi vilima o corregedor. Ouvindo os tiros disparados, acudiu logo, espavorido o official mór da secretaria d'estado, Antonio Correia; a sua presença acendeu mais os vivos dos conjurados, que o receberam na ponta dos punhais de D. Antonio Telo. O desgraçado baqueou, e todos tiraram dele a ideia, julgando-o cadaver; todavia, ainda conseguiu salvar-se, escapando-se para o pavimento inferior, de rastos.

D. Antonio Telo, quiz tambem apunhaler o capitão Diogo Garcez Palha, o qual ainda teve tempo de saltar por uma janela que

Ecoss da Sociedade

Aniversarios

Fazem annos, amanhã:
Alberto de Moura e Sá
Antonio da Silva Cabral
Antonio de Sousa Junior.

Casamento

No sábado passado consorciaram-se nesta cidade o sr. Francisco Gomes de Azevedo com a sr.ª D. Maria de Assunção Gomes. O noivo é irmão do sr. Bernardino da Silva Gomes, e a noiva filha deste.

Depois do acto oficial teve lugar em casa d'este cidadão um almoço íntimo, findo o qual os noivos seguiram em direcção ao Bussaco a passar a lua de mel, devendo brevemente retirarem-se para S. Paulo (Brazil) onde o noivo tem a sua residência ha bastantes annos.

Pelos excellentes dotes que ornamentam os noivos, sendo a noiva uma senhora que nesta cidade tinha bastantes relações, pela sua fina educação e superiores qualidades, há a esperar que a felicidade se conjugue intimamente com a sua unido matrimonial, o que muito lhes apeteçemos.

Testemunhamos o acto os pais dos noivos e o illustre professor da Escola Normal, sr. Tomás da Fonseca e Escola.

O medico João F. Cavaco retomou a sua clinica
Consultas das 12 ás 14
Rua Ferreira Borges 132 1.º
COIMBRA

C. A. D. C. de Coimbra
Realisa-se amanhã a reunião dos antigos socios do C. A. D. C. de Coimbra.

Espera-se grande affluencia de antigos socios de todos os pontos do país.

O programa estabelecido é o seguinte:

Reunião de piedade, presidiada pelo reverendissimo sr. Bispo-Conde, na Sé Velha, ás 10 horas.

Recepção pelo reverendissimo prelado e visita ao C. A. D. C., ás 13 horas e meia.

Sessão de homenagem a D. Nuno Alvares Pereira, no Teatro Sousa Bastos, ás 15 horas.

Reunião dos antigos socios na sede do C. A. D. C., ás 18 horas.

Na sessão solene, usará da palavra, alem de outros oradores, o sr. Conselheiro Fernando de Sousa, illustre director da Epoca.

A esta sessão só é permitida a entrada, mediante convite especial, e aos socios por meio de apresentação do bilhete de identidade devidamente legalisado.

dava para a praça de armas. Quebrou uma perna; mas salvou a vida.

Quando a Manuel Mansos da Fonseca, D. Antonio Telo não se enganara. Avisado por elle de que corriam perigo, Miguel de Vasconcelos, que ainda estava deitado quando Manuel Mansos lhe entrou no quarto, saltou da cama e vestiu-se muito á pressa. Como sentisse, effectivamente, ruido desordenado nos corredores, o secretario de Estado correu a trancar a porta por dentro, pallido, apavorado.

Era tempo, porque os conjurados já faziam bater a aldraba, e, apressados e raivosos começavam a arrombar a porta com os machados que traziam.

Miguel de Vasconcelos perdera toda a serenidade, aos primeiros sintomas de tumulto. Achando-se a breve trecho irremediavelmente perdido, lançou mão de uma carabina carregada, e, procurando em redor de si um esconderijo, meteu-se num armario de papeis.

A esse tempo os conjurados, escavacada a porta do quarto entravam no aposento do covardissimo secretario, que já não viram. Desesperçados de o encontrar, lembraram-se de que elle se tivesse refugiado na casa da India; porém, Miguel de Vasconcelos, mexendo-se no armario, foi descoberto, e sobre elle desabaram imprecações de toda a especie, ao mesmo tempo que varias pistolas se descarregavam para dentro do armario. O infeliz caiu morto, com a garganta atravessada por duas balas, jorrando sangue.

Estavam liquidadas as contas que o hespanholado ministro tinha querido conservar em aberto para com os portuguezes que elle espesinhou durante a usurpação dos Filipes.

Mas o odio que se votára a Miguel de Vasconcelos nem deante de nm cadaver se dissipou. Os conjurados seguros de que deixaram o secretario bem morto, não fizeram mais caso dele, porque a outros lances de não menor importancia eram chamados com urgencia; mas a gente de D. Gastão Coutinho pegou no corpo de Miguel de Vasconcelos e atirou o de uma das janelas para o terreiro.

A sorte de Miguel de Vasconcelos não comoveu ninguém; pelo contrario, a todos encheu de uma alegria grande, porque esse homem alem de ter sido um traidor á patria tinha sido tambem um verdugo para os portuguezes seus irmãos, e as ofensas que dele haviam recebido todas as classes nacionais faziam esquecer todo o sentimento de piedade por elle.

Gloria, pois, aos herois de 1640 e não esqueçamos que ainda por cá ficaram muitos Miguelis de Vasconcelos.

ANTONIO RODRIGUES.

Dr. Clemente de Mendonça

Do sr. dr. Clemente de Mendonça recebemos a seguinte carta a que com todo o prazer damos publicidade:

... Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Deixe-me v. significar-lhe o meu reconhecimento pelas amáveis palavras com que se me refere na Gazeta de Coimbra, do dia 25, que só hoje li. Por annos de uma vez se tem v. referido a mim, sempre com palavras de gentileza, e não posso deixar passar esta occasião sem lhe apresentar os meus agradecimentos por suas tão penhorantes amabilidades. Mas deixe-me tambem v. dar uns pequenos esclarecimentos, que tenho como necessarios, para pôr termo a equívocos que já me tem trazido algum aborrecimento:

Não fixei nem vou fixar residência em S. Miguel. Tenho tambem casa em Coimbra, e é natural que a esta encantadora terra eu consagre uma grande afeição, pois que aqui passei a melhor parte da minha mocidade, aqui tenho passado mesmo a maior parte da minha vida, e aqui tenho tambem amigos queridos, cujo convívio me é verdadeiramente grato.

Estou no proposito de, enquanto me for possível, passar temporadas aqui e na minha terra, que tambem tem seus encantos e onde tambem tenho familia e interesses.

Outro esclarecimento que desejo dar — e esse de maior importancia — é respeitante á minha situação de «antigo Conservador do Registo Predial», designação que vou aclarar, para que não continue a atorada de que me fiz exonerar por qualquer circunstancia especial.

A verdade é que eu requeri a minha substituição, por me achar doente, e eu mesmo indiquei para meu substituto o meu presadissimo amigo sr. dr. Antonio Garrido, com quem, nos termos da lei, fiz um contracto, em virtude do qual este meu amigo me dá uma pensão mensal, ficando elle com a designação de «Conservador Substituto», e eu com a de «Conservador Substituido», da comarca de Coimbra.

Assim é que está certo. Rogando a v. a fineza de publicar esta carta, subscrevo-me, com a devida consideração, De v. etc. Coimbra, 27-XI-1920, Clemente de Mendonça.

Alvaro de Mattos. Sousa Refoios.
CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

Pela Universidade

Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. Aristides Candido da Silva, que obteve a classificação de 17 valores.

A lei 1001 e a magistratura

Na carta publicada sob este titulo no ultimo numero do nosso jornal houve, além de outros erros e de alguns lapsos de facil corrección, os seguintes:

1.ª pagina: 177\$81, em vez de 177\$92; 14\$81, em vez de 14\$82,5.

2.ª pagina: 1.ª columna, no momento critico actual romano, em vez de, no momento critico; 2.ª columna, 35.ª linha, resolva em vez de, resolve; 3.ª columna, cofres dos juizes, em vez de, cofres dos juizes; 4.ª columna, 49.ª linha, o juiz criminal desta comarca, em vez de, esta comarca.

Camara Municipal

Em reunião de sabado passado, o senado resolvendo confirmar diversas deliberações tomadas pela Comissão Executiva, acerca da cedença de terrenos para alinhamentos.

— Aprovou a deliberação da Comissão Executiva, sobre a alteração de um § da escritura do contracto da energia electrica com a Companhia Nacional de Viação e Electricidade.

— Aprovou, por maioria, visto que só contra ella votaram os senadores srs. Augusto Carvalho da Silva Pinto e Mario Temido, a deliberação tambem da Comissão Executiva, sobre a cedença do terreno, na Insua dos Bentos, para a construção do grande hotel de turismo.

— Reunirá hoje para apreciar algumas propostas sobre aumento de taxas e ainda para apreciação do relatório da Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados.

— Nomeou, conjuntamente á commissão encarregada de estudar o modo de aplicar a lei 999 sobre o imposto ad-valorem, os senadores Mario Temido e Manuel Rodrigues Caetano, os quais poderão agregar a si quaisquer industriaes ou commerciantes, satisfazendo assim o pedido que lhes foi feito pela Associação Commercial.

Domingos Lara
Vias urinarias e Sifillis
Rua Ferreira Borges, 132, 1.º
Retomou a clinica

O roubo de Lorrão

A policia de investigação desta cidade acaba de descobrir que do convento de Lorrão foram roubados um paleo, uma banquetta de prata e quatro colchas de damascão.

Já está averiguado que o paleo foi vendido.

O autor deste roubo é tambem o sacristão.

Estrada das Carvalhosas

Acha-se ha annos em adiantada construção a estrada que parte um pouco alem da ponte da Portela para as Carvalhosas.

Falta apenas 1 kilometro de estrada para o lado da Portela, tendo paralisado esta obra por falta de dotação.

Existe ainda um saldo de 6.600 escudos, que chegará no tempo para concluir a estrada; mas hoje é preciso quatro vezes mais.

As expropriações estão feitas. Como o terreno é de xisto, já muito se presta á terraplanagem.

E' pena que obra tão adiantada e tão util, pois esta estrada segue até Poiares, encurtando o percurso em algumas leguas, se deixe ficar por concluir, tanto mais que passa por pontos duma deliciosa paisagem, quase no cume do monte, donde se vê Coimbra, o rio Mondego numa grande extensão, Vale de Canas, estrada de Penacova, etc.

Interesses locais e regionais

As nossas informações

Como dissémos no numero anterior, a proposta da Sociedade dos Grande Hotéis de Portugal foi aprovada sexta feira pelo Senado Municipal por grande maioria. Só a rejeitaram os srs. Silva Pinto e Mario Temido.

Da acertada deliberação do Senado Municipal resultarão, immediatamente, para a cidade, os seguintes importantes melhoramentos:

1.º Um grande e luxuoso hotel, com as mais modernas condições de comodidade, conforto, higiene e recreio, ficando a cidade habilitada a bem receber grande numero de visitantes por mais exigentes que sejam;

2.º O aformoseamento de todo o Campo dos Bentos, que até aqui nenhuma utilidade tem tido para o progresso de Coimbra, mas que agora vai ser convenientemente ajardinado, arborisado e iluminado, de forma a constituir um dos mais lindos e atraentes passeios cidadãos do paiz;

3.º A conclusão da Avenida Emidio Navarro, pelo alargamento da Estrada da Beira, que virá a ter como aquella 18 metros de largura, em harmonia com projecto aprovado por aquele falecido estadista;

4.º A regularisação da avenida marginal do rio, de forma a engrandecer e a fazer realçar a estético do espaçoso recinto;

5.º A valorisação do Parque de Santa Cruz, que será convenientemente vedado, restaurado e iluminado, conforme as reclamações que de ha muito veem sendo formuladas pela opinião publica;

6.º A valorisação do Triangulo de Turismo, Coimbra-Penacova-Bussaco, pelo estabelecimento naquella vila dum hotel de estação, facto este que terá para Coimbra a maior importancia.

A Camara com a acertada deliberação que tomou, criou os meios necessarios para levar á pratica todos os mencionados melhoramentos. Ella receberá da empreza cerca de 90 contos.

Sabido isto, compare-se, agora, reflectidamente, o que o Campo hoje é e vale, com o que valerão todos esses melhoramentos para o progresso, prestigio e bom nome da cidade. Sim, compare-se.

E quando se realisarem elles, se agora se não effectuassem?

Dáqui a trinta ou quarenta annos, ainda ali continuariamos a ver o mesmo baldio, onde fossam porcos e se apascentam e cabras burros, e, de noite, o mesmo grande e abjecto... ao ar livre.

Eis os factos em toda a sua palpavel e verdadeira nudez.

Sabemos que na Covilhã, Gouveia, Ceia e outros concelhos da linda e admiravel região montanhosa da Serra da Estrela, causou a mais entusiastica impressão a noticia do estabelecimento, nesta cidade, do grande hotel de turismo, por se saber que a empreza estenderá até ali a sua acção, desenvolvendo a industria do turismo, o alpinismo e os sports de inverno, para o que terá os necessarios auto-omnibus e autocars.

Por esta fórma a Serra da Estrela começará a ser a Suíça portugueza e Coimbra tornar-se-ha a sua grande garage, com todos os proveitos e beneficios.

O grande hotel de Coimbra será o hotel-matriz, na região central do paiz. Varias filiais terá com o decorrer do tempo e, na Serra da Estrela, de crér é que alguns alberges se estabeleçam, como nas regiões mais montanhosas da Suíça, da França e da Italia.

São estas as nossas informações.

— No proximo numero, publicaremos a opinião do sr. dr.

José A. de Sousa Nazaré, sobre a construção do hotel de turismo no Campo dos Bentos.

Entre camaradas

Morte traiçoeira dum soldado da G. N. R.

Na noite de domingo foi morto traiçoeiramente, por um seu camarada, um soldado da G. N. R., um dos mais valentes portugueses que na Flandres se bateu pela Patria, e que nela veio encontrar a morte mais ingloria.

O posto da G. N. R., de S. João do Campo é constituído por um cabo e três soldados, do qual aquele se encontrava afastado cabendo o comando do soldado Abel dos Santos, natural de Eiras, rapaz alegre mas disciplinado e que possuía a Cruz de Guerra. Um seu camarada de nome Gilberto, de Coselhas, não vindo com bons olhos o comando do posto confiado ao Abel começou de espiar as relações que tinha com aquele, que eram as mais amistosas, sendo até ambos muito considerados pelos seus superiores.

No domingo foi o posto em deligencia para S. Silvestre onde se realizou uma festa, e ali o Abel dos Santos foi convidado para jantar, o que mais veio contrariar o Gilberto que pretendia, talvez, que aquela distinção se reflectisse nele. Isto deu lugar a alteração entre os dois, impedindo um dos seus camaradas que eles chegassem a vias de facto.

A noite quando regressavam a S. João do Campo e quando se supunha tudo acabado, o Gilberto ao chegar á Ponte da Cioga, deixou avançar o infeliz Abel dos Santos e, covardemente, disparou a carabina, contra ele, penetrando-se o projectil pelas costas, saindo-lhe pelo peito.

A vítima caiu logo inanimada. Depois do crime, o Gilberto dirigiu-se ao posto onde entregou ao soldado de plantão, irmão da victima, o armamento e dirigiu-se em seguida para casa da namorada onde foi preso.

O criminoso veio logo para esta cidade, recolhendo a um dos calabouços do seu quartel.

O cadaver do malgrado Abel dos Santos foi á tarde removido numa camionette da Guarda para esta cidade, onde deu entrada no necroterio, vindo coberto com a bandeira nacional.

O assassinado deixa noiva. Este tragico acontecimento produziu a maior consternação na Guarda Republicana.

Em Coimbra

Venda de um importante hotel

Consta-nos de boa fonte que acaba de ser vendido por 200 contos um dos principais hotéis desta cidade, incluindo casa e toda a instalação.

Nesta REDAÇÃO

Recebem-se anuncios para O SEculo, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA, COMERCIO DO PORTO, e PRIMEIRO DE JANEIRO.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Tomou posse de juiz deste Tribunal, o sr. dr. José Bátista de Almeida Pereira Zagalo, que ficou na segunda secção.

Por ter sido alterada, novamente publicamos a tabela da distribuição dos juizes do Tribunal da Relação, pelas suas secções.

1.ª secção (quartas-feiras).—Augusto Ferreira dos Santos, José Cupertino de Oliveira Pires, José Elísio da Gama Regalão, Carlos Alberto Corte Real, José Maria Cipriano Pereira da Silva, Joaquim Maria de Sá e Mota, Inácio Alberto José Monteiro, Amandio Vieira de Campos de Carvalho e Manuel Borges de Sousa Teles.

2.ª secção (sabado).—Diogo Crispiniano da Costa, José Diniz da Fonseca, José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, Luís Pereira do Vale Junior, José Alfredo Rodrigues, João Bátista Rebelo de Sousa, Manuel Pereira Machado e José Bátista de Almeida Pereira Zagalo.

Sessão de 27-XI-1920

APELAÇÃO CIVEL

Canhanhede—Francisco Jorge Caneiro e mulher, proprietários, do lugar do Bragança, contra Joaquim de Ramos Tapina e mulher, proprietários, dos Olhos da Ferveça.—Relator, J. Cipriano; escrivão, Pimentel.

APELAÇÃO COMERCIAL

Covilhã—Cesar Marques dos Santos, comerciante, residente na Covilhã, contra Manuel Luiz de Oliveira, casado, comerciante, residente em Lisboa.—Relator, C. Corte Real; escrivão, Faria Lopes.

APELAÇÃO CRIME

Anadia—Alfredo dos Santos, solteiro, fotografo ambulante, residente em Anadia, contra o Ministerio Publico. Relator, Regalão; escrivão, Pimentel.

Acordões

APELAÇÃO CRIME

Escrivão, Faria Lopes: Figueira de Castelo Rodrigo—O M. P. contra Virginia Ribeiro. Confirmada.

AGRAVO COMERCIAL

Tomar—A Empresa Fabril e Commercial, Limitada, de Tomar, contra a Parceria Vinicola do Sul de Portugal, Limitada, de Lisboa. Provido.

AGRAVO CRIME

Agueda—Manoel Gomes contra o M. P. Provido.

APELAÇÃO CRIME

Escrivão, Quental: Anadia—Maria de Almeida e Silva, ou Maria Neto, contra o M. P. Revogada.

AGRAVO COMERCIAL

Anadia—A firma Lopes da Costa & Companhia, de Lisboa, contra José da Silva Romão. Não tomou conhecimento.

Foi marcado para o dia 4 de Dezembro o julgamento da apelação comercial, vinda da comarca de Ceia e em que são partes:—Plácido Aparício Pereira e mulher e Benjamim da Costa Brandão.

CIVEL E COMERCIAL

Distribuição de 29-XI

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos: Acção especial comercial requerida por Artur Vieira de Carvalho, viuvo, proprietario, contra Alvaro Esteves Castanheiro Junior e esposa, moradores em Coimbra. Advogado, dr. Octaviano Sá.

Ao 3.º officio, Calisto: Emancipação, requerida por Tereza Amado, viuvo, do Loureiro, a favor de seu filho José. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Ao 4.º officio, Artur Campos: Acção de remissão de foro, requerida por José de Oliveira Missa e mulher, do Avenal, contra D. Rosalina Augusta Freire Jacob, solteira, maior, de Coimbra. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Na presente semana estão de serventio o escrivão do 3.º officio, Rocha Calisto, e o official de deligencia Luís Gonzaga.

Edital

O Dr. João Duarte de Oliveira, director dos Hospitais da Universidade de Coimbra e presidente da Comissão Administrativa da Maternidade desta mesma cidade:

Faz saber que, tendo sido presentes á comissão Administrativa da Maternidade de Coimbra diversas propostas de arrendamento e conveniente adaptação da parte ainda não occupada dos baixos do edificio do Hospicio da Maternidade, na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, pela mesma Comissão foi resolvido em sua ultima sessão tornar publico que aceitará até ao dia 20 do proximo mês de Dezembro todas as propostas feitas para os mesmos fins, as quais deverão ser entregues na secretaria da Maternidade, devendo constar das mesmas: a indicação das principais obras a realizar, acompanhada de um croquis das disposições existentes no edificio modificação a fazer; indicação da natureza do commercio ou industria a que forem destinadas, ou dos artigos a armazenar; e limitação do espaço a aproveitar.

A Comissão reserva para si a faculdade de, mesmo em caso de desigualdade de oferta de renda, preferir a proposta cujas indicações achar mais conformes com a natureza e fins do proprio instituto.

Coimbra, Secretaria da Maternidade, 27 de Novembro de 1920.

O Presidente da Comissão Administrativa (a) João Duarte de Oliveira

Predio no campo

Vende-se, de rendimento. Trata-se nesta Redacção.

Regimento de artilharia N.º 2.

3.º Grupo 2.ª Praça.

O conselho eventual faz publico que no dia 14 de Dezembro de 1920, pelas 14 horas e na sua sala de sessões, se procederá em 2.ª praça á arrematação em hasta publica do estreme produzido pelos solipedes deste grupo e a ele adidos, desde a aprovação do contrato até 30 de junho de 1921, em virtude de não ter sido aprovado superiormente a 1.ª praça. O caderno de encargos pode ser consultado, na sede deste quartel, todos os dias uteis, das 13 ás 16 horas.

Coimbra, 29 de Novembro de 1920.

O Secretario, Furtuoso Veiga da Silva Gomes alf. s. a. m.

Venda de propriedades em Pereira do Campo

No dia 5 de Dezembro proximo vendem-se em Pereira, em praça particular, se os preços convierem, 5 propriedades de terra de milho, rodeadas de salgueiros branco e preto, que pertenceram ao dr. Manuel Duarte Areosa.

Dá qualquer esclarecimento em Coimbra o sr. Alberto Duarte Areosa, e mostra as propriedades em Pereira o sr. Antonio Felix Pimentel.

Juizo Cível de Coimbra

1.ª Publicação

Nos autos civeis de justificação para habilitação de herdeiros, requeridos por D. Clara da Conceição Areosa Lucas e marido José Antonio Lucas;

D Adelaide Candida Areosa, Martins Barbosa, viuva, residentes em Coimbra;

D. Sara Areosa Mendonça Cortez e marido João Gomes de Oliveira Mendonça Cortez, residente na cidade de S. Paulo (Brazil);

D. Maria José Areosa de Melo e Menezes, residente em Coimbra e marido Dr. Frederico José de Melo e Menezes, residente em Loanda (Africa);

Antonio Duarte Areosa e mulher D. Maria Amelia Sarmiento Areosa, moradores no Porto;

Alberto Duarte Areosa, D. Maria Adelina Lucas Areosa, D. Guilhermina da Assunção Lucas Areosa solteiros, maiores, residentes em Coimbra;

Adelino Duarte Areosa e mulher D. Julieta Soares Lapa Areosa, moradores em Coimbra;

D. Maria da Conceição Almeida Filipe Coelho, moradora em Coimbra e marido Dr. Manuel Gomes Filipe Coelho, residente no Porto;

D. Laura Sofia Areosa de Almeida, solteira, maior, residente em Coimbra;

D. Elisa de Almeida Fonseca e marido Dr. Gabriel da Fonseca, residentes em Aldeia Galega do Ribatejo;

Arnaldo Duarte Areosa e mulher D. Etelvina Areosa, residentes no Rio de Janeiro (Brazil);

e, Antonio Duarte de Matos Areosa, viuvo, residente em Manaus (Brazil), contra o Ministerio Publico e interessados incertos, correm editos de 30 dias, citando os interessados incertos para comparecerem no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na segunda audiência, depois de findo o prazo dos editos, afim de verem acuser a sua citação e marcar-se-lhe o prazo de tres audiencias, para impugnam, querendo, sob pena de revellia o processo referido, em que os justificantes pretendem habilitar-se como únicos e universais herdeiros do seu irmão e tio o Dr. Manuel Duarte Areosa, solteiro, de 72 anos, proprietario, filho legitimo de Manuel Duarte Areosa e de D. Maria da Conceição Oliveira, natural da freguezia de S. Bartolomeu de Coimbra e morador que foi na Estrada da Beira, suburbios de Coimbra, onde faleceu no dia 20 de janeiro de 1920, sem testamento, e sem deixar vivos ascendentes ou descendentes.

As audiencias neste juizo, realizam-se sempre por onze horas, em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, quando não sejam feriados, porque, sendo o, se observam as disposições legais. Coimbra, 24 de Novembro de 1920.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz do Cível substituto, F. Vilaça

ATELIER DE MODISTA

DE MARIA CELESTE SOUSA

Executam-se todas as creações da moda, com perfeição, rapidez e economia

OURAÇA DOS APOSTOLOS, 14. Coimbra

Camionette FORD

Vende-se uma em chassis completamente nova. T. de Montarroy, 51-20.

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 5 de Dezembro proximo, pelas 12 horas, no tribunal judicial desta cidade, na execução por custas que o Ministerio Publico, nesta comarca, move a Luiz de Almeida, casado, solicitador e farmaceutico, da Figueira da Foz, se ha de proceder em hasta publica, á venda de uma maquina de costura—Singer—com duas gavetas e accessorios, penhorada nessa execução e da qual foi constituído depositario Cesar Augusto de Castro, casado, industrial e proprietario, morador nesta mesma cidade, indo pela segunda vez á praça por metade da avaliação. Pelo presente são citados para assistir á arrematação quaesquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 23 de Novembro de 1920.

O escrivão, Gualdino Manoel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão. O juiz de Direito, no impedimento do respectivo, Francisco Vilaça da Fonseca

Edital

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 2 do proximo mês de Dezembro, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, voltam de novo á praça as arrematações dos impostos indirectos e barcas de passagem que não obtiveram licitação na praça hoje realizada. Coimbra, e Paços do Concelho, 25 de Novembro de 1920.

O Vice-Presidente, F. Vilaça

APEROLA BRASILEIRA

Armasem de mercearias e cereais por junto e a retalho

Especialidade em chá e café e outros artigos, de PIMENTA, TEIXEIRA & FONSECA

Rua Eduardo Coelho, 32, 34 COIMBRA

Endereço telegrafico—TRIANGULO

Acacio Ribeiro

MEDICO

Clinica geral. Sifilis.

Consultas das 11 ás 13 horas

ARCO D'ALMEDINA

Residencia, Rua de Tomar, 8.

Telefone 190.

FORD

Vende-se reparado como novo com faróis belgas e lanternas de bonito modelo, dando ao carro um aspecto elegante e uma luz muito melhor do que a electrica. Quem pretender dirija-se ao sr. Julio da Cunha Pinto, Avenida Navarro.—Coimbra.

Farmacia Silva Marques

R. da Sofia, 129-133

R. Carmo, 2-4

Produtos quimicos, especialidades farmaceuticas, nacionais e estrangeiras. Aguas de Luso—Curia—Vidago e diversas nascentes.—Analises quimicas, perfumarias, etc.

Aos capitalistas

Precisam-se com urgencia 40 a 60 contos a juro modesto. Dão-se para hipoteca predios dentro da cidade, livres.

Carta a esta redacção indicando juro e mais esclarecimentos, com as iniciais A B N.

Casa

Vende-se a casa sita na Praça 8 de Maio, para onde tem os n.ºs 21 a 25, e rua da Moeda, para onde tem os n.ºs 1 á 3.

Encarregados da venda: os advogados Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho, na rua da Sofia, 22 1.º—Coimbra.

Tabaco

das melhores marcas

Havano e das Ilhas só para revender

Acaba de chegar grande quantidade

EM PACOTES DE 500 GR.

Cigarros e charutos

Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

AUTOMOVEIS

Vendem-se 3—Minerva, Davis e Crow.

Dirigir á garage da Estrada da Beira ou rua Pedro Monteiro, 36.

Venda de Quinta

Vende-se a quinta da Senhora do Carmo, á Cruz dos Morouços. Confinha com a estrada de Lisboa, tem boa casa de habitação, adega, com bom vasilhame, currais, vinha, olival, arvores de fruto e terra de sementeira. E' de bom rendimento.

Para tratar na Drogaria Vilaça, em Coimbra.

Professor ROCHA BRITO

Doenças de pele, sifilis e coração

R. FERREIRA BORGES, 96

Consultas das 12 ás 15 horas

Antonio de Carvalho Lucas

Sebastião Coelho de Carvalho

ADVOGADOS

RUA DA SOFIA, 22, 1.º

COIMBRA

Terrenos para construções

Vendem-se aos lótes na estrada de S. José ao Calhabé.

Para tratar: CASA LONDRES, rua Ferreira Borges, 82.

CONSULTORIO

Médico-Cirurgico

SERVIÇO PERMANENTE

Fernandes Ramalho

Aureliano Viegas

R. Visconde da Luz, 88

Vende-se

Uma casa de 3 andares e loja com duas portas na Rua dos Esteiros n.ºs 13 a 17. Recebem-se propostas de viva voz ou em carta fechada; dirigir a Manoel Caspar Agostinho.—Quinta da Cruz—Bemcanta.

Venda de prédio

Por motivo de partilhas recebem-se propostas para a venda de um prédio com 3 andares e lojas, sito na rua das Azeiteiras, 40, se o preço convier. Dirigir para a Tipografia Reis Gomes, Sofia.

Viajantes

Precisam-se na Sociedade de Fazendas, Limit.ª, que conheçam bem as provincias da Beira Alta, Beira Baixa e Alemtejo. Exigem-se referencias. Quem estiver em condições, queira dirigir-se á Sociedade de Fazendas, Limit.ª da Rua Visconde da Luz, 76.

Vende-se

Dois predios, um na Couraça dos Apostolos numeros 19, 21 e 23; outro na Rua dos Militares, 25 e 27. Recebe propostas José A. Maia, Mont'arroyo.

Luz Wizard

PREVENÇÃO:

Tendo chegado ao nosso conhecimento que varios individuos se arvoram em nossos empregados, para repararem os candieiros da nossa marca, vimos prevenir os nossos estimados clientes que sómente nos responsabilisamos pelos serviços, do pessoal que ande munido de cartão passado e assinado por nós e que os nossos estimados clientes lhes poderão exigir na ocasião do serviço.

Coimbra, 15 de Novembro de 1920.

(aa) Paraizo, Pereira & C.ª

Ferradores

Nova officina de Manoel Maria da Cunha, diplomado pelo hospital veterinario militar, garante servir bem e a preços reduzidos. Terreiro da Herva, n.º 16, Coimbra.

MOTOR

A GAZ POBRE 25 H. P., GERADORES E BOMBA em bom estado, podendo vêr-se a trabalhar.

Vende

Francisco Ferreira & Maia Ld.ª

Rua da Moeda, 77-83

COIMBRA

Viajantes

Precisam-se para a Extremadura e Beiras. Exigem-se boas referencias.

Armazem de Miudezas e Malhas, de Ferreira & Fonseca, Lda. rua do Corvo, 34.—COIMBRA

Arrenda-se rez do chlo e chlo com 5 divisões

Trata-se com José Seco, Azinhaga de Lazaro, 11.

Automoveis vendem-se 2 automoveis, um Benz (antigo) e outro Dion-Bouton.

Trata-se com João de Jesus, Couraça dos Apostolos, n.º 88—Coimbra.

Balcão vende-se o que está colocado na CASA GUIMARÃES OURIRES.

Trata-se na mesma casa.

Caixotes vende-se grande quantidade de caixotes servidos a transportar tabaco.

Trata-se na casa GUIMARÃES OURIRES.

Cede-se por troca um rez do chlo com 5 divisões e um pato, renda barata, por outra maior, preferindo-se com quintal e dando-se pela troca o que se combinar.

Carta a esta redacção com todas as informações a T. C.

Costureiras. Precisam-se habilitadas no atelier de Maria da Conceição Figueiredo, assim como algumas de alfaiate. Dá-se 50 %, a mais do seu ordenado.

Rua da Sofia, 46.

Empregados para armarazem, precisamos-se um para fazendas e outro para merceria. Dirigir a Sebastião José de Carvalho.

Escada de caracol.

Vende-se uma de madeira que mede 9 metros e estado de nova. Para tratar com Alirio Costa na antiga casa das mobilias, Rua Ferreira Borges.

Fornecem-se jantares desde 1.500 a 2.500 e aceitam-se comensais.

Rua do Quebra-Costas, 40.

Fogão vende-se um. Falar com Daniel Rodrigues, Terreiro da Herva.

Guarda-livros ou ajudante habilitado. Precisa-se.

Armazem de Miudezas e Malhas, de Ferreira & Fonseca, L. da Rua do Corvo, 34.

Letra foi achada. Nesta redacção se diz.

Merina licoia portuguesa, francês, trabalhos manuais, pintura e pirogravura, em sua casa e fóra.

Calhabé, 178.

Movels. Familia que se retira desta cidade, vende belo fogão, camas de ferro e outros objectos de uso domestico.

Para ver, rua da Figueira da Foz, 69.

Piano horizontal. Vende-se um alemão, muito bom, armado em ferro, em perfeito estado.

Rua das Lamas, 16—Telefone, 260.—FIGUEIRA DA FOZ.

Piano proprio de estudo, precisa-se alugar. I. A. Travessa da rua do Loureiro, 4.

Pede-se a quem encontrar duas chaves de

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª página, 400 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colónias ano, 7\$00
Número avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sábados

Progressos de Coimbra

O hotel de turismo

A opinião do sr. dr. José A. Sousa Nazareth

“Considero de grande vantagem para a cidade a instalação do hotel no Campo dos Bentos, afirma o sr. dr. José A. de Sousa Nazareth.

Terminamos hoje o nosso inquerito sobre as vantagens ou desvantagens que poderão resultar para Coimbra da construção do projectado grande hotel de turismo no Campo dos Bentos, conforme a proposta da Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal, que o Senado Municipal acaba de aprovar por grande maioria, inspirado nos mais altos interesses e aspirações da cidade.

Hoje, muito nos honra registrar no nosso jornal a sempre ponderada e esclarecida opinião do sr. dr. José A. de Sousa Nazareth, antigo membro do Conselho de Arte e Arqueologia, espirito muito culto e reflectido, e que, nesta cidade, goza da mais merecida consideração e estima, não só como médico muito distinto, mas também como homem de bom conselho e muito dedicado aos progressos desta cidade, que s. ex.ª segue com o maior carinho e atenção. Tendo-se em consideração todas estas circunstâncias, e ainda a de s. ex.ª ser bastante viajado, entendemos que a opinião do sr. dr. José A. de Sousa Nazareth é digna de ser conhecida dos nossos leitores, por que é das que mais respeitavelmente marcam no nosso meio social.

Em face do questionário que lhe apresentamos, e que não difere do que, nos ultimos numeros, aqui publicamos, s. ex.ª dignou-se transmitir-nos, da melhor vontade e muito amavelmente, o que pensa sobre tão importante assunto, e que é o seguinte:

Se alguém julga, como diz, que a minha opinião sobre o assunto pode ter qualquer utilidade para a solução da controvérsia — o que não creio — nenhuma dúvida ponho em afirmar que considero de grande vantagem para a nossa cidade a instalação de um hotel de primeira ordem naquele local, que me parece ficará aformoseado, sem prejuizo da paisagem, com um edificio elegante, rodeado por algum terreno ajardinado.

Coimbra, relativamente á sua area e população, tem, talvez, mais e maiores recintos destinados a recreio publico do que qualquer outra das principais cidades

de Portugal. Sem os enumerar todos, citarei o Parque de Santa Cruz, o Jardim Botânico, a Alameda dos Arcos do Jardim, a Avenida Sá da Bandeira, o Caes, etc. E se, conforme se está verificando, a Camara Municipal não dispõe de meios suficientes para cuidar e manter, convenientemente, os jardins e alamedas que possui, porquê e para quê se pensa em crear novos encargos do mesmo genero ao Municipio?

E' bom salientar este facto. Mais acertado e util me parece deliciar atrair viajantes ricos a Coimbra — terra tão bem dotada de monumentos, museus, instalações scientificas, e de arredores variados e pitorescos — por que esses forasteiros, dependendo largamente o seu dinheiro, contribuído para aumentar os rendimentos dos habitantes da cidade e, portanto, as receitas municipais. Esta função atractiva cuida que pode e deve exercê-la, em quinhão importante, a Empresa que se propõe construir o projectado hotel. Eis exposta muito singelamente a minha opinião sobre o caso, que todavia não discutirei, por que não gosto de discussões.

Registrando com a maior satisfação no nosso jornal, a ponderada e sempre esclarecida opinião do sr. dr. José A. de Sousa Nazareth, sinceramente penhorados agradecemos a s. ex.ª a honra com que tão cativante nos quiz distinguir, ajudando-nos, valiosamente, a esclarecer a opinião publica, sobre as vantagens ou desvantagens que resultarão para a cidade da construção, no Campo dos Bentos, do projectado grande hotel de turismo.

Muitas outras opiniões illustres e autorizadas tencionavamos aqui registrar, no rigoroso cumprimento do nosso dever jornalístico, todo feito de imparcialidade, de verdade e de dedicação pelo progresso desta cidade; porém, como a oportunidade passou, e o espirito publico já está sufficientemente esclarecido e orientado sobre o assunto de que nos temos occupado, não proseguiremos, por ser desnecessario.

Por aqui, pois, ficamos.

Écos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos hoje:
A menina Cidalina Gomes
D. Julia Rosa Coelho
Joaquim Gomes Parede.

Partidas e chegadas

Chegou a esta cidade, vindo da Quinta das Tuihas, Goes, a sr.ª D. Maria Rebelo Calado.

Antonio de Carvalho Lucas

Sebastião Coelho de Carvalho
ADVOGADOS
RUA DA SOFIA, 22, 1.º
COIMBRA

Pela Universidade

O Conselho da Faculdade de Sciencias propoz para 2.ª assistentes: do 1.º grupo da 1.ª secção, o sr. dr. Francisco Augusto Martins Vicente Junior; do 1.º grupo da 2.ª secção, supranumerario, o sr. dr. Mario Augusto da Silva; e para o 2.º grupo da 2.ª secção, o sr. dr. Rui Gustavo Couceiro da Costa.

Centro Academico Democracia Cristã

Como noticiámos, realizaram-se ontem as festas de confraternização dos antigos socios do C. A. D. C., as quais tiveram o seu inicio na Sé Velha, onde o rev.º Bispo Conde celebrou missa, proferindo ao Evangelho, uma brilhante saudação aos antigos socios daquela colectividade.

Em seguida houve recepção na sede do C. A. D. C. e ás 15 horas, no Teatro Sousa Bastos, sessão de homenagem á memoria do Santo Condestable, cuja sessão foi muito brilhante. O teatro estava completamente cheio, predominando a academia e muitas senhoras.

Presidiu á sessão o sr. dr. Carlos Mendes, antigo presidente do C. A. D. C.

Os srs. João Caldas, representante do Centro, conego dr. José de Almeida Correia, e conselheiro Fernando de Sousa, director da Epoca, pronunciaram brilhantes discursos enaltecendo as virtudes do Grande Português, e que foi guerreiro e santo em honra do qual foram prestadas as homenagens do mesmo Centro.

A noite houve recepção na sede do C. A. D. C. e banquete de confraternização.

REUNIÃO DE MAGISTRADOS

Afim de tratarem de assuntos inadiáveis respeitantes á melhoria da sua situação economica, reuniram-se nesta cidade alguns magistrados judiciaes e do ministerio publico, que resolveram convocar para a proxima semana uma reunião de todos os seus colegas pertencentes ao distrito judicial da Relação de Coimbra.

Foram já ouvidos os srs. Presidente da Relação e Procurador da Republica e ambos estes magistrados prometeram coadjuvar o movimento, que consideram de toda a justiça e urgencia.

Um boi de oiro!

Na feira de gado realizada em Bloemfontein, no dia 13 de Setembro ultimo, foi vendido um boi «Friesland», pela bonita soma de 7.750 libras esterlinas, ou sejam 176:087\$75 ao cambio de 22\$72,1 a libra!

Agora era muito mais.

CONSULTORIO Médico-Cirurgico

SERVIÇO PERMANENTE
Fernandes Ramalho
Aureliano Viegas
R. Visconde da Luz, 88

Montepio Conimbricense

Como noticiámos, realizou-se no ultimo domingo a eleição para os novos corpos gerentes do Montepio Conimbricense Martins de Carvalho, que recaiu nos seguintes srs:

Assembleia Geral
Presidente. — Aureliano José dos Santos Viegas; Vice-Presidente. — João Rodrigues Martins; 1.º Secretario. — Francisco F. Costa Mourão; 2.º Secretario. — Julio Pessoa Leitão; Vice-1.º Secretario. — José Maria Antunes; Vice 2.º Secretario. — Abel Saraiva.

Direcção
Presidente. — Adriano da Silva Ferreira; Secretario. — Antonio Marques Vieira de Carvalho; Tesoureiro. — Antonio Marques; Vogais. — José Maria de Figueiredo, Carlos Ribeiro, Antonio Virgilio Ferreira da Silva e Anibal Simões. Suplentes. — Alvaro Rodrigues Furtado, Benjamin Marques dos Santos e Pedro Leucaste.

Conselho Fiscal
José Ferreira da Cruz, Mario Simões e Diamantino Ribeiro Arrobas. Suplentes. — Jorge Alves e José Calado.

DESPORTOS FOOTBALL

No domingo, realizou-se o match Associação Academica-União Football Coimbra, tendo este ficado vencido por 4 goals a 2.

Era de toda a esperança ir-se presenciar um jogo interessante e leal mas deu-se precisamente o contrario. Exerceram-se as maiores violencias de ambos os lados.

A conducta dos grupos, no desafio de domingo, foi pessima.

O onse da academia, de mais peso que o seu adversario, foi muito mais desleal, vendo-se o União na dura necessidade de responder, estabelecendo-se então uma especie de corps-a-corps, e o sr. refree, um ente-nulo, que tambem joga o football, só viu bolas fóra. Emfim, um incompetente para o espinhoso cargo de juiz de campo.

Os conflitos que ocorreram no campo foram uma vergonha.

E' de toda a conveniencia que não se tornem a dar estes casos que são indecorosos.

No team vencido todos jogaram bem, cabendo ao seu guarda rede as honras da tarde.

Dos vencedores, Esquivel a medio centro, defendeu e atacou com inteligencia, mas não deve empurrar com as mãos, por que é feio. Daniel, Pais e Galante foram os homens mais correctos da Academia. Mont'Alvão jogou bem á esquerda, mas ameaçou diversos jogadores contrarios.

Campeonato do Centro

Numa das salas do Sport Club Conimbricense, realizou-se o sorteio dos teams para os primeiros desafios para a disputa da Taça Agostinho Costa e o titulo de Campeão do Centro de Portugal.

O 1.º desafio a realizar é com os grupos da Associação Cristã dos Estudantes e Associação Academica, no proximo domingo, 5.

O match realiza-se na Insua dos Bentos, ás 14 horas, e será arbitrado pelo sr. Santos Lima, delegado do União Football Coimbra.

CHARIQUÉS

Alvaro de Mattos. Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO - CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

Instituto de Medicina Legal

Clinica Médico-Legal

Realisaram-se a requisição do Juiz de Juizo Criminal, os exames de sanidade de Boaventura Fernandes Serio e de Maria do Espirito Santo; e a requisição da Inspeccção da Policia de Investigaçao Criminal os exames de corpo delicto directo de José Pascoal, Manuel Pascoal e de José Gomes Branquinho.

Serviço de Tanatologia

Deu entrada no Necrotério o cadaver de Abel dos Santos, soldado n.º 105 da 3.ª Companhia da Guarda Nacional Republicana.

Secretaria

Ao Juiz do Juizo Criminal, foram enviados os relatorios dos exames de Boaventura Fernandes Serio e Maria do Espirito Santo; e á Inspeccção da Policia de Investigaçao Criminal, os relatorios dos exames directos de José Pascoal, Manuel Pascoal e de José Gomes Branquinho; e o relatório da autopsia de Antonio Rodrigues.

Professor ROCHA BRITO

Doenças de pele, sifilis e coração
R. FERREIRA BORGES, 96
Consultas das 12 ás 15 horas

Nesta REDACÇÃO

Recebem-se anúncios para O SECULO, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA, COMERCIO DO PORTO, e PRIMEIRO DE JANEIRO.

O NOSSO PATRIMONIO ARTISTICO

A Igreja de Lorvão a saque

A policia de investigação criminal de Coimbra descobriu mais um importante roubo praticado na igreja do velho mosteiro de Lorvão, do qual foi tambem autor o sacristão José Pereira Fabião.

Os objectos que constituem o novo roubo são uma banqueta de prata, quatro colchas de damasco e um paleo branco bordado a ouro. Estes ultimos objectos foram comprados por 200\$00 pelo sr. João Forjaz, que vendeu o paleo por 600\$00 ao armador de Lisboa, sr. Antonio Quirinio, cuja apreensão já foi pedida para aquela cidade.

Vendeu tambem duas colchas, desmanchando duas com que mandou revestir o assento de cadeiras.

A policia ainda não tem em seu poder a banqueta.

O Conselho de Arte e Arqueologia, em officio dirigido ao inspector de policia, elogia calorosamente aquele funcionario policial pelas habéis diligencias, e confia na sua acção para que os objectos que tem sido roubados de Lorvão, voltem de novo á posse do Estado.

E assim está procedendo o chefe da policia de investigação.

O primeiro roubo praticado pelo Fabião e cujos objectos empenhou por 434\$90 escudos, foi avaliado em 28:000 escudos.

Publicamos a seguir a relação dos objectos apreendidos nesta cidade pertencentes ao convento de Lorvão e que se acham na Inspeccção de Policia:

Uma cruz processional em prata, um saio de casimira encarnado, tres saias de pano branco, um frontal branco bordado a oiro, uma capa de asperge branca bordada a oiro, uma cobertura branca bordada a oiro e com franja, uma cobertura branca bordada a oiro com galão, dois panos brancos com renda de oiro, um resplendor em prata, um veu branco bordado a oiro com galão para calix, um veu branco bordado a oiro com franja para custodia, um frontal roxo bordado a oiro, uma casula roxa bordada a oiro, duas dealmaticas roxas bordadas a oiro, uma capa de asperges roxa bordada a oiro, vinte e seis toalhas diferentes, um amito, um cordão com cruz em oiro, um par de brincos em oiro, um colar ás argolas com medalhão em oiro, um dito liso com medalhão em oiro, um fio em oiro com cruz, um broxe com sete pequenas perolas brancas e sete aneis de oiro quatro dos quais com pedras.

Acacio Ribeiro MEDICO

Clinica geral. Sifilis.
Consultas das 11 ás 13 horas
ARCO D'ALMEDINA
Residencia, Rua de Tomar, 8.
Telefone 190.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Imaculada Conceição

Na igreja do Salvador será celebrada com grande solemnidade, sendo precedida de Triduo, em que pregará o rev.º Inocencio do Nascimento.

No dia 8 haverá de manhã ás 9 1/2 comunhão geral ás Filhas de Maria, ministrada pelo ex.º sr. Bispo Auxiliar, Pratica e em seguida posição do Santissimo.

A's 3 da tarde, Festa da Irmandade dos Clerigos á sua Padroeira, com Ladainha, Sermão e Bênção, presidindo o ex.º Sr. Bispo Conde.

O Triduo começa ás 8 1/2 da manhã, sendo a pregação ás 9.

Desastre

Vitima dum desastre no trabalho deu entrada no Hospital da Universidade, o serrador Manoel Estanislau Correia, de 25 anos de idade, natural de Fala, que apresenta fractura do craneo.

Era trabalhador do sr. Alvaro Esteves Castanheira.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Tereza de Jesus, estremosa esposa do sr. Amaro Bento.

— Na Paiteira, freguesia de Assafarge, faleceu ontem o sr. Sebastião Gaspar de Matos, tio dos srs. drs. Joaquim e José Augusto Gaspar de Matos e dos srs. Anibal e João Gaspar de Matos. O venerando ancião gozava de geral estima deixando em todos que de perto apreciavam as suas elevadas qualidades de caracter, a mais viva saudade.

As nossas condolencias ás familias enlutadas.

Sufragios

A Mesa da Confraria da Rainha Santa manda celebrar, no proximo domingo, pelas 9 horas, na sua igreja em Santa Clara, missa sufragando a alma de D. Albertina Caldeira Galvão Braga, irmã que foi da mesma confraria.

Declaração

Ricardo Marques Silveira, declara para os devidos efeitos que tomou de trespassse a acreditada mercearia que nesta pratica girava sob a firma AMARO BENTO & FILHO, sita na rua do Corvo, 7 a II, desta cidade.

Declaro tambem que até ao dia 20 do corrente mez serão pagas por aquela antiga firma todas as contas em débito, e que sejam legalmente apresentadas. Passado aquele dia o novo proprietario, Ricardo Marques da Silveira, não se responsabiliza, nem paga conta alguma.

Mais declara que todo o passivo ficou a cargo daqueles senhores.

Coimbra, 1 de Dezembro de 1920.

Guia Historico do Viajante em Coimbra, do sr. Dr. Augusto Mendes Simões de Castro.

Compra-se nesta redacção.

Com as Pilulas Pink tudo mudou

A sr.ª D. Maria Isabel Silva, rua de S. Miguel, n.º 3, 3.º andar, Lisboa, foi durante muitissimos meses atormentada por um estado de saúde verdadeiramente deploravel. Estava no mais completo desespero. Um dia, enfim, decidiu-se a fazer uso das Pilulas Pink, e desde esse momento, como os leitores vão ver, tudo mudou...

Eis o que esta senhora nos escreve: «Não quero deixar por mais tempo de participar a v. os notaveis resultados que obtive com as Pilulas Pink. Sofria de uma anemia profunda, complicada com desarranjos do intestino e do estomago. Graças ás Pilulas Pink, a minha saúde, tão precaria, melhorou em pouco tempo de uma maneira impressionante, e hoje estou muito bem, completamente restabelecida. Pode v. ficar certo de que não deixarei de recomendar as Pilulas Pink ás pessoas do meu conhecimento, que estiverem doentes como eu por tanto tempo estive.»

As Pilulas Pink dão sangue a cada pilula que se toma, e tonificam ao mesmo tempo o sistema nervoso. Por esse motivo, são soberanas contra a anemia, a clorose das jovens, as doenças e dores de estomago, as enxaquecas, nevralgias, dores, extenuação nervosa, neurastenia, irregularidades, e contra as consequencias das doenças.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas. Depósito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, Lm.ª rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Juizo Civel de Coimbra

2.ª Publicação

Nos autos civis de justificação para habilitação de herdeiros, requeridos por D. Clara da Conceição Areosa Lucas e marido José Antonio Lucas;

D. Adelaide Candida Areosa Martins Barbosa, viuva, residentes em Coimbra;

D. Sara Areosa Mendonça Cortez e marido João Gomes de Oliveira Mendonça Cortez, residente na cidade de S. Paulo (Brazil);

D. Maria José Areosa de Melo e Menezes; residente em Coimbra e marido Dr. Frederico José de Melo e Menezes, residente em Loanda (Africa);

Antonio Duarte Areosa e mulher D. Maria Amelia Sarmiento Areosa, moradores no Porto;

Alberto Duarte Areosa, D. Maria Adelina Lucas Areosa, D. Guilhermina da Assunção Lucas Areosa solteiros, maiores, residentes em Coimbra;

Adelino Duarte Areosa e mulher D. Julieta Soares Lapa Areosa, moradores em Coimbra;

D. Maria da Conceição Almeida Filipe Coelho, moradora em Coimbra e marido Dr. Manuel Gomes Filipe Coelho, residente no Porto;

D. Laura Sofia Areosa de Almeida, solteira, maior, residente em Coimbra;

D. Elisa de Almeida Fonseca e marido Dr. Gabriel da Fonseca, residentes em Aldeia Galega do Ribatejo;

Arnaldo Duarte Areosa e mulher D. Estelina Areosa, residentes no Rio de Janeiro (Brazil);

e, Antonio Duarte de Matos Areosa, viuvo, residente em Manaus (Brazil), contra o Ministerio Publico e interessados incertos, correm editos de 30 dias, citando os interessados incertos para comparecerem no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na segunda audiencia, depois de findo o prazo dos editos, a fim de verem accusar a sua citação e marcar-se-lhe o prazo de tres audiencias, para impugnação, querendo, sob pena de revelia o processo referido, em que os justificantes pretendem habilitar-se como únicos e universais herdeiros do seu irmão e tio o Dr. Manuel Duarte Areosa, solteiro, de 72 anos, proprietário, filho legítimo de Manuel Duarte Areosa e de D. Maria da Conceição Oliveira, natural da freguezia de S. Bartolomeu de Coimbra e morador que foi na Estrada da Beira, suburbios de Coimbra, onde faleceu no dia 20 de janeiro de 1920, sem testamento, e sem deixar vivos ascendentes ou descendentes.

As audiencias neste juizo, realizam-se sempre por onze horas, em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, quando não sejam feriados, porque, sendo-o, se observam as disposições legais.

Coimbra, 24 de Novembro de 1920.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Civel substituto,
F. Vilaça

Farmacia Silva Marques
R. da Sofia, 129-133

R. Carmo, 2-4
Produtos quimicos, especialidades farmaceuticas, nacionais e estrangeiras. Aguas de Luso — Curia — Vidago e diversas nascentes. — Analises quimicas, perfumarias, etc.

Lenhas
Compram-se de pinho e carvalho para serem carregadas em wagons particulares, entre as estações de Soure e Mealhada, incluindo tambem as do ramal da Louzã até Miranda do Corvo.
Nesta redacção se diz.

TABACO para revender
Chegou grande remessa de todas as marcas a preços incriveis, e papeis de fumar de todas as qualidades.
LARGO DA FREIRIA, 12

Edital

O Dr. João Duarte de Oliveira, director dos Hospitais da Universidade de Coimbra e presidente da Comissão Administrativa da Maternidade desta mesma cidade:

Faz saber que, tendo sido presentes á comissão Administrativa da Maternidade de Coimbra diversas propostas de arrendamento e conveniente adaptação da parte ainda não occupada dos baixos do edificio do Hospício da Maternidade, na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, pela mesma Comissão foi resolvido em sua ultima sessão tornar publico que aceitará até ao dia 20 do proximo mês de Dezembro todas as propostas feitas para os mesmos fins, as quais deverão ser entregues na secretaria da Maternidade, devendo constar das mesmas: a indicação das principais obras a realizar, acompanhada de um croqui das disposições existentes no edificio modificações a fazer; indicação da natureza do commercio ou industria a que forem destinadas, ou dos artigos a armazenar; e limitação do espaço a aproveitar.

A Comissão reserva para si a faculdade de, mesmo em caso de desigualdade de oferta de renda, preferir a proposta cujas indicações achar mais conformes com a natureza e fins do proprio instituto.

Coimbra, Secretaria da Maternidade, 27 de Novembro de 1920.

O Presidente da Comissão Administrativa
(a) João Duarte de Oliveira

A PEROLA BRASILEIRA

Armazem de mercearias e cereais por junto e a retalho

Especialidade em chá e café e outros artigos, de

PIMENTA, TEIXEIRA & FONSECA
Rua Eduardo Coelho, 32, 34
COIMBRA

Endereço telegraphico—TRIANGULO

Vende-se

Uma casa de 3 andares e loja com duas portas na Rua dos Esteiros n.º 13 a 17. Recebem-se propostas de viva voz ou em carta fechada; dirigir a Manoel Gaspar Agostinho. — Quinta da Cruz — Bemcanta.

Tabaco das melhores marcas

Havano e das Ilhas só para revender

Acaba de chegar grande quantidade

EM PACOTES DE 500 GR.

Cigarros e charutos
Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

'FORD'

Vende-se reparado como novo com faróis belgas e lanternas de bonito modelo, dando ao carro um aspecto elegante e uma luz muito melhor do que a electrica. Quem pretender dirija-se ao sr. Julio da Cunha Pinto, Avenida Navarro. — Coimbra. —

ATELIER DE MODISTA
DE
MARIA CELESTE SOUSA

Executam-se todas as creações da moda, com perfeição, rapidez e economia

COURAÇA DOS APOSTOLOS, 14. Coimbra

Camionette FORD

Vende-se uma em chassis completamente nova. T. de Montarroi, 51-20.

Vende-se

Dois predios, um na Couraça dos Apostolos numeros 19, 21 e 23; outro na Rua dos Militares, 25 e 27. Recebe propostas José A. Maia. Mont'arroio,

A Equitativa de Portugal e Ultramar

COMPANHIA DE SEGUROS
SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
Capital Escudos 1.200.000\$00
SEGUROS DE TODOS OS RAMOS

DELEGAÇÃO { Rua Pedro Cardoso (antiga Rua Corpo de Deus) } COIMBRA
Tem o escritório aberto desde as 10 ás 17 horas

A EQUITATIVA REALISA
Diversos seguros que Vv. Ex.ªs devem aproveitar:

RAMO DIVERSOS
Seguros de prédios, mobilias, estabelecimentos, etc., contra o risco de incendio;

Seguros de searas, maquinas agricolas, etc., contra o risco de fogo;

Seguros de cristais contra quebra;

Seguros de embarcações de qualquer natureza, mercadorias, etc., contra o risco de accidentes de trabalho;

Seguros de responsabilidade civil, contra o risco de accidentes corporais e danos materiais causados a terceiros;

Seguros contra desastres causados por veiculos e outros meios de transporte.

RAMO VIDA
Seguros de vida, a premios vitalicios;

Seguros de vida a premios temporarios;

Seguros conjuntos (marido e mulher, socios da mesma firma, etc.);
Seguros mixtos ou dotais;
Seguros combinados (capital e renda);

Seguros de efeitos multiplos e capital progressivo;

Seguros complementares (para incapacidade temporaria ou permanente de trabalho);

Seguros temporarios para garantia de dividas;

Seguros de renda de sobrevivencia, a favor de terceiros;
Seguros de renda vitalicia imediata, em beneficio proprio;
Seguros de renda vitalicia diferida por 5 ou mais anos;
Doações simples para creanças;
Doações para creanças com contra-seguro (reembolso de premios em caso de morte prematura).

Grande armazem

Trespasa-se.
Tem um salão com 18 metros de comprimento por 9 metros de largura e mais 6 divisões.

E' um primeiro andar situado numa das ruas mais centraes. Tem muita luz.

Carta a esta Redacção com a indicação **GRANDE ARMAZEM.**

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Venda de propriedades em Pereira do Campo

No dia 5 de Dezembro proximo vendem-se em Pereira, em praça particular, se os preços convierem, 5 propriedades de terra de milho, rodeadas de salgueiros branco e preto, que pertenceram ao dr. Manuel Duarte Areosa.

Dá qualquer esclarecimento em Coimbra o sr. Alberto Duarte Areosa, e mostra as propriedades em Pereira o sr. Antonio Felix Pimental.

PARA CURAR ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É **FERRO-QUINOL**
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

MANUEL CONCEIÇÃO MENDES
com
armazem de couros curtidos
Coimbra — Rua Adelino Veiga, 26 e 28
FILIAL — Figueira da Foz — Rua de Republica, 222 e 224
Chama a atenção dos consumidores para não comprarem sem confrontar os seus preços.
Pedir ligação para os telefones:
COIMBRA — 401 — FIGUEIRA — 289

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

30 ANOS

OS **REBUÇADOS MILAGROSOS**

são o melhor remedio preventivo e curativo contra

TOSSES **GRUPE,** **CONSTIPAÇÕES,** **ROUQUIDÕES,** **LARINGITES,** **BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS**

Mães! sem leite

ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz imediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circunstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, criando os filhos fortes e saudios sem os perigos dos biberons e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecido preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador **Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre** como seu depositario geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 e Maio, 31 a 34.

Automoveis
Vendem-se 3 — Minerva, Davis e Crow.
Dirigir á garage da Estrada da Beira ou rua Pedro Monteiro, 36.

Venda de Quinta
Vende-se a quinta da Senhora do Carmo, á Cruz dos Morouços. Confinha com a estrada de Lisboa, tem boa casa de habitação, adega, com bom vasilhame, currais, vinha, olival, arvores de fruto e terra de sementeira. E' de bom rendimento.
Para tratar na Drogaria Vilaça, em Coimbra.

Alhos de seda e vermelhos. Grande deposito para revender por junto e a retalho. Rua Gala, n.º 33 e 35 — João Carlos de Moura.

Arrenda-se rez do chão e patio na Guarda Inglesa. Trata-se com José Seco, Azinhaga do Lazaro, 11.

Automoveis vende-se 2 automoveis, um Benz (antigo) e outro Dion-Bouton.
Trata-se com João de Jesus, Couraça dos Apostolos, n.º 88 — Coimbra.

Balcão vende-se o que está colocado na CASA GUIMARÃES OURIRES.
Trata-se na mesma casa.

Caixotes vende-se grande quantidade de caixotes servidos a transportar tabaco.
Trata-se na casa GUIMARÃES OURIRES.

Cede-se por troca um rez do chão com 5 divisões e um pateo, renda barata, por outra maior, preferindo-se com quintal e dando-se pela troca o que se combinar.
Carta a esta redacção com todas as informações a T. C.

Costureiras. Precisam-se habilitadas no atelier de Maria da Conceição Figueiredo, assim como algumas de alfaiate. Dá-se 50 % a mais do seu ordenado.
Rua da Sofia, 46.

Caixeiro oferece-se com pratica de fazendas. Boas referencias; carta a esta redacção, a A. F. R.

Caixeiro precisa-se para armazem.
Rua da Sofia, 71. Costa Dias & Palhinha, Ld.ª

Escada de caracol. Vende-se uma de madeira que mede 9 metros e estado de nova. Para tratar com Alirio Costa na antiga casa das mobilias, Rua Ferreira Borges.

Fornecem-se janueiros desde 1\$00 a 2\$00 e accitam-se comensais.
Rua do Quebra-Costas, 40.

Fogão vende-se um. Falar com Daniel Rodrigues. Terreiro da Herva.

Madeira de castanho vendem Costa Dias & Palhinha, Ld.ª Rua da Sofia, 71 — Coimbra —

Piano horizontal. Vende-se um alemão, muito bom, armado em ferro, em perfeito estado.
Rua das Lamas, 16 — Telefone, 260. — FIGUEIRA DA FOZ.

Piano proprio de estudo, precisa-se alugar. I. A. Travessa da rua do Loureiro, 4.

Quinta compra-se nos arredores de Coimbra, com habitação e agua nativa.
Indicações e preço a esta redacção.

Serradores admitem-se dois na fabrica de serração ao Ingote.

Trespasa-se mercaria em bom local, bastante antiga e bem afreguesada, por o seu dono não a poder administrar.
Para tratar, Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

Vende-se bacia de zinco e esquentador em bom estado.
Nesta redacção se informa.

Vende-se nu tonel de 12 pipas em bom estado. Para tratar na tanaria de Santa Clara.

Vende-se uma maquina de costura em estado de nova.
Trata-se na rua José Falcão, n.º 4, res-do-chão.

Vende-se uma secretaria e uma estante para livros.
Para tratar na Estrada da Beira, 42.

Vende-se armação e balcão.
Para tratar, rua da Sofia, 71 — Coimbra.

A' venda

em todas as farmacias e drogarias de Coimbra

Deposito

Geral:

H. Vasconcelos,

Farmacia da Misericordia

AUTOMOVEIS

Vendem-se 3 — Minerva, Davis e Crow.
Dirigir á garage da Estrada da Beira ou rua Pedro Monteiro, 36.

Venda de Quinta

Vende-se a quinta da Senhora do Carmo, á Cruz dos Morouços. Confinha com a estrada de Lisboa, tem boa casa de habitação, adega, com bom vasilhame, currais, vinha, olival, arvores de fruto e terra de sementeira. E' de bom rendimento.

Para tratar na Drogaria Vilaça, em Coimbra.

Alhos de seda e vermelhos. Grande deposito para revender por junto e a retalho. Rua Gala, n.º 33 e 35 — João Carlos de Moura.

Arrenda-se rez do chão e patio na Guarda Inglesa. Trata-se com José Seco, Azinhaga do Lazaro, 11.

Automoveis vende-se 2 automoveis, um Benz (antigo) e outro Dion-Bouton.
Trata-se com João de Jesus, Couraça dos Apostolos, n.º 88 — Coimbra.

Balcão vende-se o que está colocado na CASA GUIMARÃES OURIRES.
Trata-se na mesma casa.

Caixotes vende-se grande quantidade de caixotes servidos a transportar tabaco.
Trata-se na casa GUIMARÃES OURIRES.

Cede-se por troca um rez do chão com 5 divisões e um pateo, renda barata, por outra maior, preferindo-se com quintal e dando-se pela troca o que se combinar.
Carta a esta redacção com todas as informações a T. C.

Costureiras. Precisam-se habilitadas no atelier de Maria da Conceição Figueiredo, assim como algumas de alfaiate. Dá-se 50 % a mais do seu ordenado.
Rua da Sofia, 46.

Caixeiro oferece-se com pratica de fazendas. Boas referencias; carta a esta redacção, a A. F. R.

Caixeiro precisa-se para armazem.
Rua da Sofia, 71. Costa Dias & Palhinha, Ld.ª

Escada de caracol. Vende-se uma de madeira que mede 9 metros e estado de nova. Para tratar com Alirio Costa na antiga casa das mobilias, Rua Ferreira Borges.

Fornecem-se janueiros desde 1\$00 a 2\$00 e accitam-se comensais.
Rua do Quebra-Costas, 40.

Fogão vende-se um. Falar com Daniel Rodrigues. Terreiro da Herva.

Madeira de castanho vendem Costa Dias & Palhinha, Ld.ª Rua da Sofia, 71 — Coimbra —

Piano horizontal. Vende-se um alemão, muito bom, armado em ferro, em perfeito estado.
Rua das Lamas, 16 — Telefone, 260. — FIGUEIRA DA FOZ.

Piano proprio de estudo, precisa-se alugar. I. A. Travessa da rua do Loureiro, 4.

Quinta compra-se nos arredores de Coimbra, com habitação e agua nativa.
Indicações e preço a esta redacção.

Serradores admitem-se dois na fabrica de serração ao Ingote.

Trespasa-se mercaria em bom local, bastante antiga e bem afreguesada, por o seu dono não a poder administrar.
Para tratar, Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

Vende-se bacia de zinco e esquentador em bom estado.
Nesta redacção se informa.

Vende-se nu tonel de 12 pipas em bom estado. Para tratar na tanaria de Santa Clara.

Vende-se uma maquina de costura em estado de nova.
Trata-se na rua José Falcão, n.º 4, res-do-chão.

Vende-se uma secretaria e uma estante para livros.
Para tratar na Estrada da Beira, 42.

Vende-se armação e balcão.
Para tratar, rua da Sofia, 71 — Coimbra.